

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE CURITIBA

**ESTUDO TEMÁTICO 2
PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO DOS BAIROS
AGREGADOS DE CURITIBA**

Aditivo nº 21303/01 ao Contrato de Prestação de Serviços – SMTE/MC e DIEESE

FEVEREIRO DE 2016

EXPEDIENTE DA PREFEITURA DO MÚNICÍPIO DE CURITIBA

GUSTAVO FRUET

Prefeito do Município de Curitiba

MIRIAN GONÇALVES

Vice-prefeita

FERNANDO GUEDES

Secretário do Trabalho e Emprego

ELIETE TREVIZAN

Chefe de gabinete da Secretaria de Trabalho e Emprego

FERNANDO SZTRUK

Superintendente

LENINA FORMAGGI

Diretora do Departamento de Planejamento das Relações de Trabalho

Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego

Endereço: Rua da Glória, 362 – 6º andar.

Curitiba – PR – CEP 80030-060. Tel: (41) 3221-2930

<http://www.curitiba.pr.gov.br>

EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Airton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical
Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto

Angela Maria Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento
Patricia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
André Marega Pinhel – Técnico responsável pelo projeto

Equipe Executora

DIEESE

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001
Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179
E-mail: institucional@dieese.org.br
Site: <http://www.dieese.org.br>

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
NOTA METODOLÓGICA.....	6
INTRODUÇÃO.....	13
1. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO CURITIBANA E DOS DOMICÍLIOS .	16
1.2 População.....	16
1.2.1 Escolaridade da população.....	21
1.2 Domicílios.....	23
1.2.1 Acesso a bens de consumo.....	27
2. MERCADO DE TRABALHO.....	31
2.1. PIA, PEA, Ocupados e Desocupados.....	31
2.1.1 Rendimento médio dos ocupados.....	36
2.2. Estabelecimentos formais.....	38
2.3 Estoque de empregos formais.....	44
2.3.1 Tamanho do estabelecimento, sexo e faixa etária.....	44
2.3.2 Tempo de permanência e jornada de contratual.....	48
2.3.3. Faixa salarial no mercado de trabalho formal.....	51
2.4.Famílias ocupacionais.....	54
CONCLUSÕES.....	56
GLOSSÁRIO.....	60
GLOSSÁRIO DE FAMÍLIAS OCUPACIONAIS.....	62
ANEXOS.....	63

APRESENTAÇÃO

O presente estudo, intitulado “*Perfil demográfico e socioeconômico dos bairros agregados de Curitiba*” faz parte do plano de atividades do Observatório do Trabalho de Curitiba, uma parceria entre o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Prefeitura de Curitiba e a Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego de Curitiba (SMTE) (Contrato 21303/2014).

O objetivo geral do estudo é produzir indicadores, preferencialmente georeferenciados, que subsidiem análises sobre a ocupação populacional e organização econômica da capital paranaense. Para tanto, o estudo está dividido em dois eixos de análise, que correspondem às duas seções propostas no sumário. Na primeira seção, a análise enfoca as características da população e dos domicílios da capital paranaense, investigados a partir do Censo demográfico, pautando-se por diversos recortes, como escolaridade e acesso a bens de consumo. Na segunda seção, o foco recai sob o mercado de trabalho, abordando especialmente o segmento formal, através dos resultados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Destaca-se que o presente estudo é o quinto de uma série de seis produtos a serem desenvolvidos pelo Observatório do Trabalho de Curitiba, sendo o segundo realizado no presente termo aditivo, abordando temas específicos do mercado de trabalho. Precede a presente produção, estudos sobre a *Inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho*, a *Economia criativa em Curitiba*, *Agenda curitibana do trabalho decente e Análise sobre aspectos estruturais e especificidades econômicas do setor Industrial na Região Metropolitana de Curitiba*.

NOTA METODOLÓGICA

O presente estudo tem o objetivo de analisar indicadores formulados com base nas pesquisas do Censo demográfico, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), base mantida pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS). Considerando estas fontes, ressalta-se que o escopo analítico do estudo estará focado na veiculação e investigação de mapas gerados através do Sistema Integrado de Georreferenciamento (SIG-Web), programa desenvolvido pelo DIEESE e disponibilizado para consulta pública no site do Observatório do Trabalho de Curitiba¹.

Em vistas de atender a esta proposta, a estratégia de análise se limitará a investigar os resultados apenas para o município de Curitiba e suas regiões, sem tecer comparações com outras localidades, escopo adotado nos demais estudos do Observatório do Trabalho². Sem se concentrar na comparação com as demais regiões, a análise se centrará nos “bairros agregados”, uma desagregação proposta pelo DIEESE para organizar os resultados veiculados no SIG-Web do Observatório de Curitiba. Por “bairros agregados”, considera-se a união de uma ou mais áreas de ponderação³, unidade de referência utilizada pelo IBGE, para organizar os setores censitários, a menor unidade reconhecida para avaliar os resultados das pesquisas domiciliares do instituto. Para construir os “bairros agregados” o DIEESE agrupou áreas de ponderação do IBGE de maneira com que os 72 bairros que compõem a administração municipal não fossem divididos, seguindo o seguinte critério para a nomenclatura:

- I. Áreas de ponderação que correspondiam aos bairros manteve-se o nome do bairro.
- II. Áreas de ponderação que englobavam dois bairros receberam o nome dos dois bairros
- III. Áreas de ponderação com três ou mais bairros receberam o nome do bairro de relevância
- IV. Áreas de ponderação que cortavam os bairros foram agregadas em um novo conjunto.

¹ <http://curitiba.dieese.org.br/>

² Para uma análise detalhada neste sentido, sugere-se a consulta do *Estudo da estrutura econômica e do mercado de trabalho do município de Curitiba/PR no período 2003-2013* que analisa muitos dos indicadores veiculados neste estudo em comparação com outras regiões.

³ Para uma definição aprofundada, consultar: http://ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/resultados_gerais_amostra_areas_ponderacao/default.shtm

Quadro 1

Áreas de ponderação, bairros englobados e “bairros agregados” de Curitiba

Áreas de ponderação do IBGE	Bairros englobados pelas áreas de ponderação	Proposta de nomenclatura dos "bairros agregados".
1	São Lourenço, Abranches, Taboão	Abranches expandido
2	Bigorriho, Batel	Batel e Bigorriho
3	Centro	Centro
53	Centro	
4	Santo Inácio, São bráz	São Braz e Santo Inácio
5	Juveve, Alto da glória, Centro cívico	Centro cívico e Juveve
6	Ahú, Cabral	Cabral
7	Pilarzinho	Pilarzinho
8	Boa vista	Boa vista
9	Merces, Vista alegre, Bom retro, São francisco	São Francisco expandido
10	Cachoeira, Barreirinha	Barreirinha e Cachoeira
11	Santa Cândida	Santa Cândida
12	Tingui, Atuba	Atuba e Tinguí
13	Bacacheri	Bacacheri
14	Jardim botânico, Cristo rei, Alto da rua XV, Hugo lange, Jardim social	Alto da XV expandido
15	Bairro alto	Bairro Alto
16	Tarumã, Capão da embuia	Capão da Embuia e Tarumã
17	Santa felicidade, São joão, Cascatinha	Santa Felicidade expandido
18	Prado velho, Rebouças, Parolin	Rebouças expandido
19	Guabirota, Jardim das américas	Guabirota e jardim das américas
20	Cajuru 1	Cajuru
21	Cajuru 2	
22	Cajuru 3	
23	Uberaba	Uberaba
24	Uberaba	
25	Boqueirão, Parte do hauer	Boqueirão e hauer
27	Boqueirão, Parte do hauer	
55	Parte do boqueirão	
26	Guaira, Lindóia, Fanny	Guaira e Fanny
28	Parte do xaxim	Xaxim
33	Parte do xaxim	
29	Parte do Alto boqueirão	Alto boqueirão
54	Parte do Alto boqueirão	
30	Parte do Agua verde	Agua verde
31	Parte do Agua verde	
32	São miguel, Augusta, Riveira, Orleans, Botiatuvinha, Lamenha pequena	CIC norte
34	Seminário, Campina do siqueira, Mossungué	Campina do siqueira expandido
35	Vila izabel, Santa quitéria	Vila izabel e santa quitéria
36	Portão	Portão
37	Campo comprido	Campo comprido
38	Fazendinha	Fazendinha
39	Novo mundo	Novo Mundo
40	Capão raso	Capão Raso
41	Tatuquara	Tatuquara
42	Umbará, Ganchinho	Ganchinho e Umbará
43	Campo do santana, Caximba	Campo do santana e caximba
44	Sítio cercado	Sítio cercado
45	Sítio cercado	
46	Sítio cercado	
47	Pinheirinho	Pinheirinho
48	Cidade industrial	CIC Sul
49	Cidade industrial	
50	Cidade industrial	
51	Cidade industrial	
52	Cidade industrial	

Desta maneira, foram constituídos 40 bairros agregados, que englobam os bairros da administração municipal, como descrito no Quadro 1.

Georreferenciamento e uso do SIG-Web

O Georreferenciamento consiste na atribuição de coordenadas geográficas a cada registro de um banco de dados tabular, por meio de operações realizadas num ambiente de Sistema de Informações Geográficas (SIG). Este processo utiliza uma base de logradouros já georeferenciados que, num ambiente de SIG, realiza a vinculação de endereços a um sistema de coordenadas geográficas, expresso em latitude e longitude. A partir da atribuição de coordenadas geográficas, é possível identificar a qual região do município pertence cada registro, permitindo desagregar a informação em níveis locais. A divisão territorial adotada para o município de Curitiba foram 40 bairros agregados, como explicitado anteriormente.

A qualidade do endereçamento de um registro, ou seja, a sua localização precisa, depende das informações originais dos cadastros (endereço correto e completo, por exemplo), como também da existência do endereço na base de logradouros georeferenciados, que serve para localizar o registro no mapa.

Quando não é possível localizar um registro de forma automática (mesmo após a padronização e a correção manual dos endereços originais) um endereçamento aproximado é feito com o uso do CEP, o que possibilita a identificação do bairro agregado, não comprometendo as análises gerais da distribuição da informação no espaço. Este fato normalmente ocorre nas áreas de ocupação mais recente da cidade, onde, muitas vezes, a rua declarada no cadastro não consta com a mesma denominação na base de logradouros. Em último caso o registro é desconsiderado da base geocodificada.

Diversas ferramentas estão disponíveis para o usuário do sistema, que permitem a construção de mapas com objetivos analíticos específicos. Para a seleção das concentrações percentuais, o sistema permite optar entre a concentração para o município e a concentração para o bairro agregado, gerando um mapa de calor com diversas faixas de participação percentual em relação à desagregação proposta. Sempre que optar por uma ou outra desagregação, o mapa em questão descreverá se a variável está sendo analisada em função de sua distribuição no município ou nos bairros agregados.

Considerações a respeito das bases de dados utilizadas no estudo e sua utilização para o SIG-Web

Em relação às bases de dados utilizadas destaca-se, principalmente, o Censo demográfico, organizado pelo IBGE, e a RAIS, base do MTPS.

Censo demográfico

O censo demográfico do IBGE é uma pesquisa domiciliar, realizada decenalmente e permite a extração de ampla gama de variáveis econômicas (domicílios, trabalho e rendimento) e demográficas (população residente). A vantagem da utilização dessa base de dados é a possibilidade de desagregação das informações ao nível do município. A defasagem temporal - a última edição do censo é de 2010 - não prejudica a análise, uma vez que se trata de uma abordagem estrutural. No caso do mercado de trabalho a base tem a potencialidade de retratar as relações informais de trabalho, elencando as particularidades dessa população, bem como as suas características de atividade, ocupação e rendimento.

Nesse âmbito ressalta-se que a base de dados do Censo Demográfico, principalmente em planos tabulares que requerem estimativas mais desagregadas – como é o caso de alguns indicadores construídos para o município de Curitiba - deve-se ter cautela por se tratar de um dado obtido por amostragem. Considerando esta característica de coleta, a análise no nível intramunicipal demanda ainda mais cautela, já que por diversas vezes a população estimada para alguns indicadores pode comprometer o nível de confiabilidade estatística. Para tanto, a equipe do DIEESE desenvolveu uma série de testes, que permitiram definir as populações que podem ser estimadas no caso de cada indicador. Tendo em vista estes testes, no decorrer do texto, as tabelas e mapas trarão notas sempre que a amostra não permitir a desagregação proposta.

Outro ponto importante de mencionar diz respeito às particularidades analíticas do censo demográfico, quando consultado a partir do SIG-Web. Como é sabido, a população não se distribui uniformemente na ocupação dos espaços urbanos, mas é influenciada por fluxos históricos, econômicos e por políticas públicas. No decorrer da história, tais movimentos produzem regiões mais ou menos *populosas*, isto é, que contém maior número absoluto de residentes, e mais ou menos *povoadas*, isto é, com maior ou menor densidade demográfica, definindo a relação entre população e área do território. Para

realizar as análises do censo demográfico, o primeiro exercício é identificar as regiões em relação a sua população residente, reconhecendo as áreas mais populosas e povoadas do território.

Para exemplificar a importância deste exercício, toma-se o caso do estudo da população curitibana, segundo raça e cor. Como será analisado em pormenores no decorrer do estudo, sabe-se que a população negra do município, considerando a soma de pretos (2,8%) e pardos (16,9%), representa uma minoria demográfica (19,7% da população total). Mapas que investigam esta população apresentam concentrações destacadas em bairros agregados como Cidade industrial, Cajuru e Sítio cercado (Mapas 5 e 6), o que levaria a uma primeira impressão de que tais áreas detém especificidades em sua ocupação que privilegiaram a participação destes grupos em relação ao total do município. Ocorre, entretanto, que os bairros citados são os mais populosos da capital, ou seja, concentram o maior número absoluto de residentes, o que influencia a participação de grupos minoritários da população. É importante considerar que a ponderação proposta não invalida a hipótese de que tais áreas tenham especificidades históricas e econômicas que possibilitaram a ocupação destes grupos, mas ajuda a situar os resultados obtidos, que podem ser comparados em relação à outros indicadores.

Além disto, sempre que necessário, a análise da participação percentual de uma determinada população em relação ao total do município deve ser comparada com a participação desta população em relação ao total do bairro agregado. Desta maneira, a análise poderá indicar se uma determinada população, além de apresentar concentração significativa em relação ao total do município também apresenta participação significativa em relação ao total do bairro agregado estudado, o que fundamenta hipóteses de que o bairro agregado em questão apresenta especificidades para ocupação do grupo estudado.

Relação Anual de Informações Sociais (Rais)

A Relação Anual de Informações Sociais (Rais) é um registro administrativo do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), cuja instituição se deu por motivos⁴ diversos, mas em geral trata-se de uma declaração que deve ser preenchida pelas empresas, contendo elementos destinados a suprir as necessidades de controle, estatística e informações das entidades governamentais da área social. Atualmente, os dados coletados através da RAIS se constituem em insumo para atendimento das necessidades da: legislação de nacionalização do trabalho, de controle dos registros do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), dos sistemas de arrecadação e de concessão e benefícios previdenciários e identificação do trabalhador com direito ao abono salarial (PIS/PASEP). Seu alcance diz respeito aos estabelecimentos do segmento formal do mercado de trabalho e, portanto, dos empregados formais celetistas e estatutários.

A partir das características apresentadas, destaca-se que os estabelecimentos formais representam para esta base de dados a principal referência de conexão entre os registros e o território. Isto ocorre pois todos os dados apresentados a partir da Rais estão referenciados pela localização dos estabelecimentos onde foram registrados. A partir desta constatação, adota-se como estratégia analítica iniciar a investigação pela geolocalização dos estabelecimentos, identificando suas particularidades setoriais e de dispersão pelo território.

Também é importante ponderar que, ainda que a localização dos estabelecimentos sirva como referência para georreferenciar os vínculos de emprego formal, não é possível estabelecer uma conexão direta entre a localização do estabelecimento e o local de trabalho. Isto ocorre pois a sede administrativa de uma determinada empresa ou órgão público pode estar localizada em um determinado logradouro, ao passo que as atividades laborais sejam desenvolvidas em outras localidades. Esta relação fica bem evidente ao analisar, por exemplo, os estabelecimentos localizados na região central de Curitiba, bairro reconhecido por seu caráter administrativo, sendo sede de muitas empresas. Como ficará claro nos mapas apresentados, a região concentra muitos pontos de estabelecimentos formais, assim como concentra a maior parte do estoque de empregos formais do município (13,2% do total) sem que se possa, entretanto, fazer referência direta entre estes estabelecimentos e o local de trabalho.

⁴ Conforme Decreto 76.900 de 23 de dezembro de 1975, que instituiu a RAIS.

Há ainda outra implicação na desvinculação entre o local de trabalho e o local de registro do estabelecimento: pelo fato de Curitiba ser capital do estado do Paraná, muitos dos vínculos estatutários de servidores públicos estaduais estão registrados em estabelecimentos lotados no município, mas que não fazem referência a trabalhadores que nele residem. É o caso, em especial, dos professores públicos e inspetores que trabalham nas escolas públicas do Paraná, estando formalmente vinculados a Secretaria Estadual de Educação (SEED/PR), órgão situado em Curitiba, no bairro agregado de Vila Izabel e Santa Quitéria. O registro destes vínculos neste bairro agregado acaba criando uma distorção nos padrões de remuneração média e atributos pessoais dos vínculos, situação que também é constatada em outros bairros agregados, tal como Centro Cívico e Juveve e Cabral, que abrigam órgãos de administração estadual. Para tanto, sempre que identificadas tais distorções, o texto deverá reiterar o caráter anômalo das regiões analisadas.

Por fim, é importante mencionar a questão da confidencialidade dos dados apresentados. A obtenção da base de dados da Rais identificada é parte de um convênio entre o DIEESE e o MTPS, que envolve um acordo de confidencialidade dos dados. Assim, ainda que seja possível georreferenciar os registros desta base, há um processamento prévio, que impede que dados consultados permitam a identificação dos estabelecimentos.

INTRODUÇÃO

O presente estudo se debruça sobre as características demográficas da população curitibana e de seus domicílios, assim como sobre o mercado de trabalho da capital paranaense. Do ponto de vista metodológico, representa uma inflexão em relação a estratégia adotada nas demais produções do observatório, já que neste caso o escopo analítico recai sobre os dados intramunicipais, sem tecer comparações com outras regiões ou situar os resultados no contexto estadual e regional. Privilegia-se, para tanto, o uso do Georreferenciamento como instrumento eficaz para retratar as especificidades de cada bairro agregado da capital, oferecendo elementos importantes para pensar políticas públicas direcionadas para estas regiões.

A proposta de desenvolvimento deste estudo foi preferir, sempre que possível, a construção de indicadores que pudessem ser gerados com as tabulações abertas para consulta pública no site do observatório do trabalho, restringindo a consulta a micro dados das bases estudadas e outros softwares de geração de mapas. A opção por esta abordagem temática e metodológica trouxe uma série de desafios, a começar pela sistematização dos mapas e das tabelas. Para tornar a análise do mapa adequada ao leitor, o usuário do sistema tem de organizar os destaques com legendas, afim de facilitar a descrição dos indicadores e sempre contar com tabelas em anexo que permitam a consulta do percentual exato para as áreas analisadas. As tabulações selecionadas também não permitem alguns cruzamentos importantes, o que levou a uma série de recomendações para alterações, aprimorando a ferramenta.

Do ponto de vista das bases de dados escolhidas para análise, destaca-se o Censo demográfico, mantido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Relação Anual de Informações Sociais (Rais), mantida pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS). O Censo demográfico se caracteriza como uma pesquisa domiciliar, realizada decenalmente, contando com uma ampla gama de informações sobre a população, domicílios e mercado de trabalho. Sua principal potencialidade, no caso deste estudo, é permitir a desagregação dos resultados para níveis intramunicipais, o que garante a possibilidade de estudar o perfil demográfico dos bairros agregados de Curitiba. A principal limitação se refere a defasagem dos dados apresentados, já que a última pesquisa disponível data de 2010, ainda que muitas das informações analisadas façam

referência a aspectos estruturais da população, e não se alterem drasticamente em um curto período de tempo.

A Rais, por outro lado, se caracteriza como um registro administrativo, realizada anualmente, contendo informações sobre os estabelecimentos e vínculos de emprego formal. Sua principal potencialidade para o presente estudo é a possibilidade de georreferenciar, a partir dos estabelecimentos formais, dados do mercado de trabalho formal a nível intramunicipal. Por outro lado, sua principal limitação é a impossibilidade de vincular o local de registro dos vínculos com o local de trabalho, condição especialmente limitante para o caso de uma capital, que conta com diversos estabelecimentos onde estão registrados vínculos estatutários de funcionários públicos de todo o estado, criando algumas distorções que devem ser analisadas com a devida cautela.

O estudo está dividido em duas seções onde analisa-se, respectivamente, as características gerais da população e dos domicílios para então abordar o mercado de trabalho. Para analisar as características da população o estudo parte de uma investigação sobre as áreas de concentração populacional, delineando os bairros agregados em relação a dimensão de sua população e de sua densidade demográfica, medida em termos de habitantes por km². Esta investigação inicial foi fundamental para situar os demais indicadores populacionais, pois permite analisar em que medida a concentração de um recorte populacional segue a dispersão do universo populacional do município, ou apresenta dispersão diversa. Além de contar com indicadores sobre a faixa etária e declaração étnico racial da população, a seção também vincula resultados dos domicílios, partindo da investigação sobre os tipos de domicílio da capital, número de habitantes por domicílio e acesso a bens de consumo.

Na segunda seção o estudo enfoca especificadamente o mercado de trabalho, partindo dos indicadores construídos a partir do censo demográfico. São explorados, por exemplo, resultados da taxa de participação e desocupação por bairro agregado, além do rendimento médio segundo posição na ocupação. Ainda na segunda parte, o estudo enfoca o mercado de trabalho formal, retratado a partir da Rais. Para situar a análise, o estudo parte da identificação da dispersão dos estabelecimentos no território da capital paranaense, já que como foi adiantado na nota metodológica, que representa o lócus de captação destes registros. A partir da identificação dos estabelecimentos o estudo recai sobre a análise do

estoque de empregos, avaliando os resultados a partir de indicadores como sexo, faixa etária, tempo de permanência, entre outros.

Por fim, vale mencionar que o estudo conta com relatório circunstanciado de uma oficina (anexo XV), organizada com pesquisadores acadêmicos, com objetivo de difundir a ferramenta do SIG-Web para uso em pesquisas. É possível afirmar que a experiência foi fundamental, enquanto espaço de diálogo social, para reconhecer parâmetros que estão sendo utilizados em outros espaços de pesquisa e debater a estrutura definida para este estudo. Além da troca metodológica, a oficina foi importante para aprimorar a ferramenta como um todo, já que a partir do debate realizado ficou latente a demanda pelo georreferenciamento de aparelhos públicos do município de Curitiba, tais como escolas e creches municipais, parques e unidades de saúde. Com a identificação desta demanda, os técnicos do DIEESE viabilizaram - a partir da disponibilização da geolocalização dos aparelhos urbanos por parte do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC) - a inclusão destes registros para consulta pública no SIG-Web do Observatório do Trabalho de Curitiba.

1. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO CURITIBANA E DOS DOMICÍLIOS

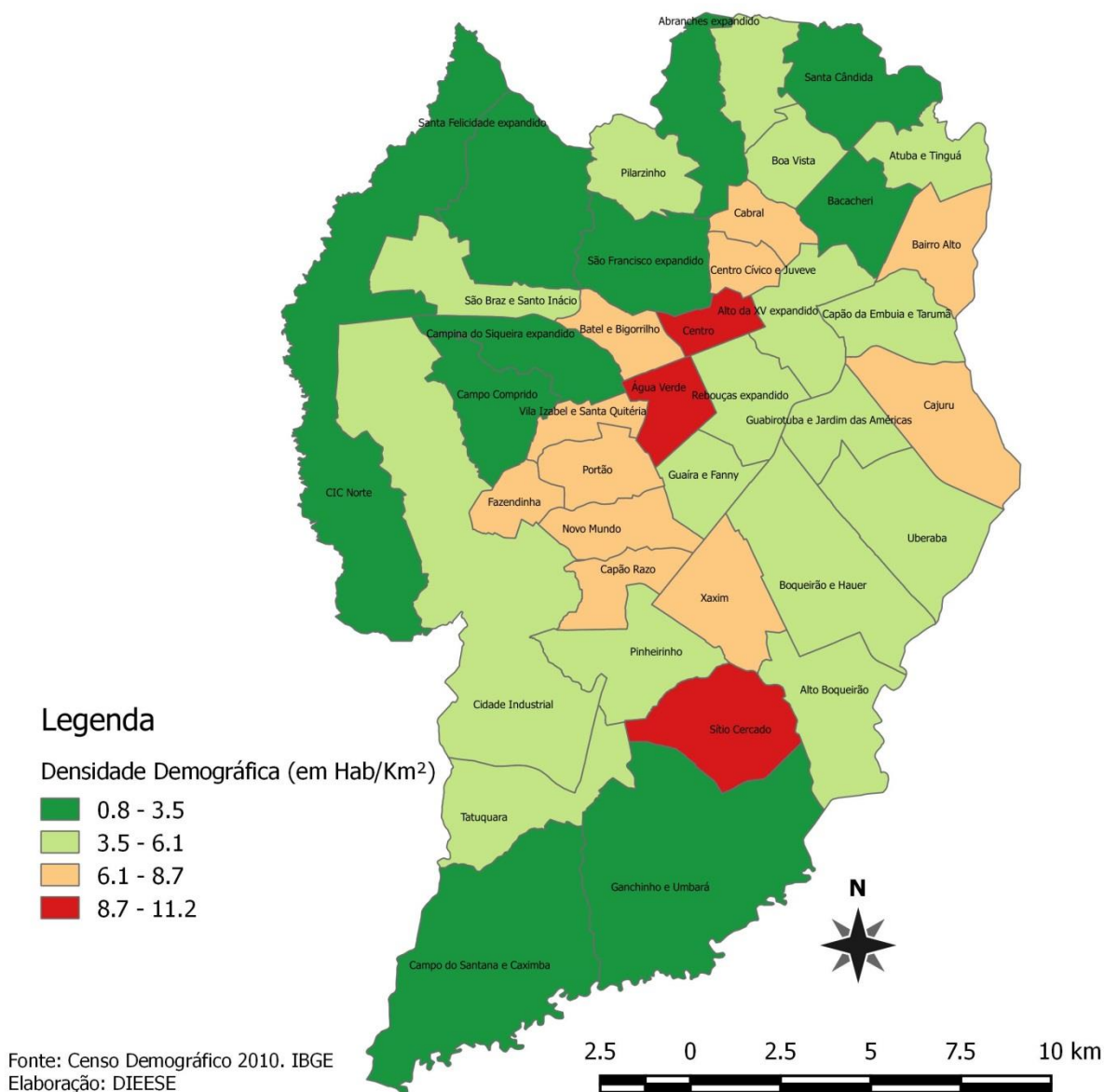
1.2 População

Em 2010, segundo o censo demográfico, a capital paranaense somava 1.751.939 habitantes, e contava com área de 438.733 quilômetros quadrados. O anexo 1 apresenta estes resultados populacionais, desagregados para o nível intramunicipal. É possível notar que três bairros agregados se destacam por serem os mais populosos do município, ou seja, concentrar as maiores populações em termos absolutos: a Cidade industrial, com 172.909 habitantes (ou 9,9% do total), o Sítio Cercado, com 115.584 (ou 6,6% do total) e o Cajuru (com 96.170, ou 5,5%). Juntos, estes três bairros agregados somam 22,0% da população do município de Curitiba.

Em termos de área, destaca-se a Cidade industrial (44.588 km², ou 10,2% do total), a CIC norte (37.675 km², ou 8,6%) e o Ganchinho e Umbará, com 34.492 km², ou 7,9% do total. O mapa 1 apresenta a densidade demográfica dos bairros agregados, isto é, a distribuição da população no espaço, apontando os bairros mais povoados. Na zona central, destacados em vermelho, figuram o Centro (11,2 hab./km²) e o Água Verde (10,6 hab./km²), regiões com alta verticalização, como demonstrarão indicadores subsequentes. Ainda nesta faixa consta o bairro agregado do Sítio Cercado, com 10,3 hab./km², localizado na região sul da cidade.

Uma segunda faixa de concentração populacional, que vai de 6,1 à 8,7 hab./km² destaca os bairros com a cor alaranjada, o Batel e Bigorrião (8,5 hab./km²), Cajuru (8,2 hab./km²) e Fazendinha (7,4 hab./km²). Uma terceira faixa, que vai de 3,5 à 6,1 hab./km² e se identifica pela cor verde claro, apresenta densidade demográfica um pouco mais elevada do que a média municipal (4,0 hab./km²), com destaque para Boa vista (5,9 hab./km²) Guaíra e Fanny (5,8 hab./km²) e Uberaba (5,2 hab./km²). Os demais bairros, grifados em verde escuro e localizados principalmente nos extremos norte e sul da cidade apresentam densidade demográfica inferior à média do município (0,8 à 3,5 hab./km²).

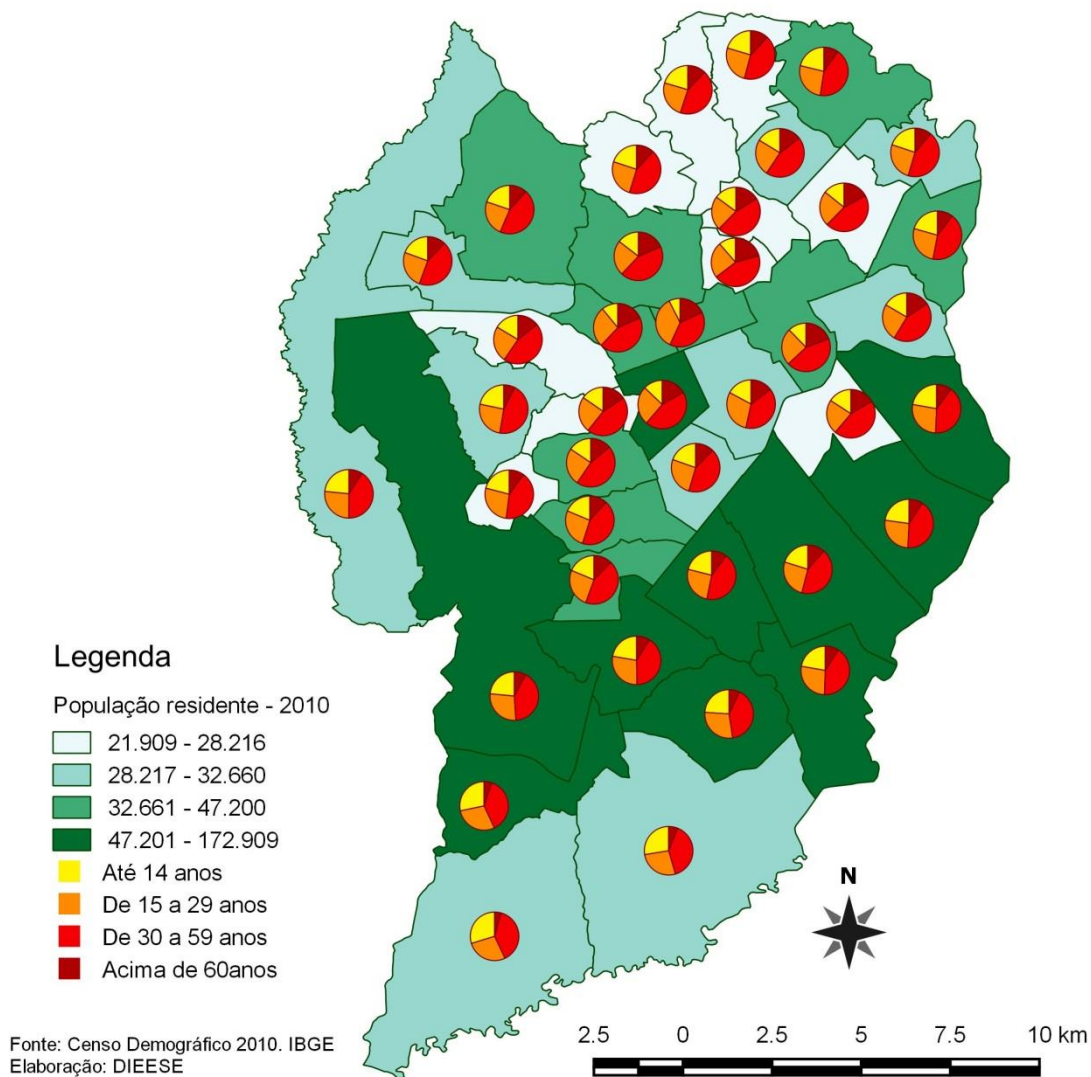
MAPA 1
Densidade demográfica segundo bairros agregados
Curitiba, 2010



Dando prosseguimento a análise da densidade demográfica nos bairros agregados, o mapa 2 apresenta a população nos bairros agregados (em tons de verde) e o percentual da população segundo faixas etárias, expresso nos gráficos de pizza, descritos em detalhes no anexo 2. Em termos gerais, é possível notar que os bairros mais populosos concentram também maior proporção de crianças (0 a 14 anos) e jovens (15 a 29 anos), enquanto que naqueles bairros menos populosos encontra-se maior participação de idosos (60 anos ou mais)

Considerando a população com 0 a 14 anos de idade, tem-se que para o município de Curitiba a faixa representa 20,0% da população total (anexo 2). Entretanto, observa-se

MAPA 2
Número de habitantes e faixa etária segundo bairros agregados
Curitiba, 2010

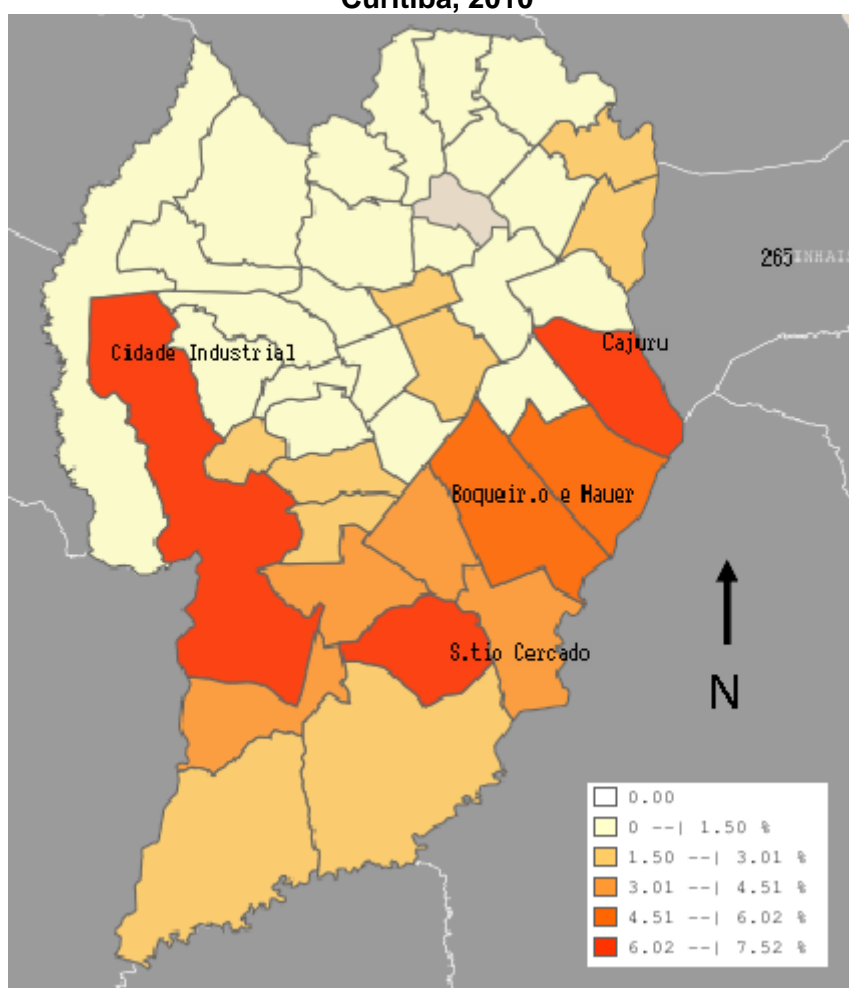


que, em determinados bairros, esta população observa concentração superior. É o caso de Campo de Santana e Caximba (29,8%), Tatuquara (28,3%) e Ganchinho e Umbará (27,6%), bairros localizados no extremo sul da cidade. Por outro lado, nas regiões centrais observa-se menor proporção da população nesta faixa etária, destacando-se o Centro (7,5%), Batel e Bigorrião (11,0%) e Centro Cívico e Juveve (11,4%). Em relação à população jovem, de 15 a 29 anos, observa-se que representam 26,4%, e neste caso estão mais uniformemente distribuídos pela cidade, com exceção do Centro (35,7%) e do Rebouças expandido (29,4%). Em contraposição, bairros centrais tendem a concentrar

maior população idosa, de 60 anos ou mais: é o caso do Centro Cívico e Juveve (20,6%), Alto da XV Expandido (19,2%) e São Francisco Expandido (18,5%), ao passo que a proporção de moradores nesta faixa etária, para o total do município, representa 11,3%.

Prosseguindo com a análise populacional, o enfoque recai sobre o perfil étnico-racial do município. É sabido que, da perspectiva das categorias disponíveis no censo demográfico, a população autodeclarada branca representa a maioria dos habitantes de Curitiba (78,8%), sendo a população negra (19,7%), composta por pretos (2,8%) e pardos (16,9%), minoritária. Entretanto, como os indicadores subsequentes demonstrarão, a população negra não está distribuída uniformemente no município, se concentrando nos bairros mais populosos e mais próximos do centro.

MAPA 3
Distribuição percentual da população negra em relação ao município, segundo bairros agregados Curitiba, 2010

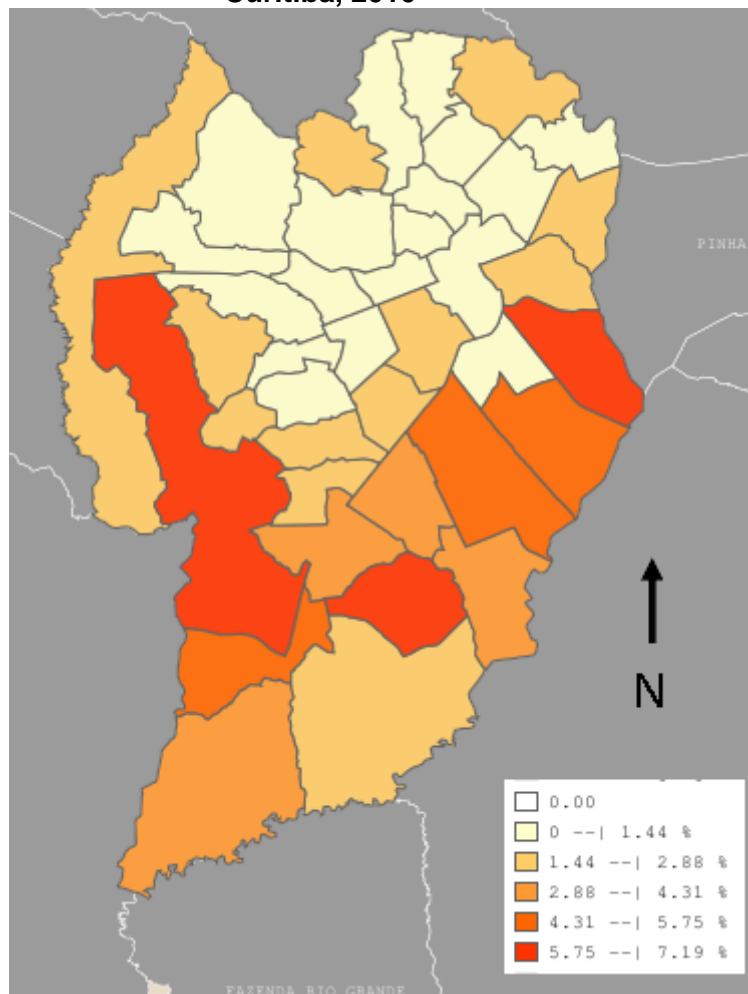


Fonte: Censo/IBGE
Elaboração: DIEESE

Em relação à população preta, é possível observar que somam 49.281 pessoas (anexo III), e que estão concentrados, majoritariamente, na região sul de Curitiba. Bairros populosos como a Cidade industrial, Cajuru e Sítio cercado representam as regiões que concentram a maioria dessa população, entre 6,2% e 7,2% do total do município (mapa 3). Estes bairros agregados também observam maior participação de pessoas pretas em relação ao total de seus habitantes, somando 4,3%, 4,1% e 4,4%, respectivamente, ao passo que a participação para o município de Curitiba, como mencionado anteriormente, é de 2,8%. Em contraposição, os bairros da região norte apresentam pouca participação de pessoas pretas, com destaque para o Cabral (grifado em cinza no mapa 3), onde a amostra não conseguiu produzir uma estimativa para a população preta.

Considerando a população parda, observa-se que sua distribuição segue um padrão semelhante àquele observado para a população preta, com concentração mais elevada nos bairros mais distantes do centro, especialmente na região sul da cidade. Novamente, os bairros agregados da Cidade industrial, Cajuru e Sítio Cercado representam as maiores concentrações desta população, comportando entre 5,8% e 7,8%. Também é interessante apontar que os bairros da região sul da cidade também concentram maior participação de pessoas pardas em relação à população total, com destaque para Tatuquara (31,3%), Campo do Santana e Caximba (30,5%) e Ganchinho e Umbará (26,9%), ao passo que a participação total desta população no município é de 16,9%. Destaca-se, por outro lado, a baixa participação desta população em bairros agregados como Cabral (3,8%), Batel e Bigorriho (4,1%) e Campina do Siqueira expandido (4,7%).

MAPA 4
Distribuição percentual da população parda em relação ao município, segundo
bairros agregados
Curitiba, 2010

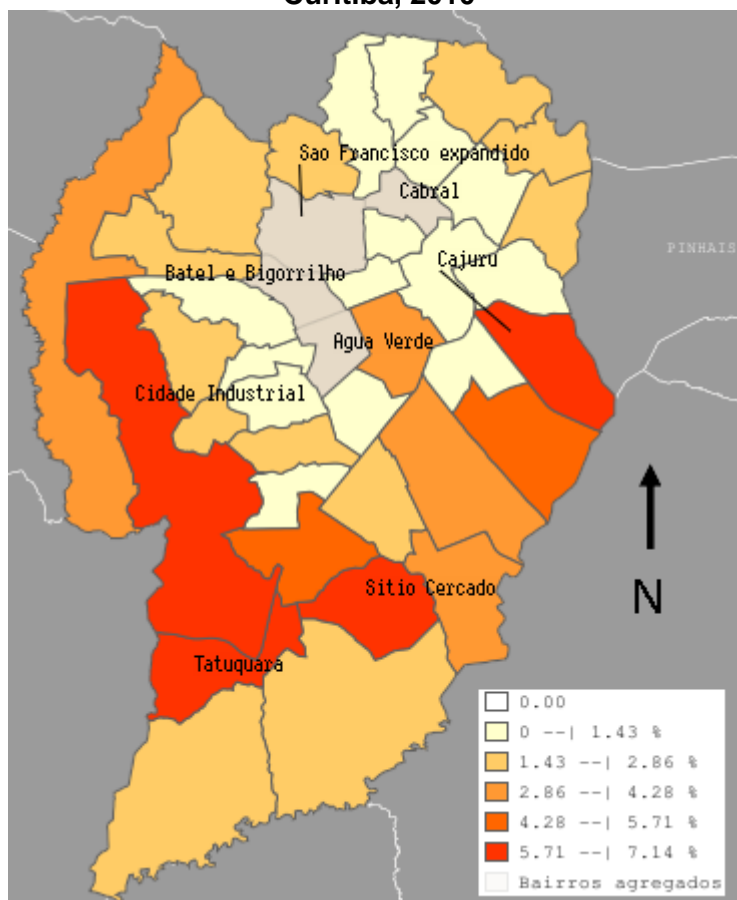


Fonte: Censo/IBGE
 Elaboração: DIEESE

1.2.1 Escolaridade da população

Segundo o censo demográfico, em 2010, Curitiba contabilizava um total de 30.974 pessoas em idade ativa, que não sabiam ler (anexo IV). Como é possível observar no mapa 5, a distribuição desta população no território curitibano não é homogênea, mas se concentra em algumas regiões específicas. Bairros agregados como Cidade Industrial, Tatuquara, Sítio Cercado e Cajuru concentram entre 5,7% e 7,7% da população sem capacidade de leitura e escrita de Curitiba. Por outro lado, chama a atenção o fato que em alguns bairros agregados não há registros de respondentes sem capacidade de leitura e escrita, tal como Água Verde, Batel e Bigorrião, São Francisco expandido e Cabral.

MAPA 5
Distribuição percentual da população em idade ativa sem capacidade de escrita
segundo município
Curitiba, 2010



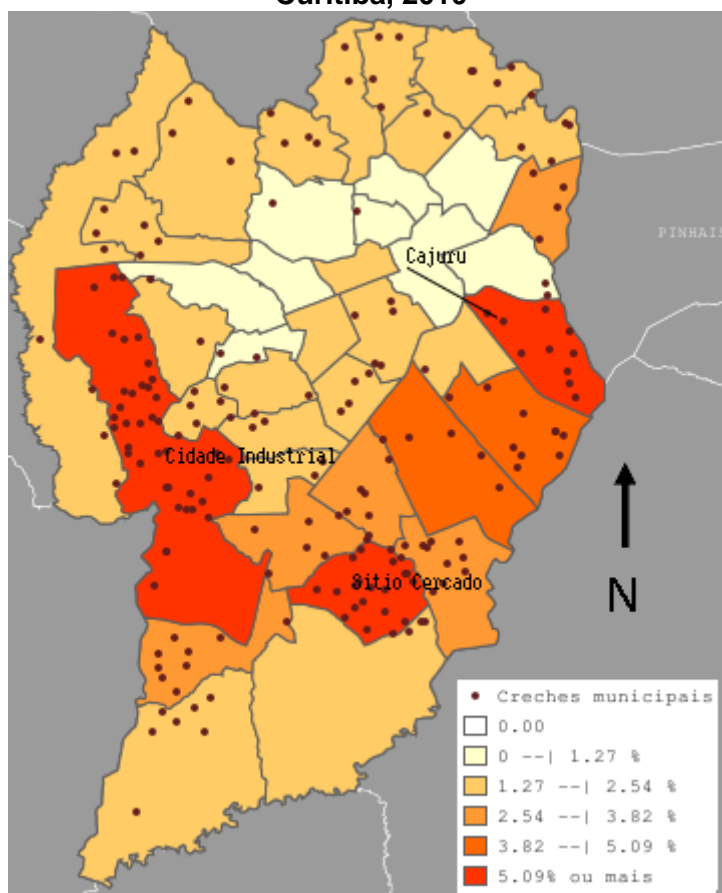
Fonte: Censo/IBGE
 Elaboração: DIEESE

Segundo o censo demográfico Curitiba contava, em 2010, com 33.887 crianças de zero a três anos, sendo que 22.269 (80,5%) frequentavam creche, e 17.234 crianças de quatro anos, sendo 35,8% (6.164) matriculadas em creches. O mapa 6 apresenta a distribuição percentual das crianças que frequentavam creche, bem como a localização das creches municipais, fornecida pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC)⁵. Em relação à participação no total de crianças matriculadas em creches, três bairros agregados se destacam: Cidade Industrial (12,7% do total), Sítio Cercado (8,7%) e Cajuru (5,7%). Nas três áreas citadas, além de representarem os bairros mais populosos, como já foi analisado anteriormente, encontram-se também as maiores densidades de pontos representando creches. Nos bairros centrais, por outro lado, a participação no total

⁵ A respeito dos aparelhos urbanos disponíveis no SIG-Web do Observatório do Trabalho de Curitiba, consultar o anexo XV. Vale mencionar que as informações dos equipamentos urbanos disponibilizadas são muito dinâmicas, sujeitas a modificações por conta de reestruturação da gestão pública.

de crianças que frequentam escola ou creche é a mais baixa (0 a 1,27%) grifada em branco, contando apenas com 5 creches.

MAPA 6
Distribuição percentual de crianças, que frequentam creche, segundo município e localização das creches municipais
Curitiba, 2010



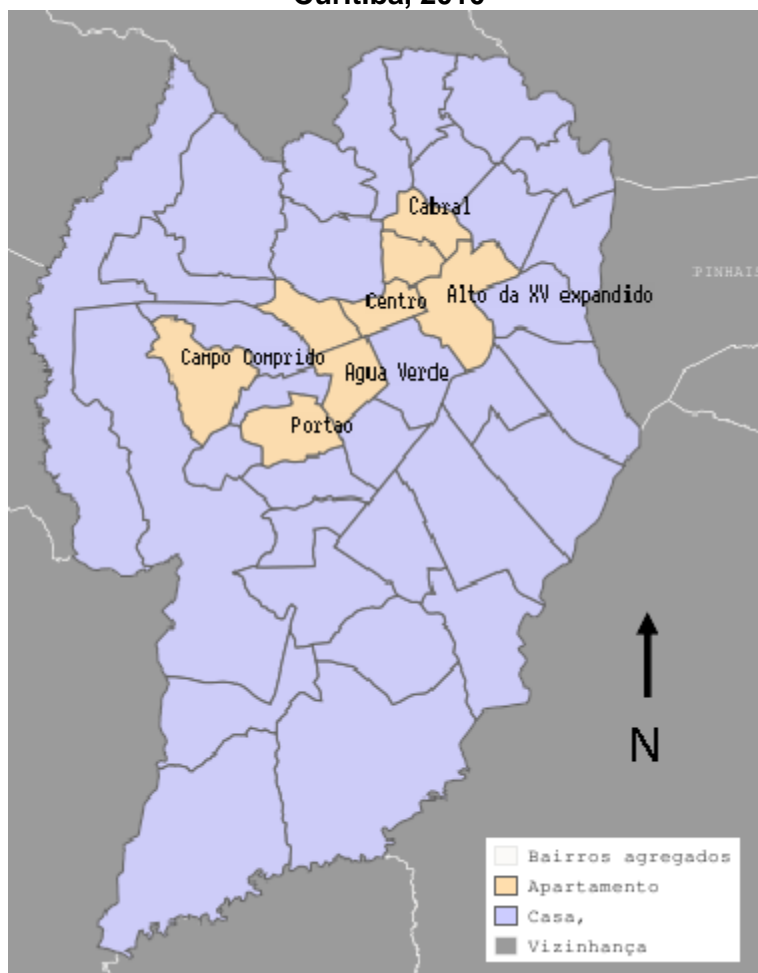
Fonte de dados para frequência a creche: Censo/IBGE
Fonte de dados para georreferenciamento das creches: IPPUC
Elaboração: DIEESE

1.2 Domicílios

Em 2010, a capital paranaense contabilizava um total de 576.248 domicílios (Anexo IV), sendo que a maior parte era composta por casas (420.172 ou 72,9%) do que apartamentos (154.844, ou 29,9%). O mapa 7 apresenta a predominância de domicílios, segundo tipo, e é possível notar que as casas predominam na maioria dos bairros agregados, com exceção das regiões centrais. Quatro bairros se destacam pela concentração de apartamentos superior a 70%: Centro (95,9% dos domicílios) Batel e Bigorrião (90,0%) Centro Cívico e Juveve (88,5%) e Água Verde (85,7%). Por outro lado, alguns bairros agregados se destacam pela pequena presença de apartamentos, majoritariamente

localizados na região sul, como por exemplo, o Ganchinho e Umbará Campo do Santana e Caximba, ambos sem desagregação para essa categoria.

MAPA 7
Predominância de domicílios, segundo tipo e bairro agregado
Curitiba, 2010

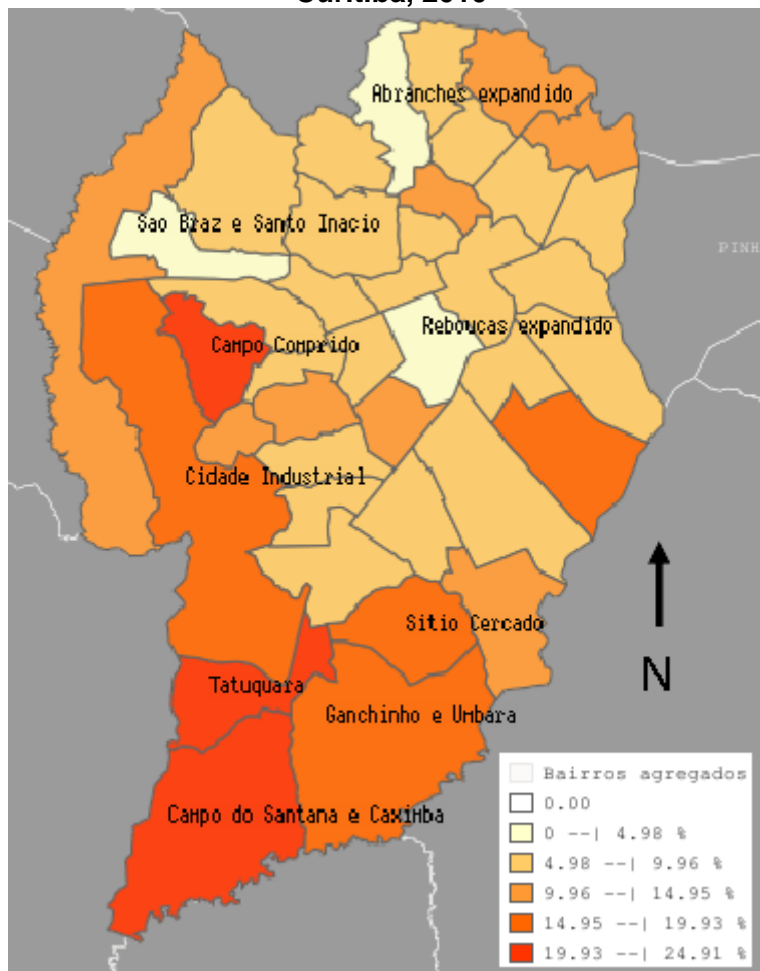


Fonte: Censo/IBGE
Elaboração: DIEESE

Em relação à condição da ocupação, predomina em Curitiba o domicílio próprio ou de algum morador, já pago (60,2%) (Anexo VI). A segunda categoria com maior participação é a de domicílios alugados, que representam 20,9% dos domicílios da capital paranaense, sendo mais frequentes em bairros centrais, como Centro (44,3% dos domicílios) e Rebouças expandido (31,1%). Também é importante analisar a categoria de domicílio próprio ou de algum morador, ainda pagando: ainda que represente 11,7% dos domicílios totais de Curitiba, alguns bairros apresentam maior participação desta categoria, notadamente na região sul do município. É o caso do Campo do Santana e Caximba (49,8% dos domicílios), Tatuquara (35,2%) e Campo Comprido (49,8%). Em contraposição, bairros mais consolidados e de ocupação precoce, em geral, localizados

mais próximos às regiões centrais, apresentam participação de domicílios próprios ainda pagando inferior à média do município (Mapa 8).

MAPA 8
Participação percentual de domicílios próprios, ainda pagando, segundo bairros agregados Curitiba, 2010



Fonte: Censo/IBGE
Elaboração: DIEESE

A tabela 1 apresenta o número de habitantes por domicílio, onde nota-se um total de 3,0 habitantes por domicílio, sendo a média inferior para apartamentos (2,5), em relação às casas (3,2). Em relação aos bairros agregados, nota-se que os bairros ao sul do município observam maior concentração de habitantes por domicílio, a exemplo do Ganchinho e Umbará (3,4), Tatuquara (3,4) e Campo de Santana e Caximba (3,4). Por outro lado, os bairros mais centrais, apresentam um número de habitantes por domicílio inferior à média total, notadamente no Centro (2,1) Centro Cívico e Juveve (2,4) e Batel e Bigorrião (2,5).

TABELA 1
Número de habitantes por domicílio, segundo tipo de domicílio e bairros
agregados
Curitiba, 2010

Bairros Agregados	Casa	Apartamento	Outros	Total
Ganchinho e Umbará	3,4	(1)	-	3,4
Tatuquara	3,4	2,7	4,6	3,4
Campo do Santana e Caximba	3,4	(1)	-	3,4
CIC Norte	3,3	2,1	(1)	3,3
Sítio Cercado	3,3	2,9	(1)	3,3
Uberaba	3,3	2,7	-	3,2
Pinheirinho	3,3	2,8	(1)	3,2
Cidade Industrial	3,4	2,8	(1)	3,2
Cajuru	3,2	2,6	(1)	3,2
São Braz e Santo Inácio	3,2	2,9	(1)	3,2
Xaxim	3,2	2,8	(1)	3,2
Santa Felicidade Expandido	3,2	2,5	-	3,2
Alto Boqueirão	3,3	2,5	(1)	3,2
Abranches Expandido	3,2	2,6	(1)	3,2
Guabirota e Jardim das Américas	3,2	2,2	(1)	3,2
Pilarzinho	3,2	2,2	-	3,1
Guaíra e Fanny	3,2	2,6	(1)	3,1
Santa Cândida	3,3	2,3	-	3,1
Bairro Alto	3,2	2,4	-	3,1
Fazendinha	3,2	2,8	(1)	3,1
Barreirinha e Cachoeira	3,2	2,2	(1)	3,1
Capão da Embuia e Tarumã	3,2	2,5	-	3,1
Boqueirão e Hauer	3,1	2,6	4,0	3,1
Novo Mundo	3,3	2,5	-	3,1
Atuba e Tinguí	3,2	2,3	5,0	3,1
Campo Comprido	3,4	2,6	(1)	3,0
Capão Razo	3,1	2,6	(1)	3,0
Campina do Siqueira Expandido	3,1	2,7	-	2,9
Bacacheri	3,0	2,7	-	2,9
Boa vista	3,0	2,5	(1)	2,9
São Francisco Expandido	3,1	2,4	(1)	2,9
Vila Izabel e Santa Quitéria	3,1	2,5	(1)	2,8
Rebouças Expandido	3,3	2,2	4,9	2,8
Portão	3,1	2,6	-	2,8
Água Verde	3,0	2,5	-	2,6
Cabral	3,0	2,5	-	2,6
Alto da XV Expandido	3,1	2,3	-	2,6
Batel e Bigorrião	2,8	2,4	-	2,5
Centro Cívico e Juveve	2,7	2,4	-	2,4
Centro	2,0	2,0	(1)	2,1
Total	3,2	2,5	8,8	3,0

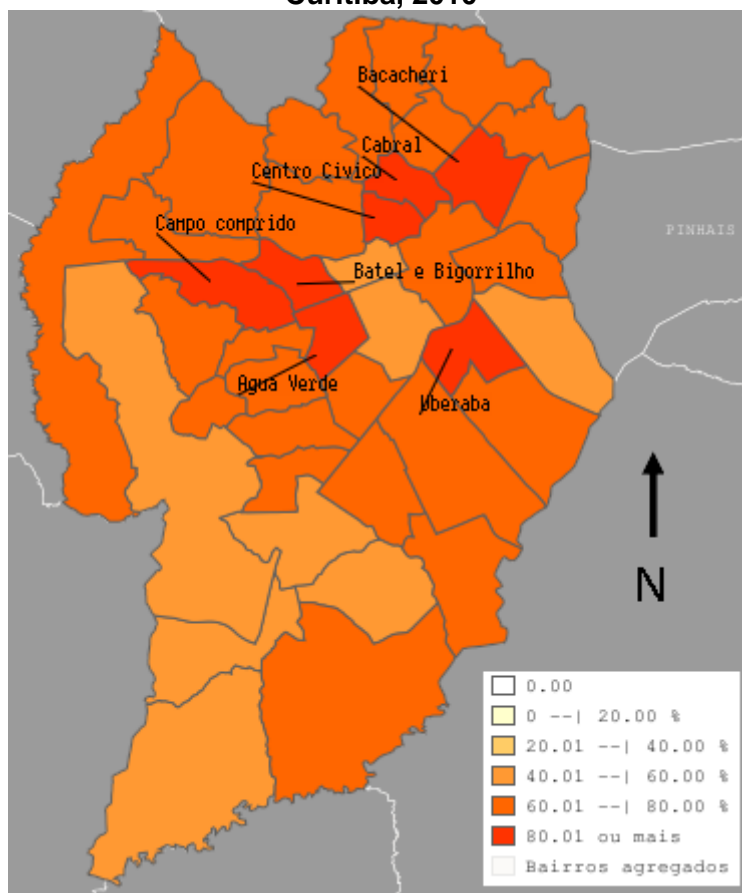
Fonte: Censo/IBGE Elaboração: DIEESE Nota (1): A amostra não permite desagregação

1.2.1 Acesso a bens de consumo

Esta secção foi concebida para investigar o acesso a bens de consumo e serviços públicos por parte da população. Uma pesquisa prévia indicou, entretanto, que a maioria dos domicílios de Curitiba, ao menos no que diz respeito à pesquisa do censo demográfico, contam com os serviços básicos de esgotamento sanitário pela rede pública (92,6% dos domicílios) acesso à água potável via rede de distribuição (98,7%) acesso à energia elétrica (99,6%) e à coleta de lixo (99,9%). A partir desta constatação, a investigação focou-se em bens de consumo, que envolvem mobilidade urbana (acesso a automóvel e motocicleta) e inclusão digital (existência de computador com acesso à internet).

Segundo o censo demográfico, em 2010, 66,9% dos domicílios de Curitiba dispunha de automóvel para uso particular (Anexo VII). Também é possível notar que, em todos os bairros agregados, a participação de domicílios que contavam com automóvel para uso particular ultrapassava 50% do total, com exceção do Centro, bairro agregado onde estes domicílios representam 49,2% do total. O mapa 9 apresenta a concentração a de domicílios que tinham automóvel para uso particular, onde é possível notar que bairros mais próximos à região central, tal como Centro Cívico, Batel e Bigorriho, Água Verde, Cabral e Campo Comprido apresentam mais de 80,0% dos domicílios com a disponibilidade de automóvel. Por outro lado, nota-se que no sudoeste da cidade os bairros agregados apresentam menor concentração de domicílios que contavam com automóvel para uso particular, como a Cidade Industrial (57,0%) e Campo do Santana e Caximba (51,2%).

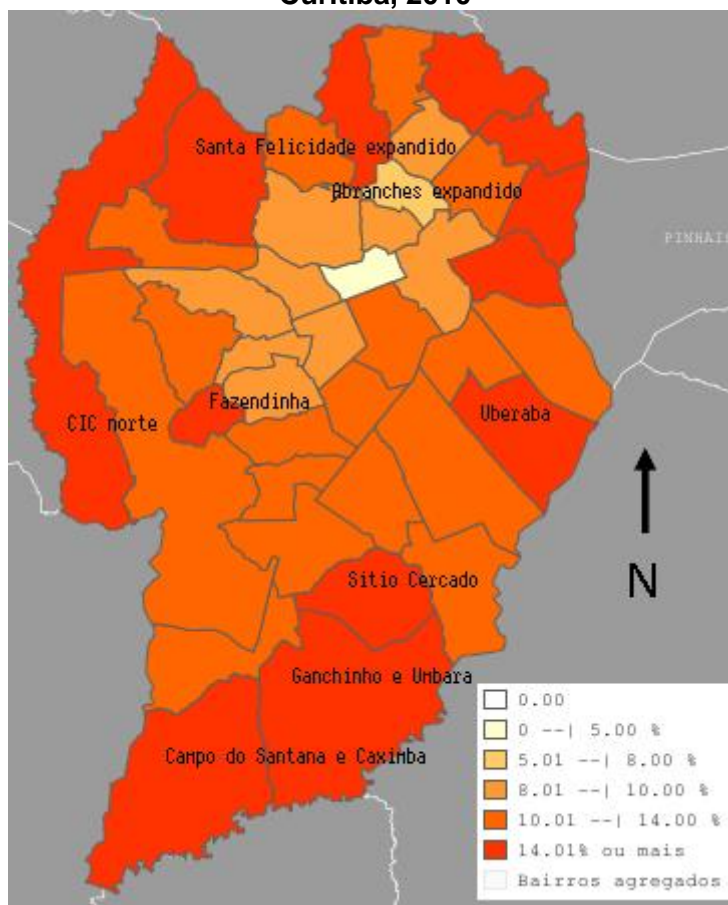
MAPA 9
Participação percentual de domicílios, que tinham automóvel para uso particular em relação ao bairro agregado Curitiba, 2010



Fonte: Censo/IBGE
 Elaboração: DIEESE

Se os automóveis estão presentes na maioria dos domicílios, as motocicletas para uso particular estão em 12,2% do total, ou 70.375 domicílios (anexo VIII). Observando a dispersão dos domicílios que contavam com este meio de transporte (mapa 10), nota-se que estão mais presentes nos bairros agregados localizados nas regiões periféricas da cidade, no sul e norte. No sul, bairros agregados como Campo de Santana e Caximba, Ganchinho e Umbará e Sitio Cercado apresentam 14,0% ou mais domicílios com motocicletas para o uso particular. No norte, bairros agregados como Santa Felicidade Expandido (14,6%) e Abranches Expandido (14,5%) também se destacaram pela participação de domicílios que contavam com motocicletas para uso particular.

MAPA 10
Participação percentual de domicílios, que tinham motocicleta para uso particular em relação ao bairro agregado
Curitiba, 2010



Fonte: Censo/IBGE
 Elaboração: DIEESE

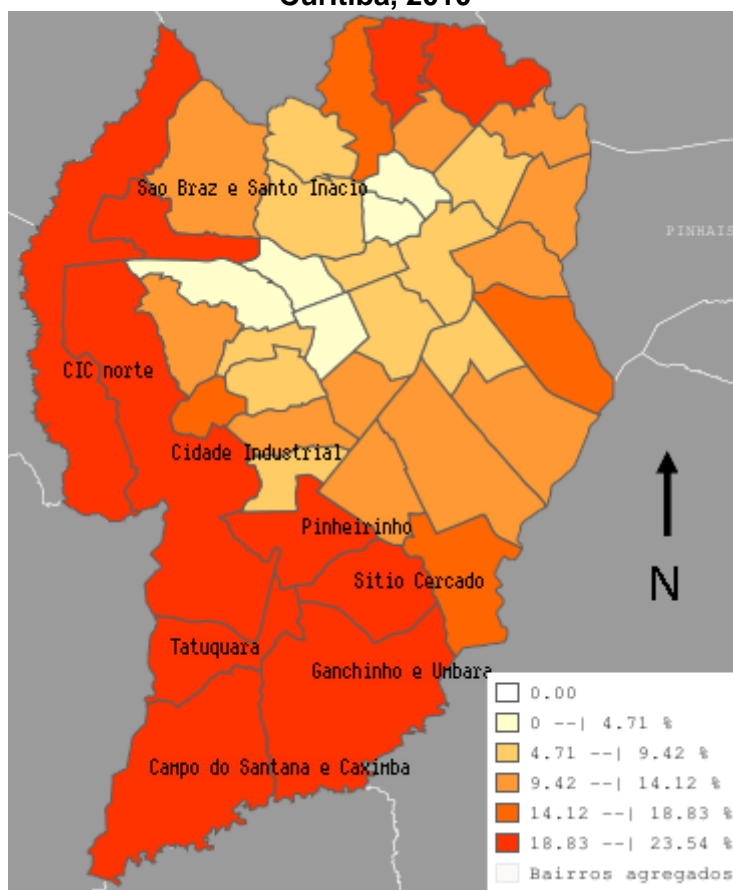
Em 2010, 340.747 domicílios da capital paranaense contavam com computador, com acesso à internet, o que representava 59,1% do total (Anexo IX). Por outro lado, 8,8% dos domicílios – ou 50.878 – não tinham computador com acesso à internet, parcela estudada em profundidade pelo mapa 11, que lista a proporção de domicílios que não contava com computador conectado à internet.

Nota-se, a partir deste indicador, que os bairros agregados com maior proporção de domicílios sem acesso à internet se concentram na região oeste e sul da cidade, com destaque para Ganchinho e Umbará, Tatuquara, Campo de Santana e Caximba, bairros agregados onde a participação de domicílios que não contavam com acesso à internet somava, respectivamente, 29,1%, 26,8% e 22,4%. Em contraposição, bairros agregados como Batel e Bigorrrilho, Centro Cívico e Juveve e Água Verde apresentaram as menores

participações de domicílios que não contavam com computador conectado à internet, entre 0,0% e 4,7%.

Vale apontar que, em uma parcela significativa dos domicílios (32,0%) não se obteve resposta para a pergunta em questão (Anexo IX). Frente a esta constatação, nota-se que a proporção de não respondentes é maior nos bairros mencionados anteriormente, que apresentavam maior proporção de domicílios sem acesso à internet, como se vê no caso do Tatuquara (57,8% sem resposta), Campo do Santana e Caximba (57,6%) e Ganchinho e Umbará (55,2%). Esta análise permite formular a hipótese de que a exclusão a este meio de acesso ao conhecimento pode ser maior nos bairros destacados, já que a pesquisa não pode captar com assiduidade as ocorrências, seja pela organização da coleta ou pelo desconhecimento dos moradores a respeito da pergunta.

MAPA 11
Participação percentual de domicílios sem computador com acesso à internet,
segundo bairro agregado
Curitiba, 2010



Fonte: Censo/IBGE
Elaboração: DIEESE

2. MERCADO DE TRABALHO

2.1. PIA, PEA, Ocupados e Desocupados

Em 2010, o município de Curitiba somou uma População em Idade Ativa (PIA) de 1.531.835 pessoas com 10 anos ou mais de idade. Nota-se ainda, de acordo com a tabela 2, que a maior fatia desta PIA estava localizada naqueles bairros mais populosos, como já mencionando anteriormente: Cidade industrial (9,6% da PIA), Sítio Cercado (6,4%) e Cajuru (5,4%). Da mesma maneira, estas regiões concentravam a maioria da População Economicamente Ativa (PEA), isto é, a parcela da PIA que estava ocupada ou desocupada na semana da pesquisa. Assim, a Cidade Industrial era responsável por 9,8% da PEA, enquanto que Sítio Cercado e Cajuru respondiam por 6,4% e 5,4%, respectivamente.

Considerando a PEA, nota-se que, em 2010, 947.186 (ou 95,1%) estavam ocupados na semana de referência, ao passo que 48.334 (ou 4,6%) estavam desocupados na semana de referência. Considerando apenas os desocupados, nota-se que o ranking na participação do total do município permanece o mesmo, mas a participação dos bairros aumenta em relação aos demais indicadores. Assim, a Cidade industrial respondia por 12,2% dos desocupados da capital paranaense, o Sítio Cercado (com 9,0%) e o Cajuru (6,4%). Destaca-se o fato de que em alguns bairros a participação no total de desocupados do município é inferior a 1,0%, como é o caso do Pilarzinho (0,9%) e Centro Cívico e Juveve (0,9%).

TABELA 2
PIA, PEA, PNEA, Ocupados e Desocupados, segundo bairros agregados
Curitiba, 2010

Bairros agregados	PIA		PEA		PNEA		Ocupados		Desocupados	
	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %
Abranches Expandido	22.332	1,5	14.389	1,4	7.943	1,5	13.582	1,4	807	1,7
Água Verde	47.190	3,1	29.114	2,9	18.076	3,4	28.265	3,0	849	1,8
Alto Boqueirão	46.159	3,0	28.850	2,9	17.309	3,2	27.148	2,9	1.702	3,5
Alto da XV Expandido	34.638	2,3	22.253	2,2	12.385	2,3	21.401	2,3	852	1,8
Atuba e Tinguí	24.715	1,6	16.472	1,7	8.243	1,5	15.733	1,7	739	1,5
Batel e Bigorriño	36.354	2,4	22.925	2,3	13.429	2,5	22.092	2,3	833	1,7
Bacacheri	21.618	1,4	14.178	1,4	7.440	1,4	13.396	1,4	782	1,6
Bairro Alto	40.201	2,6	26.995	2,7	13.206	2,5	25.664	2,7	1.331	2,8
Barreirinha e Cachoeira	22.286	1,5	14.761	1,5	7.525	1,4	14.194	1,5	567	1,2
Boa vista	27.874	1,8	18.135	1,8	9.739	1,8	16.980	1,8	1.155	2,4
Boqueirão e Hauer	75.432	4,9	50.034	5,0	25.398	4,7	47.596	5,0	2.438	5,0
Cabral	22.130	1,4	14.194	1,4	7.936	1,5	13.712	1,4	482	1,0
Cajuru	82.677	5,4	53.763	5,4	28.914	5,4	50.647	5,3	3.116	6,4
Campina do Siqueira Expandido	22.765	1,5	14.557	1,5	8.208	1,5	13.859	1,5	698	1,4
Campo Comprido	24.973	1,6	17.669	1,8	7.304	1,4	16.916	1,8	753	1,6
Campo do Santana e Caximba	23.636	1,5	16.040	1,6	7.596	1,4	15.205	1,6	835	1,7
Capão da Embuia e Tarumã	25.742	1,7	16.481	1,7	9.261	1,7	15.732	1,7	749	1,5
Capão Razo	31.917	2,1	20.694	2,1	11.223	2,1	19.761	2,1	933	1,9
Centro	35.472	2,3	23.111	2,3	12.361	2,3	21.986	2,3	1.125	2,3
Centro Cívico e Juveve	20.239	1,3	12.529	1,3	7.710	1,4	12.078	1,3	451	0,9
CIC Norte	27.339	1,8	16.728	1,7	10.611	2,0	16.032	1,7	696	1,4
Cidade Industrial	147.738	9,6	97.845	9,8	49.893	9,3	91.946	9,7	5.899	12,2
Fazendinha	24.339	1,6	16.091	1,6	8.248	1,5	15.305	1,6	786	1,6
Ganchinho e Umbará	24.740	1,6	14.960	1,5	9.780	1,8	14.147	1,5	813	1,7
Guabirota e Jardim das Américas	24.104	1,6	15.130	1,5	8.974	1,7	14.476	1,5	654	1,4
Guaíra e Fanny	28.003	1,8	18.697	1,9	9.306	1,7	17.770	1,9	927	1,9
Novo Mundo	38.841	2,5	25.276	2,5	13.565	2,5	24.250	2,6	1.026	2,1
Pilarzinho	24.088	1,6	14.013	1,4	10.075	1,9	13.580	1,4	433	0,9
Pinheirinho	43.450	2,8	27.284	2,7	16.166	3,0	26.096	2,8	1.188	2,5
Portão	37.830	2,5	25.180	2,5	12.650	2,4	23.791	2,5	1.389	2,9
Rebouças Expandido	29.055	1,9	18.585	1,9	10.470	2,0	17.577	1,9	1.008	2,1
Santa Cândida	28.370	1,9	19.151	1,9	9.219	1,7	18.395	1,9	756	1,6
Santa Felicidade Expandido	32.311	2,1	21.933	2,2	10.378	1,9	21.170	2,2	763	1,6
São Braz e Santo Inácio	26.407	1,7	15.526	1,6	10.881	2,0	14.701	1,6	825	1,7
São Francisco Expandido	32.107	2,1	19.893	2,0	12.214	2,3	19.272	2,0	621	1,3
Sítio Cercado	98.170	6,4	66.360	6,7	31.810	5,9	62.028	6,5	4.332	9,0
Tatuquara	43.664	2,9	28.026	2,8	15.638	2,9	26.201	2,8	1.825	3,8
Uberaba	61.766	4,0	40.984	4,1	20.782	3,9	39.218	4,1	1.766	3,7
Vila Izabel e Santa Quitéria	21.652	1,4	14.187	1,4	7.465	1,4	13.655	1,4	532	1,1
Xaxim	49.561	3,2	32.537	3,3	17.024	3,2	31.629	3,3	908	1,9
Total	1.531.885	100,0	995.530	100,0	536.355	100,0	947.186	100,0	48.344	100,0

Fonte: Censo/IBGE Elaboração: DIEESE

A tabela 3 apresenta a taxa de participação, importante indicador para mensurar a pressão exercida sobre o mercado de trabalho, que considera a proporção da PIA que está inserida no mercado de trabalho, estando ocupada ou desocupada (PEA). Em 2010, a taxa de participação de Curitiba foi de 65,0%, mas a desagregação por bairros revela discrepâncias.

TABELA 3
Taxa de participação, taxa de ocupação e taxa de desocupação, segundo bairros agregados
Curitiba, 2010

Bairros agregados	Taxa de participação	Taxa de ocupação	Taxa de desocupação
Abranches Expandido	64,4	94,4	5,6
Água Verde	61,7	97,1	2,9
Alto Boqueirão	62,5	94,1	5,9
Alto da XV Expandido	64,2	96,2	3,8
Atuba e Tinguí	66,6	95,5	4,5
Batel e Bigorriho	63,1	96,4	3,6
Bacacheri	65,6	94,5	5,5
Bairro Alto	67,2	95,1	4,9
Barreirinha e Cachoeira	66,2	96,2	3,8
Boa vista	65,1	93,6	6,4
Boqueirão e Hauer	66,3	95,1	4,9
Cabral	64,1	96,6	3,4
Cajuru	65,0	94,2	5,8
Campina do Siqueira Expandido	63,9	95,2	4,8
Campo Comprido	70,8	95,7	4,3
Campo do Santana e Caximba	67,9	94,8	5,2
Capão da Embuia e Tarumã	64,0	95,5	4,5
Capão Razo	64,8	95,5	4,5
Centro	65,2	95,1	4,9
Centro Cívico e Juveve	61,9	96,4	3,6
CIC Norte	61,2	95,8	4,2
Cidade Industrial	66,2	94,0	6,0
Fazendinha	66,1	95,1	4,9
Ganchinho e Umbará	60,5	94,6	5,4
Guabirota e Jardim das Américas	62,8	95,7	4,3
Guaíra e Fanny	66,8	95,0	5,0
Novo Mundo	65,1	95,9	4,1
Pilarzinho	58,2	96,9	3,1
Pinheirinho	62,8	95,6	4,4
Portão	66,6	94,5	5,5
Rebouças Expandido	64,0	94,6	5,4
Santa Cândida	67,5	96,1	3,9
Santa Felicidade Expandido	67,9	96,5	3,5
São Braz e Santo Inácio	58,8	94,7	5,3
São Francisco Expandido	62,0	96,9	3,1
Sítio Cercado	67,6	93,5	6,5
Tatuquara	64,2	93,5	6,5
Uberaba	66,4	95,7	4,3
Vila Izabel e Santa Quitéria	65,5	96,3	3,7
Xaxim	65,7	97,2	2,8
Total	65,0	95,1	4,9

Fonte: Censo/IBGE Elaboração: DIEESE

Nos bairros agregados do Campo Comprido (70,8%), Santa Felicidade Expandido (67,9%) e Campo do Santana e Caximba (67,9%), a taxa de participação atingiu o percentual mais elevado do município. Por outro lado, os bairros agregados do Pilarzinho (58,2%), São Braz e Santo Inácio (58,8%) e Ganchinho e Umbará (60,5%) registraram as menores taxas de participação.

Em relação à taxa de desocupação, o Sítio Cercado aparece em primeiro lugar no ranking, com 6,5%, seguido pelo Tatuquara (6,5%) e Boa vista (6,4%). Em contraposição, bairros como Xaxim, Água Verde e Pilarzinho apresentaram taxas de 2,8%, 2,9% e 3,1%, percentuais que beiram o pleno emprego das forças produtivas. Ao todo, 22 bairros agregados registraram taxas inferiores àquela registrada para o município de Curitiba (4,9%), enquanto que 18 regiões apresentaram valores superiores ou iguais à taxa geral.

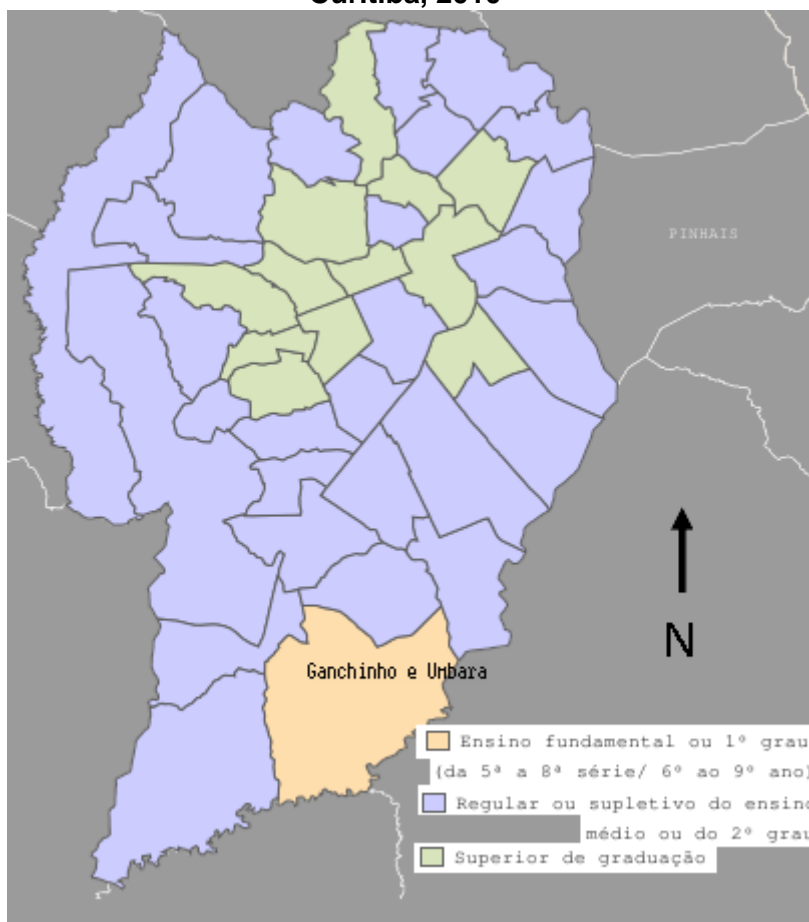
Prosseguindo na análise, o mapa 12 apresenta a predominância, nos bairros agregados, de desocupados segundo a faixa etária. Nota-se que, na maioria das regiões, predominam desocupados jovens, de 15 a 29 anos. Em três regiões, entretanto, predominam desocupados adultos, de 30 a 59 anos: próximos ao centro, os bairros agregados de Vila Izabel e Santa Quitéria, além de Guabirota e Jardim das Américas, e ao sul, Campo de Santana e Caximba.

MAPA 12
Predominância de desocupados, segundo faixa etária e bairro agregado
Curitiba, 2010



Ainda com enfoque nos desocupados, nota-se que, na maioria das regiões, prevalecia entre essa população aqueles que tinham no máximo Ensino regular ou supletivo do ensino médio como grau de escolaridade mais elevado. Entretanto, nota-se mais uma discrepância entre as regiões centrais e os bairros mais afastados, já que no primeiro caso predominam desocupados que tinham pelo menos o Ensino superior (graduação) completo. Também é interessante mencionar o caso do Ganchinho e Umbará, bairro agregado localizado no extremo sul da capital paranaense, o único a registrar predominância de desocupados que tinham no máximo Ensino fundamental ou 1º grau (da 5ª a 8ª série / 6ª ao 9º ano).

MAPA 13
Predominância de desocupados, segundo nível de escolaridade mais elevado
Curitiba, 2010



2.1.1 Rendimento médio dos ocupados

A tabela 4, na sequência, apresenta o rendimento médio dos ocupados, considerando todos os trabalhos, e descrito em função da ocupação no trabalho principal, com valores deflacionados para janeiro de 2016. Em relação aos empregados com carteira de trabalho assinada, destaca-se o rendimento médio obtido pelos ocupados do bairro agregado Batel e Bigorrião, que auferiam em média R\$ 6.727, seguidos por Cabral (R\$ 6.062) e Água Verde (R\$ 5.592). Por outro lado, os ocupados nesta mesma posição de ocupação no Tatuquara, Campo do Santana e Caximba, e Ganchinho e Umbará apresentavam os menores rendimentos médios, na ordem de R\$ 1.421, R\$ 1.436 e R\$ 1.587. Em relação aos militares e funcionários públicos estatutários, se destacam os bairros agregados do Centro Cívico e Juveve, Campina do Siqueira e Água Verde, onde auferiam em média R\$ 12.195, R\$ 10.581 e R\$ 10.526, respectivamente. Nesta mesma categoria, os menores

rendimentos médios são registrados no Tatuquara, Sítio Cercado e Alto Boqueirão, com rendimentos médios de R\$ 2.365, R\$ 2.537 e R\$ 2.823, respectivamente.

TABELA 4
Rendimento médio mensal¹ em todos os trabalhos, por posição na ocupação e bairro agregado
Curitiba, 2010

Bairros agregados	Empregados com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Empregados sem carteira de trabalho assinada	Conta própria	Empregadores
Abranches Expandido	2.901	7.310	2.574	4.492	12.998
Água Verde	5.592	10.526	4.782	6.541	22.683
Alto Boqueirão	1.914	2.823	1.232	2.042	6.398
Alto da XV Expandido	4.909	8.319	3.151	5.465	8.849
Atuba e Tinguí	2.657	4.543	1.523	2.746	7.262
Batel e Bigorriho	6.727	10.350	3.885	7.001	12.564
Bacacheri	3.740	5.568	2.100	3.977	7.825
Bairro Alto	2.283	5.296	1.598	2.559	3.802
Barreirinha e Cachoeira	2.128	3.222	1.538	3.033	3.948
Boa vista	2.994	4.765	1.710	3.351	9.339
Boqueirão e Hauer	2.337	4.288	1.314	2.680	13.217
Cabral	6.062	10.115	3.739	6.346	13.758
Cajuru	1.868	3.790	1.437	2.260	5.897
Campina do Siqueira Expandido	4.913	10.581	1.888	4.930	14.627
Campo Comprido	3.010	4.283	1.527	3.528	9.243
Campo do Santana e Caximba	1.436	2.922	910	1.682	2.762
Capão da Embuia e Tarumã	2.675	4.566	1.666	3.147	7.073
Capão Razo	2.672	4.627	1.896	2.646	7.325
Centro	3.702	8.203	1.919	5.119	6.758
Centro Cívico e Juveve	5.200	12.195	1.961	5.590	10.745
CIC Norte	2.263	6.771	1.291	2.412	5.964
Cidade Industrial	1.698	3.129	1.150	2.040	4.676
Fazendinha	2.073	4.216	1.512	2.337	3.815
Ganchinho e Umbará	1.587	4.985	1.227	2.366	5.218
Guabirota e Jardim das Américas	4.297	7.078	1.665	4.623	6.841
Guaíra e Fanny	2.312	5.412	1.558	2.849	5.035
Novo Mundo	2.480	4.554	1.770	2.875	6.855
Pilarzinho	2.381	3.335	1.563	3.693	7.710
Pinheirinho	1.988	3.927	1.127	2.553	5.769
Portão	3.762	5.446	2.400	3.767	6.212
Rebouças Expandido	2.819	6.160	1.776	3.649	8.007
Santa Cândida	1.907	4.488	1.317	2.537	9.375
Santa Felicidade Expandido	3.304	7.072	1.788	3.781	8.626
São Braz e Santo Inácio	3.061	5.393	1.386	3.500	10.376
São Francisco Expandido	3.848	8.521	3.240	4.933	10.710
Sítio Cercado	1.622	2.537	1.214	1.942	3.661
Tatuquara	1.421	2.365	1.052	1.668	7.851
Uberaba	2.669	4.706	1.354	2.883	6.540
Vila Izabel e Santa Quitéria	3.726	5.093	1.392	5.491	7.290
Xaxim	2.206	2.947	1.611	2.535	8.042

Fonte: Censo/IBGE

Elaboração: DIEESE

Nota (1): Deflacionado para reais de janeiro de 2016, utilizando o INPC/IBGE

Na categoria dos empregados sem carteira de trabalho assinada, os maiores rendimentos médios são registrados nos bairros agregados do Água Verde, Batel e Bigorriho e Cabral, com rendimentos médios de R\$ 4.782, R\$ 3.885 e R\$ 3.739. Por outro lado, nesta mesma categoria, os bairros agregados de Campo de Santana e Caximba, Tatuquara e Pinheirinho registravam os menores rendimentos médios, na ordem de R\$ 910, R\$ 1.052 e R\$ 1.127. Na categoria de empregados por conta própria, os destaques no topo do ranking ficaram por conta do Batel e Bigorriho (R\$ 7.001), Água verde (6.541) e Cabral (R\$ 6.346), ao passo que na base do ranking figuram os bairros agregados do Tatuquara (R\$ 1.668), Campo do Santana e Caximba (R\$ 1.682) e Sítio Cercado (R\$ 1.942). Por fim, na categoria de empregadores, destaca-se os bairros agregados do Água Verde (R\$ 22.683), Campina do Siqueira Expandido (R\$ 14.697) e Cabral (13.758). Em contraposição, nos bairros agregados de Campo do Santana e Caximba, Sítio Cercado e Bairro Alto foram registrados os menores rendimentos médios para esta categoria, na ordem de R\$ 2.762, R\$ 3.661 e R\$ 3.802, respectivamente.

2.2. Estabelecimentos formais

Nesta seção, observa-se as características dos estabelecimentos formais, primeiramente, segundo seu contingente para então analisar sua distribuição espacial no município. Em 2013, o município de Curitiba contabilizava, segundo a RAIS, 61.666 estabelecimentos formais, sendo que três bairros agregados se destacavam na participação dos estabelecimentos: o Centro, com 14,8% do total, Boqueirão e Hauer (6,5%) e Batel e Bigorriho (6,0%). Juntos, estes bairros agregados e mais outros sete primeiros colocados no ranking de participação de estabelecimentos somam 35.550 registros, ou 57,6% de todos os estabelecimentos formais da capital paranaense.

Focando na análise setorial, observa-se que a maior parcela destes estabelecimentos (47,2%) está associada ao setor de Serviços. Também se destaca na participação dos estabelecimentos o setor de Comércio (38,8%), e em menor porcentagem, da Indústria (8,2%) e Construção civil (5,8%). Em relação ao setor de Serviços, nota-se que a maior participação de estabelecimentos está no Centro (19,9%), bairro agregado que também comporta a maioria dos estabelecimentos do setor de Comércio (12,3%). Em relação à

Indústria, observa-se prevalência no bairro agregado do Boqueirão e Hauer (14,2%) e a Construção Civil, com maioria para a Cidade industrial⁶ (7,3%)

TABELA 5
Número absoluto e distribuição percentual de estabelecimentos formais,
segundo setor de atividade econômica e bairro agregado
Curitiba, 2010

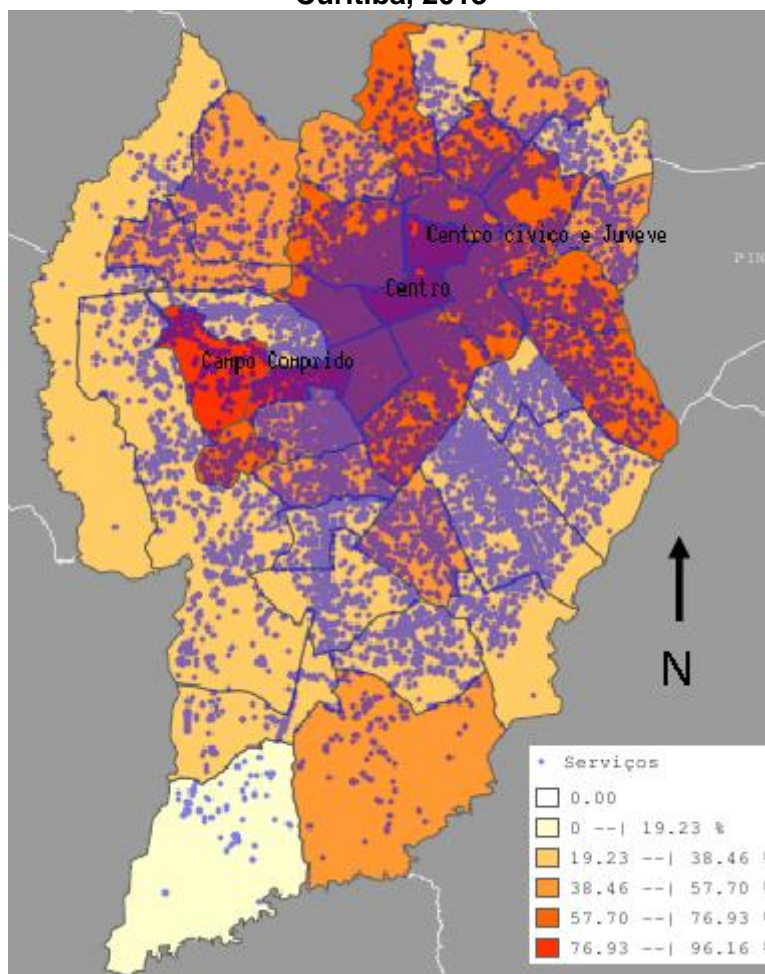
Bairros Agregados	Agropecuária		Comércio		Construção Civil		Indústria		Serviços		Total	
	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %
Abranches Expandido	2	0,7	161	0,7	41	1,2	32	0,6	203	0,7	439	0,7
Água Verde	13	4,8	744	3,1	102	2,9	109	2,1	1.975	6,8	2.943	4,8
Alto Boqueirão	7	2,6	272	1,1	35	1,0	77	1,5	204	0,7	595	1,0
Alto da XV Expandido	8	2,9	916	3,9	101	2,8	115	2,3	1.450	5,0	2.590	4,2
Atuba e Tinguí	1	0,4	196	0,8	34	1,0	46	0,9	174	0,6	451	0,7
Batel e Bigorrihlo	18	6,6	989	4,2	95	2,7	130	2,6	2.485	8,5	3.717	6,0
Bacacheri	2	0,7	473	2,0	50	1,4	69	1,4	526	1,8	1.120	1,8
Bairro Alto	1	0,4	323	1,4	66	1,9	77	1,5	274	0,9	741	1,2
Barreirinha e Cachoeira	1	0,4	158	0,7	64	1,8	32	0,6	121	0,4	376	0,6
Boa vista	2	0,7	306	1,3	62	1,7	55	1,1	305	1,0	730	1,2
Boqueirão e Hauer	7	2,6	1.963	8,3	183	5,2	721	14,2	1.140	3,9	4.014	6,5
Cabral	4	1,5	267	1,1	44	1,2	46	0,9	702	2,4	1.063	1,7
Cajuru	6	2,2	568	2,4	113	3,2	98	1,9	377	1,3	1.162	1,9
Campina do Siqueira Expandido	11	4,0	662	2,8	80	2,3	92	1,8	723	2,5	1.568	2,5
Campo Comprido	1	0,4	136	0,6	39	1,1	36	0,7	252	0,9	464	0,8
Campo do Santana e Caximba	1	0,4	108	0,5	57	1,6	64	1,3	71	0,2	301	0,5
Capão da Embuia e Tarumã	10	3,7	378	1,6	44	1,2	63	1,2	340	1,2	835	1,4
Capão Razo	4	1,5	392	1,7	65	1,8	111	2,2	330	1,1	902	1,5
Centro	41	15,0	2.913	12,3	164	4,6	222	4,4	5.795	19,9	9.135	14,8
Centro Cívico e Juveve	9	3,3	535	2,3	50	1,4	69	1,4	1.592	5,5	2.255	3,7
CIC Norte	3	1,1	202	0,9	52	1,5	44	0,9	129	0,4	430	0,7
Cidade Industrial	16	5,9	1.279	5,4	260	7,3	654	12,9	874	3,0	3.083	5,0
Fazendinha	2	0,7	260	1,1	56	1,6	69	1,4	152	0,5	539	0,9
Ganchinho e Umbará	5	1,8	232	1,0	48	1,4	132	2,6	145	0,5	562	0,9
Guabirota e Jardim das Américas	4	1,5	417	1,8	54	1,5	77	1,5	450	1,5	1.002	1,6
Guaíra e Fanny	2	0,7	399	1,7	48	1,4	116	2,3	290	1,0	855	1,4
Novo Mundo	3	1,1	573	2,4	58	1,6	115	2,3	454	1,6	1.203	2,0
Pilarzinho	2	0,7	169	0,7	50	1,4	26	0,5	156	0,5	403	0,7
Pinheirinho	6	2,2	588	2,5	74	2,1	148	2,9	374	1,3	1.190	1,9
Portão	5	1,8	1.029	4,3	70	2,0	116	2,3	901	3,1	2.121	3,4
Rebouças Expandido	7	2,6	1.233	5,2	89	2,5	202	4,0	1.346	4,6	2.877	4,7
Santa Cândida	5	1,8	156	0,7	48	1,4	46	0,9	169	0,6	424	0,7
Santa Felicidade Expandido	3	1,1	510	2,2	84	2,4	111	2,2	426	1,5	1.134	1,8
São Braz e Santo Inácio	5	1,8	303	1,3	60	1,7	68	1,3	263	0,9	699	1,1
São Francisco Expandido	18	6,6	724	3,1	120	3,4	164	3,2	1.741	6,0	2.767	4,5
Sítio Cercado	9	3,3	822	3,5	140	3,9	140	2,8	382	1,3	1.493	2,4
Tatuquara	5	1,8	552	2,3	66	1,9	70	1,4	117	0,4	810	1,3
Uberaba	2	0,7	470	2,0	114	3,2	135	2,7	402	1,4	1.123	1,8
Vila Izabel e Santa Quitéria	1	0,4	318	1,3	48	1,4	68	1,3	439	1,5	874	1,4
Xaxim	-	-	603	2,5	96	2,7	211	4,2	404	1,4	1.314	2,1
Não Localizado	21	7,7	373	1,6	426	12,0	107	2,1	435	1,5	1.362	2,2
Total	273	100,0	23.672	100,0	3.550	100,0	5.083	100,0	29.088	100,0	61.666	100,0

Fonte: Rais/MTE Elaboração: DIEESE

⁶ Importante destacar que a maior parcela dos estabelecimentos da Construção civil (12,0%) consta como não localizado.

Na sequência, apresentam-se indicadores contendo a localização dos estabelecimentos formais, segundo grandes setores de atividade econômica, assim como a concentração dos empregos formais associados ao grande setor de atividade econômica em questão, segundo bairros agregados. Iniciando pelo setor de Serviços que, como adiantado anteriormente, comporta a maior parte dos estabelecimentos formais da capital, nota-se concentração de estabelecimentos nas regiões centrais, em especial no Centro e Centro Cívico e Juveve, bairros agregados que também comportam de 80,3% e 93,4%, respectivamente, de seus estoques de emprego associados a este setor de atividade econômica. Vale mencionar o caso do Campo Comprido, bairro agregado que se localiza a leste da região central, e que observa 83,3% de seu estoque de empregos formais associado à atividade de serviços, ainda que a concentração de estabelecimentos no bairro seja mais difusa do que nas regiões centrais (Mapa 14).

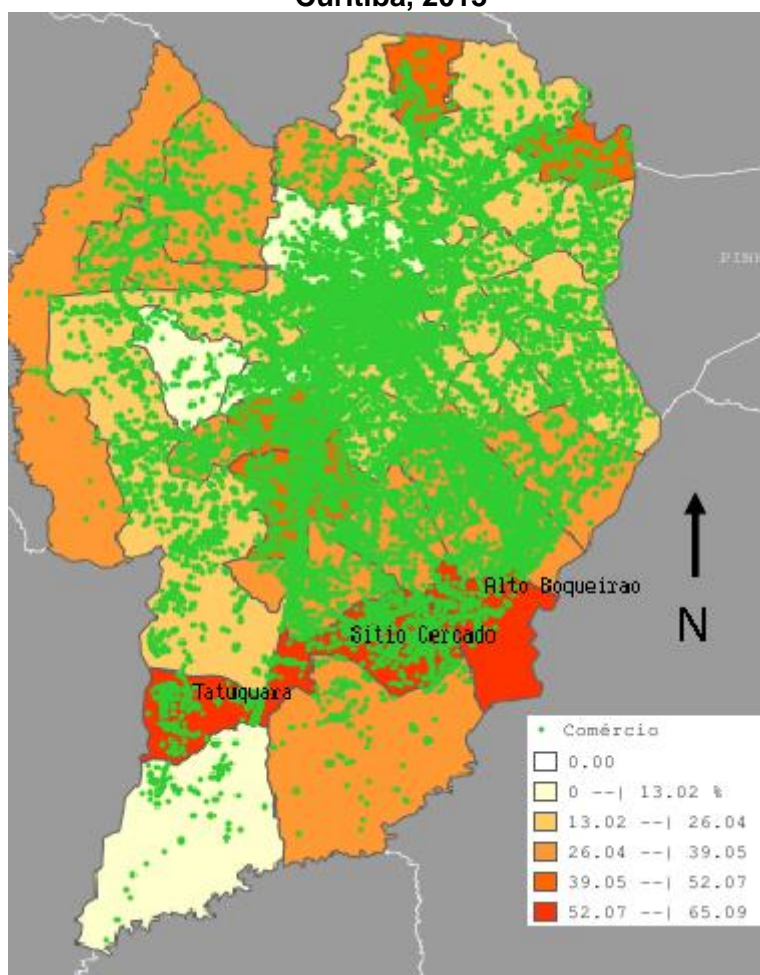
MAPA 14
Estabelecimentos formais e concentração de empregos formais no setor de
Serviços, segundo bairros agregados
Curitiba, 2013



Fonte: Rais/MTE
Elaboração: DIEESE

O setor do Comércio, segundo em termos de participação nos estabelecimentos formais, também observa concentração de estabelecimentos na região central, ainda que estes bairros agregados não comportem maioria de seus estoques de emprego formal associados a este setor. Observa-se, ainda, dispersão de estabelecimentos comerciais em direção à região sul, seguindo os eixos viários da capital. Nos bairros agregados do Tatuquara, Sítio Cercado e Alto Boqueirão, observa-se a maior participação do setor do Comércio nos estoques de emprego, na ordem de 65,1%, 53,9% e 61,5%, respectivamente, ainda que a concentração de pontos de estabelecimentos comerciais seja inferior às regiões centrais.

MAPA 15
Estabelecimentos formais e concentração de empregos formais no setor de
Comércio, segundo bairros agregados
Curitiba, 2013

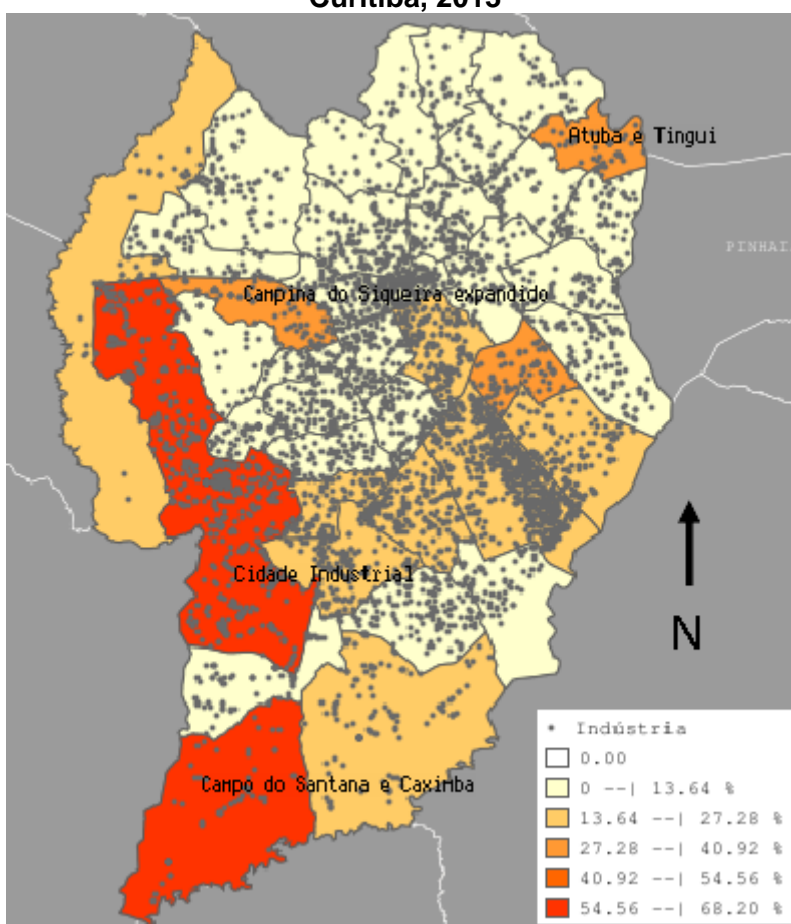


Fonte: Rais/MTE
Elaboração: DIEESE

A dispersão dos estabelecimentos da Indústria no município de Curitiba não segue um padrão homogêneo, mas apresenta concentrações em regiões específicas. Como é possível observar no mapa 16, há pelo menos três regiões de concentração dos

estabelecimentos industriais, representados pelos pontos acinzentados: a primeira região de concentração é a área central, reconhecida área administrativa do município. Também se observa concentração de estabelecimentos nos bairros agregados do Boqueirão e Hauer, localizados no sudeste do município de Curitiba. Por fim, e observa-se uma mancha de concentração de estabelecimentos industriais na região da Cidade Industrial de Curitiba, localizada na zona oeste do município, área reconhecida pelos incentivos fiscais para estabelecimento de atividades ligadas a este setor.

MAPA 16
Estabelecimentos formais e concentração de empregos formais no setor da
Indústria, segundo bairros agregados
Curitiba, 2013



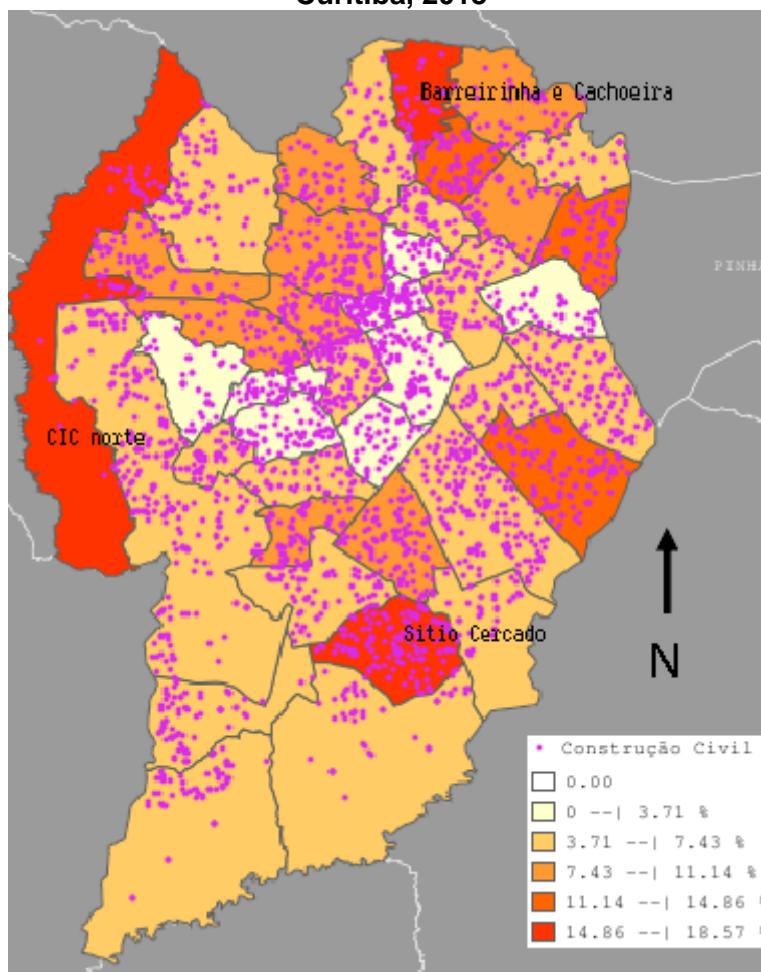
Fonte: Rais/MTE
 Elaboração: DIEESE

Também é possível notar que a concentração dos empregos industriais não segue necessariamente a mesma lógica de concentração dos estabelecimentos industriais. É o caso, por exemplo, dos bairros agregados do Campo de Santana e Caximba, localizados no extremo sul do município. A região não concentra grande quantidade de estabelecimentos industriais, mas conta com grande participação de seu estoque de

empregos neste setor (68,2%). Também é interessante citar os casos de três regiões marcadas com cores alaranjadas, que contam com uma proporção significativa de seus estoques no setor industrial: no centro-oeste, o Campina do Siqueira Expandido (com 29,4% do estoque da região), no centro-leste o Jardim das Américas e Guabirota (35,2%) e no nordeste o Atuba e Tingui (32,7%). Ressalta-se que, ainda que estas regiões apresentem pelo menos um terço de seus estoques no setor industrial, observa-se pouca concentração de estabelecimentos associados a este setor nestas regiões (como mostrou a tabela 5), o que pode indicar que estes empregos estão concentrados em estabelecimentos de grande porte.

Por fim, analisa-se a dispersão dos estabelecimentos associados à Construção civil. No caso deste setor, não é possível observar regiões de concentração para os estabelecimentos, com exceção da região central, reconhecida pelo caráter administrativo. Em relação à participação da Construção civil no estoque de empregos dos bairros agregados, nota-se que três regiões se destacam: a CIC Norte (com 18,7% do estoque associado à Construção civil), a Barreirinha e cachoeira (17,9%) e o Sítio Cercado, com 15,0%.

MAPA 17
Estabelecimentos formais e concentração de empregos formais no setor da
Construção civil, segundo bairros agregados
Curitiba, 2013



Fonte: Rais/MTE
 Elaboração: DIEESE

2.3 Estoque de empregos formais

2.3.1 Tamanho do estabelecimento, sexo e faixa etária

Segundo a Rais, em 2013, o município de Curitiba atingiu um estoque de 936.159 vínculos de emprego formal, sendo que três bairros agregados se destacavam pela participação no total: o Centro (com 123.955 vínculos, ou 13,2% do total), o Centro Cívico e Juveve (100.736 ou 10,8%) e Vila Izabel e Santa Quitéria (97.498 ou 10,4%). A elevada participação no estoque de empregos, no caso do Centro, pode ser explicada pela região se caracterizar como área administrativa, e abrigar a sede de muitas empresas. Já no caso dos demais bairros agregados citados, como foi elucidado na nota metodológica, se caracterizam como região de registro de vínculos estatutários associados à

administração pública estadual, e não necessariamente representam vínculos de trabalhadores que residem e trabalham no município (Tabela 6).

TABELA 6
Número absoluto e distribuição percentual do estoque de empregos formais, segundo tamanho do estabelecimento (número de vínculos) e bairro agregado Curitiba, 2013

Bairros agregados	Até 9		De 10 a 49		De 50 a 99		De 100 a 249		De 250 a 499		De 500 a 999		1000 ou mais		Total	
	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %
Abranches Expandido	961	0,7	1159	0,7	414	0,6	582	0,7	1.120	1,8	1.504	2,4	-	-	5.740	0,6
Água Verde	6.847	5,0	7.174	4,0	2.252	3,4	2.316	2,8	2.349	3,7	2.014	3,3	3.996	1,1	26.948	2,9
Alto Boqueirão	1238	0,9	947	0,5	594	0,9	186	0,2	-	-	-	-	1.257	0,4	4.222	0,5
Alto da XV Expandido	5.774	4,2	7.344	4,1	2.660	4,0	3.629	4,4	5.040	8,0	2.840	4,6	4.312	1,2	31.599	3,4
Atuba e Tingüí	906	0,7	972	0,5	423	0,6	627	0,8	388	0,6	939	1,5	-	-	4.255	0,5
Batel e Bigorrião	8.972	6,6	9.467	5,3	3.346	5,1	3.721	4,5	5.755	9,2	2.320	3,8	2.101	0,6	35.682	3,8
Bacacheri	2.332	1,7	3.652	2,1	692	1,1	1.319	1,6	2.160	3,4	789	1,3	1.829	0,5	12.773	1,4
Bairro Alto	1486	1,1	1924	1,1	525	0,8	319	0,4	320	0,5	2.049	3,3	-	-	6.623	0,7
Barreirinha e Cachoeira	764	0,6	743	0,4	50	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	1.557	0,2
Boa vista	1464	1,1	1377	0,8	632	1,0	426	0,5	-	-	-	-	1.372	0,4	5.271	0,6
Boqueirão e Hauer	8.881	6,5	14.689	8,3	4.653	7,1	5.519	6,7	2.899	4,6	1.302	2,1	2.775	0,8	40.718	4,3
Cabral	2.464	1,8	2.493	1,4	741	1,1	2.018	2,4	299	0,5	621	1,0	4.840	1,4	13.476	1,4
Cajuru	2.460	1,8	2.290	1,3	865	1,3	517	0,6	722	1,2	-	-	5.766	1,7	12.620	1,3
Campina do Siqueira Expandido	3.757	2,8	5.726	3,2	2.848	4,3	3.157	3,8	938	1,5	2.204	3,6	10.254	2,9	28.884	3,1
Campo Comprido	1208	0,9	999	0,6	365	0,6	142	0,2	332	0,5	-	-	3.790	1,1	6.836	0,7
Campo do Santana e Caximba	624	0,5	1231	0,7	264	0,4	507	0,6	-	-	-	-	3.314	0,9	5.940	0,6
Capão da Embuia e Taramã	1859	1,4	2141	1,2	533	0,8	750	0,9	868	1,4	2.237	3,6	4.736	1,4	13.124	1,4
Capão Razo	2028	1,5	2.627	1,5	843	1,3	1.031	1,2	285	0,5	-	-	-	-	6.814	0,7
Centro	20.872	15,3	26.989	15,2	10.247	15,6	12.073	14,6	8.071	12,9	13.590	22,0	32.113	9,2	123.955	13,2
Centro Cívico e Juveve	4.854	3,6	6.253	3,5	2.069	3,1	3.219	3,9	2.356	3,8	3.353	5,4	78.632	22,5	100.736	10,8
CIC Norte	896	0,7	1134	0,6	554	0,8	1.207	1,5	-	-	-	-	-	-	3.791	0,4
Cidade Industrial	5.869	4,3	12.971	7,3	7.833	11,9	13.076	15,8	8.459	13,5	6.108	9,9	29.961	8,6	84.277	9,0
Fazendinha	1219	0,9	1177	0,7	230	0,4	866	1,0	-	-	-	-	5.010	1,4	8.502	0,9
Ganchinho e Umbará	1162	0,9	1.656	0,9	587	0,9	485	0,6	296	0,5	667	1,1	1.551	0,4	6.404	0,7
Guabirota e Jardim das Améris	2.245	1,6	2.987	1,7	1.088	1,7	940	1,1	1.330	2,1	943	1,5	3.715	1,1	13.248	1,4
Guaira e Fanny	1882	1,4	2.446	1,4	1.497	2,3	1.391	1,7	341	0,5	3.134	5,1	7.806	2,2	18.497	2,0
Novo Mundo	2.698	2,0	3.525	2,0	875	1,3	395	0,5	631	1,0	-	-	-	-	8.124	0,9
Pilarzinho	968	0,7	938	0,5	273	0,4	203	0,2	338	0,5	-	-	-	-	2.720	0,3
Pinheirinho	2.518	1,8	3.860	2,2	1.285	2,0	1.222	1,5	1.078	1,7	-	-	1.578	0,5	11.541	1,2
Portão	4.800	3,5	5.492	3,1	1.512	2,3	882	1,1	2.047	3,3	-	-	-	-	14.733	1,6
Rebouças Expandido	6.601	4,8	10.804	6,1	3.918	6,0	8.577	10,4	7.536	12,0	7.081	11,4	36.836	10,5	81.353	8,7
Santa Cândida	922	0,7	771	0,4	365	0,6	637	0,8	-	-	874	1,4	-	-	3.569	0,4
Santa Felicidade Expandido	2.571	1,9	3.141	1,8	912	1,4	1.108	1,3	-	-	-	-	-	-	7.732	0,8
São Braz e Santo Inácio	1473	1,1	1542	0,9	440	0,7	325	0,4	447	0,7	757	1,2	-	-	4.984	0,5
São Francisco Expandido	5.844	4,3	7.455	4,2	3.753	5,7	3.863	4,7	3.581	5,7	3.288	5,3	10.673	3,1	38.457	4,1
Sítio Cercado	3.058	2,2	2.672	1,5	464	0,7	215	0,3	475	0,8	-	-	-	-	6.884	0,7
Tatuquara	1954	1,4	1897	1,1	665	1,0	497	0,6	353	0,6	500	0,8	-	-	5.866	0,6
Uberaba	2.521	1,9	2.937	1,7	1.235	1,9	542	0,7	297	0,5	-	-	1.243	0,4	8.775	0,9
Vila Izabel e Santa Quitéria	1823	1,3	2.379	1,3	470	0,7	1.215	1,5	489	0,8	1.413	2,3	89.709	25,7	97.498	10,4
Xaxim	2.767	2,0	3.276	1,8	1.333	2,0	1.488	1,8	810	1,3	791	1,3	-	-	10.465	1,1
Não Localizado	2.685	2,0	4.455	2,5	1.407	2,1	1.525	1,8	361	0,6	533	0,9	-	-	10.966	1,2
Total	136.227	100,0	177.712	100,0	65.712	100,0	82.717	100,0	62.771	100,0	61.851	100,0	349.169	100,0	936.159	100,0

Fonte: Rais / MTE
 Elaboração: DIEESE

Em relação aos pequenos estabelecimentos, que comportavam até 9 vínculos de emprego, nota-se que somavam 136.227 vínculos, ou 14,6% do total. Tais vínculos estão presentes em maior proporção, além do Centro, nos bairros agregados do Batel e Bigorrião (6,6% do estoque para essa faixa), Boqueirão e Hauer (6,5%) e Água Verde (5,0%). Por outro lado, considerando os estabelecimentos que comportavam 1000 ou mais vínculos, nota-se participação expressiva dos bairros de Vila Izabel e Santa Quitéria, Centro Cívico e

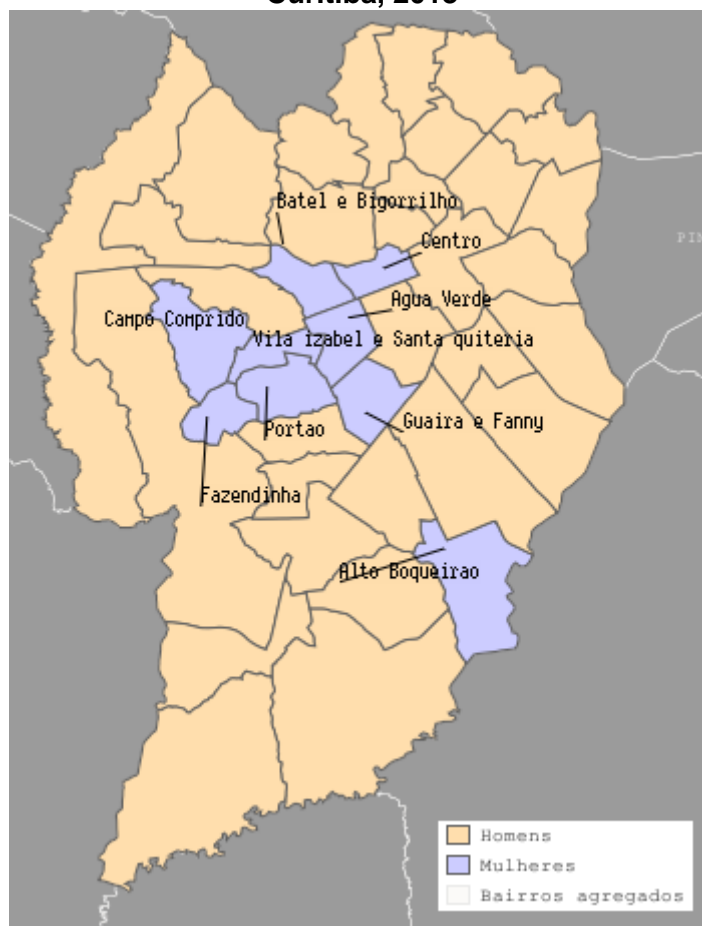
Juveve e Rebouças, que respondem, respectivamente, por 25,7%, 22,5% e 10,5% do estoque de empregos associado a esta faixa de tamanho do estabelecimento.

Segundo o anexo XII, o estoque de empregos formais da capital paranaense era composto, majoritariamente, por homens (51,2%, ou 943.667 vínculos). O mapa 18 reforça este indicador, apontando que na maioria das regiões da cidade prevalecem vínculos masculinos, com exceção de alguns bairros agregados. Nota-se uma região de concentração com prevalência de vínculos femininos, próximo à área central, com destaque para os bairros agregados de Vila Izabel e Santa Quitéria, Campo Comprido e Fazendinha, regiões onde os vínculos de emprego feminino somam 78,6%, 61,6% e 58,6%, respectivamente. No sudeste da cidade, também se destaca o bairro agregado do Alto Boqueirão, região que apresenta 56,7% do seu estoque de empregos formais associado a mulheres.

A concentração de vínculos femininos nestas regiões pode ser explicada pela participação de estabelecimentos associados ao Comércio e aos Serviços, setores de atividade que detém maior contingente de força de trabalho feminina. No caso da Vila Izabel e Santa Quitéria, em especial, a participação elevada de vínculos femininos pode ser explicada pela distorção mencionada anteriormente, criada pelo bairro agregado abrigar a SEED⁷.

⁷ Vale mencionar que juntas, as três famílias ocupacionais associadas à atividade de docência nos ensinos fundamentais e médio (*Professores de nível superior no ensino fundamental, de quinta a oitava série, Professores do ensino médio e Inspetores de alunos e afins*) respondem por 68.302 vínculos, sendo que a maioria deles (74,8%) é referente a mulheres.

MAPA 18
Prevalência de empregos formais, segundo sexo e bairro agregado
Curitiba, 2013



Fonte: Rais/MTE
 Elaboração: DIEESE

Prosseguindo com a análise do estoque de empregos formais, o mapa 19 apresenta a prevalência de vínculos segundo faixa etária. Como é possível notar, na maioria das regiões prevalecem vínculos de trabalhadores que tinham entre 30 e 39 anos, segmento que também representa a maior parte dos vínculos ativos em 2013, responsável por 29,0% do estoque (Anexo XIII).

Em algumas regiões, entretanto, prevalecem vínculos ativos com faixas etárias diferentes, como no Portão e Alto Boqueirão, onde a proporção de jovens de 18 a 24 anos representa 27,5% e 29,6% do estoque de empregos formais, respectivamente. Na Vila Izabel e Santa Quitéria prevalecem vínculos com 40 a 49 anos, categoria que comporta 36,2% do estoque de empregos do bairro agregado, ao passo que no Cabral prevalecem os vínculos de pessoas com 50 a 64 anos, representando 25,2% do total. Em relação a esta última região, chama a atenção pelo fato de apresentar uma população residente com 60 anos ou

mais superior à média do município: 16,1% da população do bairro agregado, contra 11,1% do total de Curitiba, como mostrou o anexo II.

MAPA 19
Predominância de empregos formais, segundo faixa etária e bairro agregado
Curitiba, 2013



Fonte: Rais/MTE
Elaboração: DIEESE

2.3.2 Tempo de permanência e jornada contratual

Em 2013, 52,4% dos vínculos ativos de emprego formal tinham pelo menos 24 meses de vinculação, sendo que a maior parcela (17,0%) tinha 120 meses ou mais de vinculação. Em alguns bairros agregados, entretanto, o percentual de vínculos com mais de 120 meses de atividade é superior ao observado para o total do município, como no Centro Cívico e Juveve (37,4%), Vila Izabel e Santa Quitéria (33,7%) e Cabral (32,9%).

TABELA 7
Participação percentual de vínculos ativos emprego formal, segundo tempo de permanência (meses) no emprego
Curitiba, 2013

Bairros Agregados	Até 2,9	De 3,0 a 5,9	De 6,0 a 11,9	De 12,0 a 23,9	De 24,0 a 35,9	De 36,0 a 59,9	De 60,0 a 119,9	120 ou mais	Ignorada	Total
Abranches Expandido	8,6	7,9	12,7	17,4	12,2	13,3	15,2	12,7	0,0	100,0
Água Verde	13,6	10,0	16,4	18,8	9,8	10,2	11,7	9,5	0,0	100,0
Alto Boqueirão	18,3	14,3	29,5	12,9	8,4	8,0	6,0	2,6	0,0	100,0
Alto da XV Expandido	12,5	10,2	15,2	18,7	11,5	11,5	10,6	9,6	0,1	100,0
Atuba e Tinguí	10,3	13,7	16,0	18,9	11,9	11,2	13,5	4,5	0,0	100,0
Batel e Bigorrrilho	14,9	12,0	17,5	16,5	10,2	10,4	10,7	7,9	0,1	100,0
Bacacheri	11,7	10,7	17,3	16,1	12,6	11,4	9,3	10,9	0,1	100,0
Bairro Alto	10,8	9,1	16,7	16,6	8,9	10,5	11,7	15,9	0,0	100,0
Barreirinha e Cachoeira	18,8	13,7	20,7	16,1	10,5	9,5	7,8	3,0	0,0	100,0
Boa vista	8,5	10,3	13,5	16,5	9,9	11,6	12,0	17,7	0,0	100,0
Boqueirão e Hauer	13,6	11,0	17,1	18,6	10,5	12,3	10,6	6,3	0,0	100,0
Cabral	8,4	7,7	11,8	11,0	8,5	7,9	11,8	32,9	0,0	100,0
Cajuru	11,9	11,1	16,5	21,5	16,4	10,7	7,4	4,5	0,0	100,0
Campina do Siqueira Expandido	11,5	8,2	17,1	13,9	9,6	11,8	14,1	13,7	0,0	100,0
Campo Comprido	6,6	7,4	12,1	15,0	9,3	14,3	19,6	15,6	0,0	100,0
Campo do Santana e Caximba	7,3	5,6	8,9	8,6	6,9	8,5	31,0	23,2	0,1	100,0
Capão da Embuia e Tarumã	9,0	8,5	12,8	20,7	9,3	13,1	14,4	12,3	0,0	100,0
Capão Razo	12,1	13,4	17,9	18,9	11,0	11,6	10,5	4,5	0,0	100,0
Centro	13,9	10,1	13,7	16,4	9,2	9,4	10,3	17,2	0,0	100,0
Centro Cívico e Juveve	5,7	3,0	7,4	12,4	5,4	9,8	19,0	37,4	0,0	100,0
CIC Norte	11,3	11,9	18,4	18,9	12,7	11,1	10,0	5,8	0,0	100,0
Cidade Industrial	10,2	10,4	13,8	16,2	11,0	13,2	14,1	11,1	0,0	100,0
Fazendinha	12,2	13,0	16,6	17,7	9,7	16,8	10,8	3,4	0,0	100,0
Ganchinho e Umbará	11,3	10,4	15,1	16,1	10,9	12,1	11,9	12,2	0,0	100,0
Guabirota e Jardim das Américas	12,2	8,2	16,1	17,4	10,3	13,3	12,4	10,2	0,0	100,0
Guaíra e Fanny	11,4	9,7	17,6	20,0	11,0	11,8	13,8	4,8	0,0	100,0
Novo Mundo	13,4	11,7	16,7	18,7	11,4	11,8	10,6	5,7	0,0	100,0
Pilarzinho	13,4	13,4	21,1	15,6	9,7	11,0	10,2	5,6	0,0	100,0
Pinheirinho	13,1	10,4	17,4	24,1	8,9	10,3	9,8	6,0	0,0	100,0
Portão	18,7	12,6	17,6	17,8	10,4	9,9	8,0	5,0	0,0	100,0
Rebouças Expandido	9,9	7,3	12,1	13,8	11,5	13,7	12,4	19,3	0,1	100,0
Santa Cândida	8,8	7,5	11,3	13,8	8,2	11,0	19,6	19,6	0,0	100,0
Santa Felicidade Expandido	12,7	10,7	16,8	17,9	10,9	12,5	11,5	7,1	0,0	100,0
São Braz e Santo Inácio	11,8	9,1	15,7	17,2	11,7	11,6	12,2	10,8	0,0	100,0
São Francisco Expandido	10,7	9,7	16,2	16,9	11,4	12,7	11,6	10,9	0,0	100,0
Sítio Cercado	16,2	16,4	20,4	19,1	9,7	9,9	7,1	1,3	0,0	100,0
Tatuquara	14,5	11,1	18,3	18,7	10,9	11,5	11,4	3,8	0,0	100,0
Uberaba	25,1	11,9	16,4	16,0	9,2	9,3	8,2	3,7	0,0	100,0
Vila Izabel e Santa Quitéria	1,4	0,9	2,1	12,7	7,3	13,9	28,1	33,7	0,0	100,0
Xaxim	13,4	11,7	16,4	17,4	11,8	11,7	9,9	7,8	0,0	100,0
Não Localizado	15,2	15,0	20,6	18,2	8,9	9,3	7,9	4,9	0,0	100,0
Total	10,4	8,4	13,0	15,8	9,6	11,6	14,2	17,0	0,0	100,0

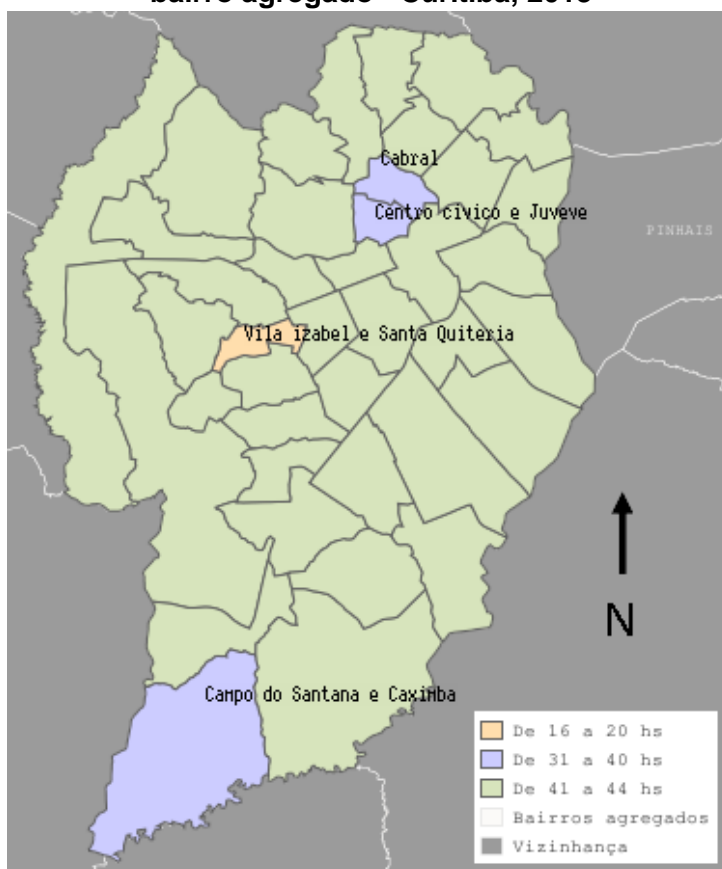
Fonte: Rais/MTE
 Elaboração: DIEESE

Pode-se explicar a participação de vínculos com 120 meses ou mais nestes bairros em relação ao total municipal, pois como apontado anteriormente, são regiões com elevada participação de estoque na administração pública, atividade marcada pelos vínculos de trabalho em regime estatutário, o que garante estabilidade de permanência no emprego.

Por outro lado, 31,8% dos vínculos de emprego registravam menos de 12 meses de vinculação, sendo que 10,4% tinham até 2,9 meses. Em relação a esta última faixa, destaca-se o caso do Uberaba, Barreirinha e Cachoeira e Portão, bairros agregados em que o tempo de permanência de até 2,9 meses representa, respectivamente, 25,1%, 18,8% e 18,7% dos vínculos ativos.

No mapa 20 observa-se a predominância de vínculos de emprego formal, segundo a jornada de trabalho contratada. Nota-se que predomina no mapa a faixa de 41 a 44 horas, grifada na cor verde. Em três bairros agregados, entretanto, observam-se jornadas médias de trabalho inferiores: no caso do Centro Cívico e Juveve, assim como no Cabral, e Campo do Santana e Caximba predominam jornadas de 31 a 40 horas, ao passo que na Vila Izabel e Santa Quitéria a jornada média tinha entre 16 e 20 horas. Do mesmo modo que nos demais indicadores, a observação de uma jornada de trabalho inferior à média do município nas regiões do Centro Cívico e Juveve, Cabral e Vila Izabel e Santa Quitéria se deve a concentração de vínculos estatutários nestas regiões.

MAPA 20
Predominância de vínculos empregos formais, segundo jornada de trabalho e bairro agregado - Curitiba, 2013

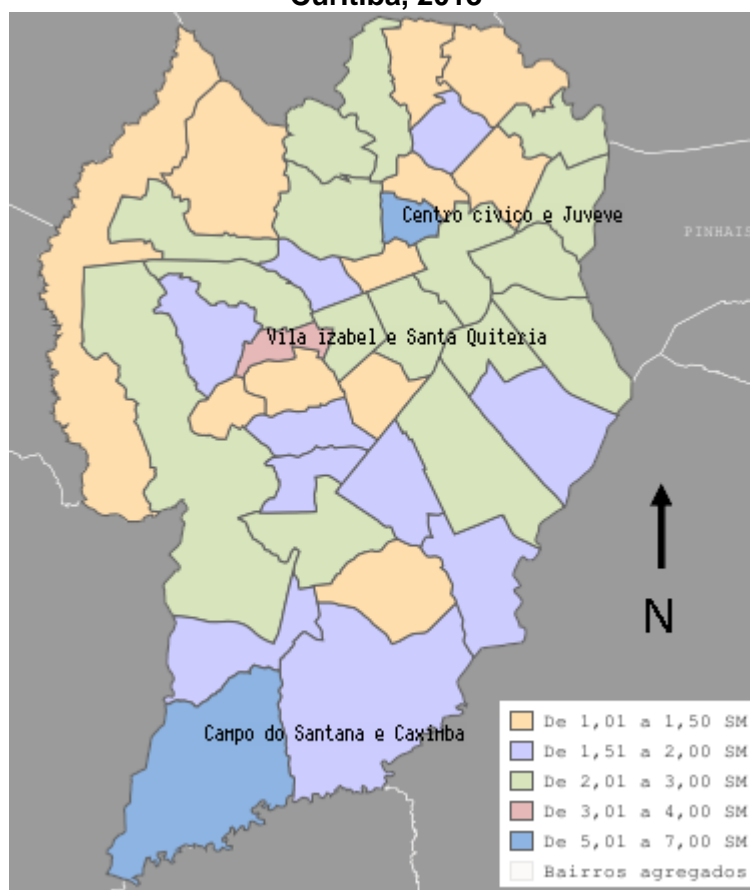


Fonte: Rais/MTE
Elaboração: DIEESE

2.3.3. Faixa salarial no mercado de trabalho formal

O mapa 21 e a tabela 8 exploram a faixa salarial média contratada, para vínculos de emprego formal, segundo o salário mínimo vigente. É possível observar que a faixa de 2,0 a 3,0 salários mínimos, grifada na cor verde, predomina na maioria dos bairros agregados (16). Em segundo lugar no ranking figura a faixa que vai de 1,0 a 1,5 salários mínimos, grifada em amarelo, que predomina em 11 bairros agregados. Por fim, figura a faixa que vai de 1,51 a 2,0 salários mínimos, grifada com a cor lilás, predominante em 10 bairros agregados. Também é importante destacar a existência de duas outras áreas: o bairro de Vila Izabel e Santa Quitéria, onde predominam vínculos com 3,01 a 4,0 salários mínimos, e o Centro Cívico e Juveve e Campo de Santana e Caximba, com 5,01 a 7,00 salários mínimos.

MAPA 21
Predominância de faixa salarial contratada para vínculos de emprego formal,
segundo bairros agregados
Curitiba, 2013



Fonte: Rais/MTE
 Elaboração: DIEESE

A tabela na sequência investiga a participação de vínculos em relação à faixa de salário contratada e bairro agregado. No Centro, embora predominem vínculos com remunerações entre 1,0 e 1,5 salários mínimos, como mostrou o mapa 21, observa-se que a região concentra 25,8% dos vínculos com remunerações médias de 15,01 a 20,00 salários mínimos e 31,1% dos vínculos com 20,00 ou mais salários mínimos. A concentração nestas faixas também aparece no bairro agregado do Centro Cívico e Juveve, bairro agregado que comporta 19,1% dos vínculos com remunerações médias de 15,01 a 20,00 salários mínimos e 24,8% dos vínculos com 20,00 ou mais salários mínimos. Juntos, os dois bairros respondem por 55,9% de todos os vínculos de emprego formal que auferiam 20 salários ou mais. Também chama a atenção o fato do bairro agregado de Vila Izabel e Santa Quitéria deter 25,9% do estoque de empregos com faixa de salário contratada entre 4,01 e 5,00 salários mínimos, condição explicada pelo fato da região concentrar vínculos associados à administração pública, análise que também é válida para o caso do bairro agregado Centro Cívico e Juveve.

TABELA 8
Participação percentual de vínculos ativos, segundo faixa salarial
contratada e bairro agregado
Curitiba, 2013

Bairros Agregados	Faixa salarial												Total	
	Até 0,5	0,51 a 1,0	1,01 a 1,50	1,51 a 2,00	2,01 a 3,00	3,01 a 4,00	4,01 a 5,00	5,01 a 7,00	7,01 a 10,00	10,01 a 15,00	15,01 a 20,00	Mais de 20,00		Ignorada
Abranches Expandido	0,3	0,8	0,7	0,8	0,9	0,5	0,4	0,3	0,3	0,3	0,5	0,3	0,8	0,6
Água Verde	4,8	5,9	3,6	3,9	3,3	2,5	1,9	1,4	1,4	2,0	2,1	1,5	2,7	2,9
Alto Boqueirão	0,4	0,8	0,9	0,9	0,5	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,5	0,5
Alto da XV Expandido	3,6	3,9	4,3	4,0	4,5	3,4	2,5	1,6	1,7	1,5	1,5	0,9	4,2	3,4
Atuba e Tingüí	0,8	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,4	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,6	0,5
Batel e Bigorriho	5,1	4,6	4,4	5,6	4,3	3,5	2,7	1,9	2,1	2,1	2,0	1,8	4,8	3,8
Bacacheri	2,2	2,2	2,4	1,7	1,3	0,9	0,8	1,0	1,1	0,7	0,4	0,2	1,1	1,4
Bairro Alto	0,9	0,6	0,9	0,8	0,7	0,4	0,3	0,3	0,7	1,0	2,3	1,7	0,8	0,7
Barreirinha e Cachoeira	0,2	0,4	0,4	0,3	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,2
Boa vista	1,2	0,6	0,8	0,9	0,7	0,6	0,4	0,2	0,1	0,1	0,0	0,0	0,9	0,6
Boqueirão e Hauer	7,3	4,4	5,7	5,9	5,2	4,2	3,6	2,2	1,7	1,6	1,3	1,2	5,9	4,3
Cabral	1,3	1,4	1,7	1,6	1,0	0,9	0,8	0,6	1,5	2,9	5,1	5,0	1,0	1,4
Cajuru	1,1	1,9	2,1	1,7	1,9	1,2	0,7	0,4	0,4	0,2	0,2	0,2	1,9	1,3
Campina do Siqueira Expandido	2,9	3,0	2,7	2,9	3,0	2,9	2,8	3,1	4,7	5,0	3,4	2,3	2,5	3,1
Campo Comprido	1,5	0,8	0,7	1,2	0,7	0,6	0,6	0,4	0,5	0,6	1,6	0,4	0,8	0,7
Campo do Santana e Caximba	0,2	0,2	0,4	0,5	0,3	0,3	0,5	1,7	1,5	1,1	0,7	0,3	0,4	0,6
Capão da Embuia e Tarumã	4,4	3,1	1,5	1,4	1,5	1,5	1,4	1,0	1,1	1,3	1,1	0,8	1,6	1,4
Capão Razo	0,5	0,8	1,2	1,2	0,9	0,5	0,4	0,3	0,2	0,2	0,2	0,1	0,7	0,7
Centro	13,6	14,3	17,4	13,6	10,7	9,7	9,6	9,6	13,4	19,3	25,8	31,1	11,9	13,2
Centro Cívico e Juveve	3,2	2,8	2,6	2,7	5,8	11,2	13,5	32,0	22,7	21,0	19,1	24,8	4,6	10,8
CIC Norte	0,6	0,4	0,6	0,6	0,5	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,4	0,4
Cidade Industrial	4,7	6,5	5,9	9,0	10,1	11,3	9,9	8,1	9,3	10,4	9,5	6,4	11,2	9,0
Fazendinha	0,5	1,6	2,7	0,9	0,6	0,4	0,4	0,3	0,4	0,2	0,4	0,3	1,0	0,9
Ganchinho e Umbará	0,4	0,6	0,8	1,1	0,9	0,7	0,4	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	1,3	0,7
Guabirota e Jardim das Américas	1,4	1,8	1,4	1,7	1,8	1,6	1,2	0,8	1,0	1,1	0,9	0,4	1,4	1,4
Guaíra e Fanny	4,5	6,0	3,4	2,3	2,3	1,3	0,8	0,5	0,4	0,4	0,4	0,4	5,1	2,0
Novo Mundo	1,9	1,1	1,3	1,4	1,0	0,7	0,5	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,9	0,9
Pilarzinho	0,2	0,3	0,3	0,4	0,4	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3
Pinheirinho	1,3	1,3	1,6	1,6	1,5	1,2	0,8	0,5	0,7	0,7	0,9	1,2	1,5	1,2
Portão	3,0	3,0	2,7	2,4	1,6	1,1	0,9	0,6	0,6	0,4	0,4	0,1	1,4	1,6
Rebouças Expandido	6,4	7,6	7,3	7,9	9,0	9,1	8,3	8,5	10,2	10,5	12,6	11,6	9,1	8,7
Santa Cândida	0,4	0,4	0,5	0,4	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,8	1,6	1,9	0,5	0,4
Santa Felicidade Expandido	2,8	1,4	1,5	1,4	0,9	0,5	0,4	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,9	0,8
São Braz e Santo Inácio	0,4	0,6	0,6	0,8	0,7	0,4	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,5	0,5
São Francisco Expandido	7,0	7,4	4,8	4,5	5,0	3,5	3,1	2,8	2,9	3,0	2,6	3,3	4,4	4,1
Sítio Cercado	0,7	1,2	1,6	1,2	0,8	0,4	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,7
Tatuquara	0,6	0,6	0,9	1,1	0,9	0,5	0,3	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,8	0,6
Uberaba	2,6	1,1	1,1	1,4	1,2	0,9	0,6	0,4	0,4	0,3	0,2	0,2	1,2	0,9
Vila Izabel e Santa Quitéria	1,8	1,8	3,5	4,5	9,5	17,7	25,9	16,7	16,4	9,0	1,9	0,3	6,6	10,4
Xaxim	1,5	1,2	1,4	1,7	1,4	1,1	0,8	0,5	0,5	0,3	0,2	0,2	1,3	1,1
Não Localizado	1,5	1,2	1,3	1,6	1,6	1,1	0,9	0,5	0,4	0,5	0,4	0,2	1,5	1,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Rais/MTE
 Elaboração: DIEESE

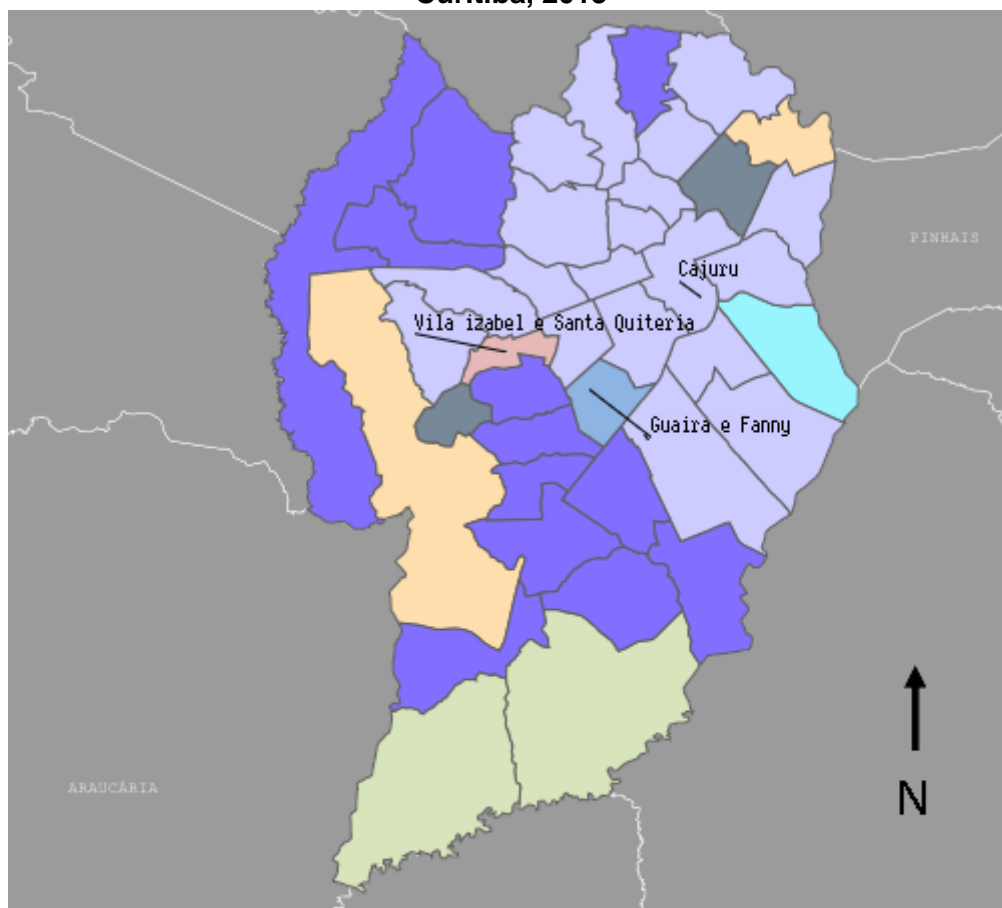
2.4. Famílias ocupacionais

Em 2013, oito famílias ocupacionais se destacavam por predominar na participação dos vínculos de emprego formal nos bairros agregados de Curitiba. A primeira colocada no ranking é a família de *Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos*, família ocupacional predominante em 19 dos 40 bairros agregados e responsável por 10,3% do estoque de empregos formais da capital paranaense (Anexo XIV). Trata-se de uma família ocupacional sem concentração setorial definida, e encontra participação de destaque no estoque de empregos do Centro Cívico e Juveve, onde é responsável por 16,6% do total. Em segundo lugar no ranking figura a família ocupacional dos *Vendedores e demonstradores em lojas e mercados*, família que predomina em 12 bairros agregados e responde por 6,2% dos vínculos de emprego formal de Curitiba. Tipicamente associada ao Comércio, esta família encontra destaque no bairro agregado do Alto Boqueirão, onde responde por 17,9% do estoque de empregos. Por fim, destaca-se a família de *Alimentadores de linha de produção*, família ocupacional tipicamente associada à Indústria, que predomina em dois bairros agregados, com destaque para a Cidade Industrial, onde responde por 9,6% dos vínculos de emprego formal daquela região.

Três outros casos de predominância de famílias ocupacionais merecem destaque: no bairro agregado Guaíra e Fanny, os *Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificação* representam a maioria dos vínculos formais, com 27,1% do estoque de empregos formais, ao passo que no Cajuru predominam *Vigilantes e guardas de segurança* (11,2%). No caso da predominância de *Professores do ensino médio* no bairro agregado de Vila Izabel e Santa Quitéria fica clara a distorção gerada pela inscrição de todos os professores da rede pública estadual em estabelecimento localizado nesta região.

MAPA 22

Predominância de famílias ocupacionais no estoque de empregos formais, segundo bairros agregados Curitiba, 2013



- Alimentadores de linhas de produção
- Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos
- Motoristas de veículos de cargas em geral
- Professores do ensino médio
- Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações
- Trabalhadores nos serviços de manutenção e conservação de edifícios e log
- Vendedores e demonstradores em lojas e mercados
- Vigilantes e guardas de segurança
- Bairros agregados

Fonte: Rais/MTE
 Elaboração: DIEESE

CONCLUSÕES

O presente estudo investigou as características gerais da população e dos domicílios curitibanos, além de seu mercado de trabalho formal, considerando os resultados desagregados para os bairros agregados da cidade. Nos trechos abaixo, discutem-se os principais resultados obtidos e hipóteses que foram formuladas.

Em 2010, o censo demográfico apontou um total de 1,75 milhões de habitantes residentes em Curitiba, sendo que três bairros agregados se destacavam por serem os mais populosos da capital: a Cidade Industrial (com 9,9% do total), o Sítio Cercado, com 6,6% do total, e o Cajuru (5,5%). Juntos, estes três bairros agregados somam 384.33 habitantes, ou 22,0% da população do município de Curitiba. O bairro agregado do Sítio Cercado também se destaca entre os bairros agregados mais povoados da capital, com 10,3 hab./km², atrás apenas do Centro (11,2 hab./km²) e Água Verde (10,6 hab./km²). Em geral, os bairros mais populosos também observam maior participação de crianças (até 14 anos) e jovens (de 15 a 29 anos), ao passo que em bairros menos populosos a população idosa (com 60 anos ou mais) observa maior participação em relação àquela observada para o universo populacional do município. O reconhecimento destas áreas de concentração do universo populacional foi fundamental para situar os demais indicadores gerados, já que concentrações de determinados recortes populacionais tendem a seguir os mesmos parâmetros do universo.

Este princípio pode ser aplicado para compreender a dispersão da população preta e parda do município, que como demonstrado, encontra-se em maior parcela nos bairros mais populosos, como Cidade Industrial, Cajuru e Sítio Cercado. Como se trata de uma população minoritária no município (19,7% de negros, somando pretos e pardos) é esperado que a maior parcela desta população se encontre nos bairros mais populosos, princípio que não explica a não ocorrência de população preta e diminuta população parda (3,8%) em alguns bairros agregados, como Cabral. Os dados apresentados dão indícios para formular a hipótese de uma desigualdade socioeconômica entre bairros centrais, com ocupação precoce, população mais velha e mais branca, em contraposição a bairros mais distantes, com ocupação tardia, onde a parcela de crianças e jovens é mais expressiva e a população negra mais numerosa.

O estudo dos domicílios também apontou questões importantes, para entender a ocupação dos bairros agregados: nota-se que nas regiões mais centrais predominam apartamentos,

ao passo que nas regiões mais distantes do centro as casas são maioria, principalmente na região sul. Nesta última região também predomina, acima da média do município, os domicílios próprios ainda pagando, notadamente no Campo de Santana e Caximba e Tatuquara, regiões onde 49,5% e 35,2% dos domicílios, respectivamente, se enquadram nesta categoria. Vale mencionar que, nestas regiões o número de habitantes por domicílio também é superior à média do município (3,0 habitantes por domicílio), notadamente nos casos do Ganchinho e Umbará, Tatuquara e Campo do Santana e Caximba, com 3,4 habitantes por domicílio.

Por fim, notou-se que nos bairros mais centrais, a proporção de domicílios com automóvel para uso particular era mais elevada, com destaque para Centro Cívico, Batel e Bigorriho, Água Verde, Cabral, onde 80,0% ou mais dos domicílios dispõem deste meio de transporte. Por outro lado, as motocicletas são mais frequentes nos bairros agregados mais afastados das regiões centrais, como Campo do Santana e Caximba, Ganchinho e Umbará e Sítio Cercado, onde este meio de transporte está presente em 14,0% ou mais dos domicílios. Nestes últimos casos, também chama a atenção a maior proporção de domicílios que não contavam com acesso à internet, em especial no Ganchinho e Umbará, onde 29,1% dos domicílios se enquadrava nestas condições.

O estudo do mercado de trabalho revelou que os bairros mais populosos do município também concentram a maioria da PIA, com destaque para Cidade Industrial (9,6% da PIA), Sítio Cercado (6,4%) e Cajuru (5,4%). Por outro lado, estes mesmos bairros agregados respondem por 27,6% de todos os desocupados do município. Em relação a estes desocupados, o mapa 13 demonstrou que predominam, nas regiões centrais, desocupados que tinham Ensino superior de graduação completo, ao passo que nos bairros agregados mais afastados predominavam aqueles que tinham no máximo Ensino regular ou supletivo do segundo grau. A análise do rendimento médio dos Empregados com carteira assinada também reforça a desigualdade socioeconômica entre centro e periferia, já que em bairros como Batel e Bigorriho, Cabral e Água Verde o rendimento médio nesta posição de ocupação atingia até R\$ 6.727, ao passo que no Tatuquara, Campo de Santana e Caximba e Ganchinho e Umbará o rendimento médio na mesma posição de ocupação atingia no máximo R\$ 1.587.

A investigação dos estabelecimentos formais procurou demonstrar a dispersão dos estabelecimentos no território segundo seu setor de atividade econômica. Os

estabelecimentos associados ao setor de Serviços representam 47,2% dos estabelecimentos totais e são mais numerosos na região central, com destaque para os bairros agregados do Centro e Centro Cívico e Juveve, que respondem por 19,9% e 5,5% os estabelecimentos associados a este setor. Os estabelecimentos do Comércio também estão concentrados nas regiões centrais, com dispersão em relação à região sul, seguindo os vários eixos do município. Ainda que o Centro comporte a maior parcela de estabelecimentos deste setor (12,3%), os bairros agregados em que Comércio representava a maioria dos empregos formais estavam localizados na região sul da cidade, notadamente Tatuquara, Sítio Cercado e Alto Boqueirão, onde 65,1%, 53,9% e 61,5% dos estoques de emprego estavam associados a este setor. Já o setor da Indústria observa três pontos de concentração de estabelecimentos: a região do Centro, os bairros agregados do Boqueirão e Hauer e a Cidade Industrial de Curitiba.

Em relação ao estoque de empregos formais, a análise revelou alguns pontos de distorção dos resultados, causados pelo local de registro de funcionários públicos de todo estado do Paraná estar situado em alguns estabelecimentos da capital. Assim, os bairros agregados de Vila Izabel e Santa Quitéria e Centro Cívico e Juveve abrigam órgãos de administração pública estadual, o que afeta seus indicadores do estoque de empregos formais. É o caso, por exemplo, da jornada contratada de trabalho: para a Vila Izabel e Santa Quitéria predominam jornadas de 16 a 20 horas, ao passo que no Centro Cívico e Juveve predominam jornadas de 31 a 40 horas, mesma jornada observada no Cabral e Campo de Santana e Caximba, ao passo que nos demais bairros agregados a jornada predominante é de 41 a 44 horas semanais. A mesma distorção pode ser observada para o tempo de permanência no emprego, já que Vila Izabel e Santa Quitéria e Centro Cívico e Juveve registram 33,7% e 37,2%, respectivamente, de seus vínculos ativos com 120 meses ou mais de registro, ao passo que para o estoque total do município esta faixa representa 17,0%.

Os vínculos de emprego feminino são predominantes nas regiões centrais, onde há maior participação dos setores de Serviços e Comércio, atividades que detêm maior atratividade para esta força de trabalho. Em relação à faixa etária, predomina na maioria das regiões vínculos de trabalhadores com 30 a 39 anos, com algumas exceções no Portão e Alto Boqueirão (18 a 24 anos) e Vila Izabel e Santa Quitéria (40 a 49 anos) e Cabral (50 a 64 anos).

Por fim, oito famílias ocupacionais se destacavam por predominar na participação dos vínculos de emprego formal nos bairros agregados de Curitiba. A primeira colocada no ranking, os *Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos*, família ocupacional predominante em 19 dos 40 bairros agregados, seguida pelos *Vendedores e demonstradores em lojas e mercados*, família que predomina em 12 bairros agregados e *Alimentadores de linha de produção*, família que predominava em dois bairros agregados.

Espera-se que os resultados apresentados possam contribuir para organização de políticas públicas, trazendo maior assertividade para a ação política, e que favoreçam a redução das desigualdades mencionadas.

GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS

Variáveis utilizadas nas bases do IBGE.

Condição de ocupação: a pessoa foi classificada, quanto à condição de ocupação na semana de referência, em ocupada ou desocupada.

1. Gasta em pequenos períodos de repouso no local de trabalho, incluindo as pausas para tomar água, café ou chá, etc.
2. Nas horas trabalhadas não são incluídas:
3. As pausas para as refeições; e
4. O tempo gasto nas viagens da residência para o trabalho.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor): é medido pelo IBGE em 11 capitais brasileiras. Considera apenas famílias com renda entre 1 e 8 salários mínimos.

Pessoa ocupada: considera-se como ocupada, na semana de referência, a pessoa que exerceu algum trabalho durante pelo menos uma hora completa na semana de referência; ou a pessoa que tinha trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastada nessa semana. Considerou-se como ocupada temporariamente afastada de trabalho remunerado a pessoa que não trabalhou durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, licença remunerada pelo empregador ou por instituto de previdência, falta voluntária ao trabalho, greve, suspensão temporária do contrato de trabalho, doença, más condições do tempo, quebra de máquina, limitação de produção ou qualquer outro impedimento independente da sua vontade.

Pessoa desocupada: considerou-se como desocupada na semana de referência a pessoa sem trabalho na semana de referência, mas que estava disponível para assumir um trabalho nessa semana e que

tomou alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem ter tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que teve nesse período.

Posição na ocupação: considerou-se como posição na ocupação a relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalhava. Foram definidas cinco categorias de posição na ocupação no trabalho principal: (1) Empregado - para a pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo, em contrapartida, uma remuneração em dinheiro, mercadoria, produtos ou benefícios (moradia, alimentação, vestuário, treinamento, etc.). Nesta posição na ocupação incluíram-se: a pessoa que prestava o serviço militar obrigatório; o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos; a pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado, em dinheiro ou benefícios, em um ou mais domicílios; o aprendiz ou estagiário recebendo somente aprendizagem ou treinamento como pagamento; e a pessoa remunerada somente em benefícios (moradia, comida, roupas, treinamento etc.); (2) Conta própria - para a pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado, ainda que contando com ajuda de trabalhador não remunerado; (3) Empregador - para a pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento com pelo menos um empregado; (4) Não remunerado - para pessoa que trabalhou sem remuneração, durante pelo menos uma hora completa na semana de referência, em ajuda na atividade econômica de morador do domicílio que era conta própria, empregador ou empregado do setor privado; ou (5) Trabalhador na produção para o próprio consumo - para pessoa que trabalhou, durante pelo menos uma hora completa na semana de referência, na produção de bens, em atividade da agricultura, pecuária, caça, produção florestal, pesca ou aquicultura, destinados somente à alimentação de, pelo menos, um morador do domicílio.

Semana de referência: a investigação das características de trabalho teve como semana de referência a semana de 23 a 29 de setembro de 2012 e 22 a 28 de setembro de 2013.

Relação anual de informações sociais (RAIS)

RAIS (Relação Anual de Informações Sociais): é um Registro Administrativo, de periodicidade anual, criada com a finalidade de suprir as necessidades de controle, de estatísticas e de informações às entidades governamentais da área social. Constitui um instrumento imprescindível para o cumprimento das normas legais, como também é de fundamental importância para o acompanhamento e a caracterização do mercado de trabalho formal.

Atividade econômica: Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: extrativa mineral; indústria de transformação; serviços industriais de utilidade pública; construção civil; comércio; serviços; administração pública; agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca; e 'outros'.

Estabelecimento: Os dados da RAIS são obtidos por meio das informações declaradas pelos estabelecimentos empregadores. Um estabelecimento empregador é definido como uma unidade que possua um código específico no CNPJ ou no CEI – Cadastro Específico do INSS. Nesse caso, deve-se atentar para que cada estabelecimento possua um CNPJ diferente, tendo a obrigação de declarar a RAIS separadamente. Sendo assim, não se pode confundir estabelecimento com empresa, visto que cada empresa pode possuir vários estabelecimentos (filiais).

Estoque do emprego: número de empregos ou vínculos formais declarados pelos estabelecimentos na data de referência (31/12), podendo ter uma abrangência geográfica que vai do município, região metropolitana, unidades da federação, grandes regiões até o total do país.

GLOSSÁRIO DE FAMÍLIAS OCUPACIONAIS

Alimentadores de linhas de produção:

Preparam materiais para alimentação de linhas de produção; organizam a área de serviço; abastecem linhas de produção; alimentam máquinas e separam materiais para reaproveitamento.

Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos:

Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.

Motoristas de veículos de cargas em geral:

Transportam, coletam e entregam cargas em geral; guincham, destombam e removem veículos avariados e prestam socorro mecânico. movimentam cargas volumosas e pesadas, podem, também, operar equipamentos, realizar inspeções e reparos em veículos, vistoriar cargas, além de verificar documentação de veículos e de cargas. definem rotas e asseguram a regularidade do transporte. As atividades são desenvolvidas em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de segurança.

Professores do ensino médio: Ministram aulas teóricas e práticas no ensino médio, em escolas da rede pública e privada; acompanham a produção da área educacional e cultural; planejam o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliam o processo de ensino-aprendizagem; preparam aulas e participam de atividades institucionais. para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.

Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados:

Vendem mercadorias em estabelecimentos do comércio varejista ou atacadista, auxiliando os clientes na escolha. Controlam entrada e saída de mercadorias. Promovem a venda de mercadorias, demonstrando seu funcionamento, oferecendo-as para degustação ou distribuindo amostras das mesmas. Informam sobre suas qualidades e vantagens de aquisição. Expõem mercadorias de forma atrativa, em pontos estratégicos de vendas, com etiquetas de preço. Abastecem pontos de venda, gôndolas e balcões e atendem clientes em lojas e mercados. Fazem inventário de mercadorias para reposição. Elaboram relatórios de vendas, de promoções, de demonstrações e de pesquisa de preços.

Vigilantes e guardas de segurança:

Vigiam dependências e áreas públicas e privadas com a finalidade de prevenir, controlar e combater delitos como porte ilícito de armas e munições e outras irregularidades; zelam pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos; recebem e controlam a movimentação de pessoas em áreas de acesso livre e restrito; fiscalizam pessoas, cargas e patrimônio; escoltam pessoas e mercadorias. controlam objetos e cargas; vigiam parques e reservas florestais, combatendo inclusive focos de incêndio; vigiam presos. comunicam-se via rádio ou telefone e prestam informações ao público e aos órgãos competentes.

Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações:

Executam serviços de manutenção elétrica, mecânica, hidráulica, carpintaria e alvenaria, substituindo, trocando, limpando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos. Conservam vidros e fachadas, limpam recintos e acessórios e tratam de piscinas. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.

ANEXOS

ANEXO I
Área em Km², população e habitantes por Km², segundo bairro agregado.
Curitiba, 2010

Bairro agregado	População		Área (KM2)		Hab. / Km2
	Nº absoluto	Part. %	Nº absoluto	Part. %	
Centro	37.234	2,1	3.310	0,8	11,2
Água Verde	51.461	2,9	4.850	1,1	10,6
Sítio Cercado	115.584	6,6	11.252	2,6	10,3
Batel e Bigorrião	39.234	2,2	4.633	1,1	8,5
Cajuru	96.170	5,5	11.781	2,7	8,2
Fazendinha	28.101	1,6	3.779	0,9	7,4
Novo Mundo	44.056	2,5	6.035	1,4	7,3
Portão	42.038	2,4	5.838	1,3	7,2
Vila Izabel e Santa Quitéria	24.045	1,4	3.364	0,8	7,1
Capão Razo	36.067	2,1	5.062	1,2	7,1
Centro Cívico e Juveve	21.909	1,3	3.080	0,7	7,1
Bairro Alto	46.133	2,6	7.182	1,6	6,4
Cabral	24.556	1,4	3.930	0,9	6,2
Xaxim	57.117	3,3	9.143	2,1	6,2
Boa vista	31.017	1,8	5.296	1,2	5,9
Guaíra e Fanny	31.883	1,8	5.536	1,3	5,8
Uberaba	72.088	4,1	13.804	3,1	5,2
Pinheirinho	50.403	2,9	10.686	2,4	4,7
Tatuquara	52.791	3,0	11.419	2,6	4,6
Boqueirão e Hauer	86.467	4,9	18.848	4,3	4,6
Alto Boqueirão	53.712	3,1	12.218	2,8	4,4
Atuba e Tinguí	28.255	1,6	6.459	1,5	4,4
Alto da XV expandido	37.565	2,1	8.896	2,0	4,2
Rebouças expandido	32.562	1,9	7.766	1,8	4,2
Guabirota e Jardim das Américas	26.767	1,5	6.520	1,5	4,1
Barreirinha e Cachoeira	25.510	1,5	6.566	1,5	3,9
Cidade Industrial	172.909	9,9	44.588	10,2	3,9
Capão da Embuia e Tarumã	28.562	1,6	7.441	1,7	3,8
Pilarzinho	27.554	1,6	7.214	1,6	3,8
São Braz e Santo Inácio	30.029	1,7	8.557	2,0	3,5
Campo Comprido	29.054	1,7	8.701	2,0	3,3
São Francisco expandido	35.374	2,0	10.612	2,4	3,3
Bacacheri	23.752	1,4	7.134	1,6	3,3
Campina do Siqueira expandido	25.493	1,5	8.007	1,8	3,2
Santa Cândida	32.758	1,9	10.325	2,4	3,2
Abranches expandido	25.641	1,5	8.936	2,0	2,9
Santa Felicidade expandido	36.990	2,1	17.585	4,0	2,1
Campo do Santana e Caximba	29.202	1,7	30.214	6,9	1,0
Ganchinho e Umbará	29.904	1,7	34.492	7,9	0,9
CIC norte	31.992	1,8	37.675	8,6	0,8
Total	1.751.939	100,0	438.733	100,0	4,0

Fonte: Censo/IBGE
 Elaboração: DIEESE

ANEXO II
Número absoluto e distribuição percentual da população, segundo bairro
agregado e faixa etária
Curitiba, 2010

Bairros Agregados	Até 14 anos		De 15 a 29 anos		De 30 a 59 anos		Acima de 60 anos		Total	
	Nº absoluto	Part. %	Nº absoluto	Part. %	Nº absoluto	Part. %	Nº absoluto	Part. %	Nº absoluto	Part. %
Abranches Expandido	5.253	20,5	6.275	24,5	11.010	42,9	3.103	12,1	25.641	100,0
Água Verde	6.621	12,9	13.306	25,9	23.009	44,7	8.525	16,6	51.461	100,0
Alto Boqueirão	11.973	22,3	14.589	27,2	22.342	41,6	4.808	9,0	53.712	100,0
Alto da XV Expandido	4.611	12,3	9.262	24,7	16.483	43,9	7.209	19,2	37.565	100,0
Atuba e Tingui	5.626	19,9	7.220	25,6	12.290	43,5	3.119	11,0	28.255	100,0
Batel e Bigorriho	4.303	11,0	10.601	27,0	17.113	43,6	7.217	18,4	39.234	100,0
Bacacheri	3.386	14,3	5.542	23,3	10.770	45,3	4.054	17,1	23.752	100,0
Bairro Alto	9.499	20,6	12.187	26,4	19.689	42,7	4.758	10,3	46.133	100,0
Barreirinha e Cachoeira	5.202	20,4	6.495	25,5	10.770	42,2	3.043	11,9	25.510	100,0
Boa vista	5.043	16,3	7.588	24,5	13.893	44,8	4.493	14,5	31.017	100,0
Boqueirão e Hauer	17.446	20,2	22.303	25,8	36.888	42,7	9.830	11,4	86.467	100,0
Cabral	3.671	14,9	5.581	22,7	11.349	46,2	3.955	16,1	24.556	100,0
Cajuru	21.420	22,3	26.054	27,1	38.926	40,5	9.770	10,2	96.170	100,0
Campina do Siqueira Expandido	4.192	16,4	6.118	24,0	11.553	45,3	3.630	14,2	25.493	100,0
Campo Comprido	6.318	21,7	7.450	25,6	13.122	45,2	2.164	7,4	29.054	100,0
Campo do Santana e Caximba	8.689	29,8	7.965	27,3	11.303	38,7	1.245	4,3	29.202	100,0
Capão da Embuia e Tarumã	4.738	16,6	7.079	24,8	12.317	43,1	4.428	15,5	28.562	100,0
Capão Razo	6.756	18,7	9.288	25,8	15.596	43,2	4.427	12,3	36.067	100,0
Centro	2.786	7,5	13.295	35,7	14.448	38,8	6.705	18,0	37.234	100,0
Centro Cívico e Juveve	2.505	11,4	5.257	24,0	9.629	43,9	4.518	20,6	21.909	100,0
CIC Norte	7.509	23,5	8.473	26,5	13.098	40,9	2.912	9,1	31.992	100,0
Cidade Industrial	40.705	23,5	47.601	27,5	70.991	41,1	13.612	7,9	172.909	100,0
Fazendinha	5.884	20,9	7.598	27,0	11.836	42,1	2.783	9,9	28.101	100,0
Ganchinho e Umbará	8.252	27,6	8.061	27,0	11.807	39,5	1.784	6,0	29.904	100,0
Guabirota e Jardim das Américas	4.250	15,9	6.147	23,0	11.968	44,7	4.402	16,4	26.767	100,0
Guaira e Fanny	6.249	19,6	8.247	25,9	13.487	42,3	3.900	12,2	31.883	100,0
Novo Mundo	8.251	18,7	11.607	26,3	19.087	43,3	5.111	11,6	44.056	100,0
Pilarzinho	5.493	19,9	6.983	25,3	11.795	42,8	3.283	11,9	27.554	100,0
Pinheirinho	11.247	22,3	14.099	28,0	20.573	40,8	4.484	8,9	50.403	100,0
Portão	6.536	15,5	10.508	25,0	19.173	45,6	5.821	13,8	42.038	100,0
Rebouças Expandido	5.588	17,2	9.568	29,4	12.621	38,8	4.785	14,7	32.562	100,0
Santa Cândida	6.944	21,2	8.645	26,4	13.985	42,7	3.184	9,7	32.758	100,0
Santa Felicidade Expandido	7.340	19,8	8.782	23,7	16.593	44,9	4.275	11,6	36.990	100,0
São Braz e Santo Inácio	5.837	19,4	7.499	25,0	13.061	43,5	3.632	12,1	30.029	100,0
São Francisco Expandido	5.158	14,6	8.287	23,4	15.375	43,5	6.554	18,5	35.374	100,0
Sítio Cercado	27.742	24,0	32.771	28,4	46.992	40,7	8.079	7,0	115.584	100,0
Tatuquara	14.952	28,3	15.119	28,6	20.037	38,0	2.683	5,1	52.791	100,0
Uberaba	16.460	22,8	18.988	26,3	30.084	41,7	6.556	9,1	72.088	100,0
Vila Izabel e Santa Quitéria	3.702	15,4	5.756	23,9	10.814	45,0	3.773	15,7	24.045	100,0
Xaxim	12.045	21,1	14.705	25,7	24.516	42,9	5.851	10,2	57.117	100,0
Total	350.182	20,0	462.899	26,4	740.393	42,3	198.465	11,3	1.751.939	100,0

Fonte: Censo/IBGE
 Elaboração: DIEESE

ANEXO III
Número absoluto e distribuição percentual da população, segundo bairro agregado e raça/cor
Curitiba, 2010

Bairros Agregados	Amarela		Branca		Indígena		Parda		Preta		Total	
	Nº absoluto	Part. %	Nº absoluto	Part. %	Nº absoluto	Part. %	Nº absoluto	Part. %	Nº absoluto	Part. %	Nº absoluto	Part. %
CIC Norte	(1)	(1)	25.429	79,5	(1)	(1)	5.743	18,0	706	2,2	31.992	100,0
Tatuquara	318	0,6	34.352	65,1	-	(1)	16.533	31,3	1.588	3,0	52.791	100,0
Campo do Santana e Caximba	143	0,5	19.107	65,4	160	0,5	8.914	30,5	878	3,0	29.202	100,0
Ganchinho e Umbará	84	0,3	20.290	67,9	(1)	(1)	8.059	26,9	1.438	4,8	29.904	100,0
Sítio Cercado	557	0,5	80.345	69,5	289	0,3	29.331	25,4	5.062	4,4	115.584	100,0
Cidade Industrial	1.047	0,6	121.576	70,3	277	0,2	42.574	24,6	7.409	4,3	172.909	100,0
Cajuru	907	0,9	67.623	70,3	157	0,2	23.561	24,5	3.922	4,1	96.170	100,0
Fazendinha	311	1,1	20.286	72,2	(1)	(1)	6.712	23,9	778	2,8	28.101	100,0
Santa Cândida	508	1,6	24.816	75,8	(1)	(1)	6.795	20,7	573	1,7	32.758	100,0
Uberaba	1.184	1,6	54.818	76,0	(1)	(1)	13.714	19,0	2.324	3,2	72.088	100,0
Alto Boqueirão	261	0,5	41.063	76,5	116	0,2	10.055	18,7	2.217	4,1	53.712	100,0
Pinheirinho	382	0,8	38.605	76,6	(1)	(1)	9.322	18,5	2.056	4,1	50.403	100,0
Bairro Alto	298	0,6	36.290	78,7	(1)	(1)	8.121	17,6	1.377	3,0	46.133	100,0
Abranches Expandido	449	1,8	20.376	79,5	(1)	(1)	4.252	16,6	518	2,0	25.641	100,0
Boqueirão e Hauer	864	1,0	68.640	79,4	(1)	(1)	14.324	16,6	2.606	3,0	86.467	100,0
Novo Mundo	554	1,3	34.952	79,3	(1)	(1)	7.295	16,6	1.210	2,7	44.056	100,0
Pilarzinho	236	0,9	22.361	81,2	(1)	(1)	4.484	16,3	452	1,6	27.554	100,0
Xaxim	415	0,7	45.401	79,5	188	0,3	9.243	16,2	1.870	3,3	57.117	100,0
Rebouças Expandido	731	2,2	25.181	77,3	-	(1)	5.196	16,0	1.454	4,5	32.562	100,0
Capão da Embuia e Tarumã	525	1,8	22.919	80,2	(1)	(1)	4.517	15,8	553	1,9	28.562	100,0
Barreirinha e Cachoeira	214	0,8	20.710	81,2	(1)	(1)	3.904	15,3	641	2,5	25.510	100,0
Campo Comprido	356	1,2	23.764	81,8	(1)	(1)	4.324	14,9	584	2,0	29.054	100,0
Guaira e Fanny	669	2,1	25.992	81,5	(1)	(1)	4.583	14,4	594	1,9	31.883	100,0
Atuba e Tingui	394	1,4	23.319	82,5	103	0,4	3.643	12,9	796	2,8	28.255	100,0
São Braz e Santo Inácio	651	2,2	25.011	83,3	(1)	(1)	3.803	12,7	548	1,8	30.029	100,0
Capão Razo	342	0,9	30.227	83,8	(1)	(1)	4.369	12,1	1.074	3,0	36.067	100,0
Boa vista	656	2,1	26.138	84,3	-	(1)	3.671	11,8	552	1,8	31.017	100,0
Santa Felicidade Expandido	306	0,8	32.043	86,6	(1)	(1)	3.967	10,7	600	1,6	36.990	100,0
São Francisco Expandido	310	0,9	31.565	89,2	(1)	(1)	3.016	8,5	458	1,3	35.374	100,0
Vila Izabel e Santa Quitéria	701	2,9	20.830	86,6	-	(1)	1.927	8,0	587	2,4	24.045	100,0
Portão	863	2,1	37.244	88,6	(1)	(1)	3.317	7,9	579	1,4	42.038	100,0
Centro	1.585	4,3	31.289	84,0	(1)	(1)	2.900	7,8	1.424	3,8	37.234	100,0
Guabirota e Jardim das Américas	1.151	4,3	23.263	86,9	185	0,7	2.008	7,5	160	0,6	26.767	100,0
Centro Cívico e Juveve	281	1,3	19.964	91,1	-	(1)	1.459	6,7	205	0,9	21.909	100,0
Bacacheri	541	2,3	21.386	90,0	(1)	(1)	1.486	6,3	279	1,2	23.752	100,0
Alto da XV Expandido	1.318	3,5	33.544	89,3	(1)	(1)	2.233	5,9	413	1,1	37.565	100,0
Água Verde	865	1,7	47.127	91,6	(1)	(1)	3.041	5,9	360	0,7	51.461	100,0
Campina do Siqueira Expandido	890	3,5	23.294	91,4	-	(1)	1.202	4,7	107	0,4	25.493	100,0
Batel e Bigorriho	1.287	3,3	36.053	91,9	-	(1)	1.623	4,1	271	0,7	39.234	100,0
Cabral	646	2,6	22.892	93,2	(1)	(1)	943	3,8	(1)	(1)	24.556	100,0
Total	23.864	1,4	1.380.085	78,8	2.419	0,1	296.164	16,9	49.281	2,8	1.751.939	100,0

Nota (1): A amostra não permite desagregação

Nota (2): Na tabela foram excluídos 126 registros que não contém declaração de raça/cor.

Fonte: Censo/IBGE

Elaboração: DIEESE

ANEXO IV
Número absoluto e participação percentual da PIA em relação a capacidade de leitura e escrita. Curitiba, 2010

Bairros agregados	Sim		Não		Total	
	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %
Abranches Expandido	21.890	1,5	442	1,4	22.332	1,5
Água Verde	47.155	3,1	(¹)	(¹)	47.190	3,1
Alto Boqueirão	45.092	3,0	1.067	3,4	46.159	3,0
Alto da XV Expandido	34.454	2,3	184	0,6	34.638	2,3
Atuba e Tingui	24.235	1,6	480	1,5	24.715	1,6
Batel e Bigorrião	36.287	2,4	(¹)	(¹)	36.354	2,4
Bacacheri	21.470	1,4	148	0,5	21.618	1,4
Bairro Alto	39.372	2,6	829	2,7	40.201	2,6
Barreirinha e Cachoeira	21.860	1,5	426	1,4	22.286	1,5
Boa vista	27.651	1,8	223	0,7	27.874	1,8
Boqueirão e Hauer	74.315	5,0	1.117	3,6	75.432	4,9
Cabral	22.085	1,5	(¹)	(¹)	22.130	1,4
Cajuru	80.098	5,3	2.579	8,3	82.677	5,4
Campina do Siqueira Expandido	22.643	1,5	122	0,4	22.765	1,5
Campo Comprido	24.338	1,6	635	2,1	24.973	1,6
Campo do Santana e Caximba	23.033	1,5	603	1,9	23.636	1,5
Capão da Embuia e Taramã	25.405	1,7	337	1,1	25.742	1,7
Capão Razo	31.482	2,1	435	1,4	31.917	2,1
Centro	35.291	2,4	181	0,6	35.472	2,3
Centro Cívico e Juveve	20.061	1,3	178	0,6	20.239	1,3
CIC Norte	26.353	1,8	986	3,2	27.339	1,8
Cidade Industrial	143.317	9,5	4.421	14,3	147.738	9,6
Fazendinha	23.692	1,6	647	2,1	24.339	1,6
Ganchinho e Umbará	23.862	1,6	878	2,8	24.740	1,6
Guabirota e Jardim das Américas	23.970	1,6	134	0,4	24.104	1,6
Guaíra e Fanny	27.762	1,8	241	0,8	28.003	1,8
Novo Mundo	37.966	2,5	875	2,8	38.841	2,5
Pilarzinho	23.604	1,6	484	1,6	24.088	1,6
Pinheirinho	42.085	2,8	1.365	4,4	43.450	2,8
Portão	37.597	2,5	233	0,8	37.830	2,5
Rebouças Expandido	28.076	1,9	979	3,2	29.055	1,9
Santa Cândida	27.554	1,8	816	2,6	28.370	1,9
Santa Felicidade Expandido	31.831	2,1	480	1,5	32.311	2,1
São Braz e Santo Inácio	25.813	1,7	594	1,9	26.407	1,7
São Francisco Expandido	32.046	2,1	(¹)	(¹)	32.107	2,1
Sítio Cercado	94.961	6,3	3.209	10,4	98.170	6,4
Tatuquara	41.716	2,8	1.948	6,3	43.664	2,9
Uberaba	60.340	4,0	1.426	4,6	61.766	4,0
Vila Izabel e Santa Quitéria	21.370	1,4	282	0,9	21.652	1,4
Xaxim	48.779	3,2	782	2,5	49.561	3,2
Total	1.500.911	100,0	30.974	100,0	1.531.885	100,0

Fonte: Censo/IBGE
 Elaboração: DIEESE

ANEXO V - Número absoluto e participação percentual de domicílios segundo tipo e bairro agregado. Curitiba, 2010

Bairros agregados	Casa		Apartamento		Total	
	Nº absoluto	Part. %	Nº absoluto	Part. %	Nº absoluto	Part. %
Abranches Expandido	7.753	95,6	341	4,2	8.114	100,0
Água Verde	2.810	14,3	16.872	85,7	19.682	100,0
Alto Boqueirão	14.466	85,8	2.322	13,8	16.861	100,0
Alto da XV Expandido	5.131	35,5	9.326	64,5	14.457	100,0
Atuba e Tinguí	7.550	81,9	1.590	17,3	9.217	100,0
Batel e Bigorriho	1.593	10,0	14.364	90,0	15.957	100,0
Bacacheri	4.647	56,6	3.560	43,4	8.207	100,0
Bairro Alto	13.839	93,5	967	6,5	14.806	100,0
Barreirinha e Cachoeira	7.562	92,0	623	7,6	8.217	100,0
Boa vista	7.442	69,0	3.312	30,7	10.783	100,0
Boqueirão e Hauer	25.918	92,6	1.859	6,6	27.978	100,0
Cabral	2.021	21,5	7.393	78,5	9.414	100,0
Cajuru	28.548	95,7	1.225	4,1	29.844	100,0
Campina do Siqueira Expandido	5.280	60,9	3.396	39,1	8.676	100,0
Campo Comprido	4.599	47,2	5.114	52,5	9.746	100,0
Campo do Santana e Caximba	8.577	99,3	(1)	(1)	8.634	100,0
Capão da Embuia e Tarumã	7.995	86,7	1.223	13,3	9.218	100,0
Capão Razo	9.440	77,6	2.710	22,3	12.161	100,0
Centro	660	3,7	16.980	95,9	17.700	100,0
Centro Cívico e Juveve	1.049	11,5	8.037	88,5	9.086	100,0
CIC Norte	9.417	98,0	151	1,6	9.606	100,0
Cidade Industrial	41.678	78,0	11.649	21,8	53.403	100,0
Fazendinha	6.879	76,2	2.126	23,6	9.024	100,0
Ganchinho e Umbará	8.691	99,5	(1)	(1)	8.731	100,0
Guabirota e Jardim das Américas	8.318	98,1	109	1,3	8.479	100,0
Guaíra e Fanny	8.923	87,8	1.211	11,9	10.159	100,0
Novo Mundo	10.039	69,9	4.315	30,1	14.354	100,0
Pilarzinho	8.228	93,9	539	6,1	8.767	100,0
Pinheirinho	13.816	88,8	1.685	10,8	15.554	100,0
Portão	6.268	42,0	8.657	58,0	14.925	100,0
Rebouças Expandido	5.896	51,2	5.483	47,6	11.509	100,0
Santa Cândida	8.945	85,2	1.550	14,8	10.495	100,0
Santa Felicidade Expandido	11.031	95,5	515	4,5	11.546	100,0
São Braz e Santo Inácio	8.912	95,3	422	4,5	9.350	100,0
São Francisco Expandido	7.937	64,5	4.347	35,3	12.298	100,0
Sítio Cercado	31.287	88,6	4.000	11,3	35.307	100,0
Tatuquara	14.401	93,1	941	6,1	15.465	100,0
Uberaba	20.976	94,4	1.247	5,6	22.223	100,0
Vila Izabel e Santa Quitéria	4.327	50,9	4.127	48,6	8.497	100,0
Xaxim	17.323	97,3	459	2,6	17.798	100,0
Total	420.172	72,9	154.844	26,9	576.248	100,0

Fonte: Censo/IBGE. Elaboração: DIEESE. Nota (1): A amostra não permite desagregação
 Nota (2): Na tabela foram excluídos 1.233 registros que constavam em "outros tipos de domicílio".

ANEXO VI
Participação percentual de domicílios, segundo condição de ocupação
Curitiba, 2010

Bairros agregados	Próprio de algum morador (já pago)	Próprio de algum morador (ainda pagando)	Alugado	Outros	Total
Abranches Expandido	73,9	4,7	16,2	5,2	100,00
Água Verde	70,2	7,3	19,4	3,1	100,00
Alto Boqueirão	58,2	13,9	21,6	6,3	100,00
Alto da XV Expandido	66,0	8,5	20,5	5,0	100,00
Atuba e Tinguí	58,9	14,4	19,1	7,6	100,00
Batel e Bigorrilho	69,6	6,1	20,6	3,6	100,00
Bacacheri	63,8	9,1	21,8	5,4	100,00
Bairro Alto	63,7	9,5	20,7	6,0	100,00
Barreirinha e Cachoeira	65,6	7,4	17,9	9,0	100,00
Boa vista	66,2	7,2	21,2	5,3	100,00
Boqueirão e Hauer	56,5	8,5	26,5	8,5	100,00
Cabral	64,1	11,0	20,1	4,9	100,00
Cajuru	66,6	6,4	18,1	8,9	100,00
Campina do Siqueira Expandido	72,4	5,1	15,4	7,1	100,00
Campo Comprido	49,1	24,6	15,6	10,7	100,00
Campo do Santana e Caximba	31,6	49,8	13,4	5,1	100,00
Capão da Embuia e Tarumã	67,8	5,3	21,6	5,3	100,00
Capão Razo	61,1	8,9	22,3	7,7	100,00
Centro	44,5	5,3	44,3	5,8	100,00
Centro Cívico e Juveve	63,6	6,4	26,1	3,9	100,00
CIC Norte	63,0	10,8	18,9	7,3	100,00
Cidade Industrial	56,2	18,8	18,3	6,7	100,00
Fazendinha	59,9	12,6	19,9	7,7	100,00
Ganchinho e Umbará	56,2	16,1	15,2	12,5	100,00
Guabirota e Jardim das Américas	71,0	8,2	15,6	5,2	100,00
Guaíra e Fanny	56,3	11,6	24,4	7,7	100,00
Novo Mundo	65,2	9,1	16,9	8,9	100,00
Pilarzinho	69,3	6,6	16,9	7,2	100,00
Pinheirinho	57,7	9,2	22,8	10,4	100,00
Portão	65,3	10,6	20,3	3,9	100,00
Rebouças Expandido	53,6	3,8	31,1	11,5	100,00
Santa Cândida	61,9	12,5	20,0	5,6	100,00
Santa Felicidade Expandido	66,9	8,3	19,8	5,0	100,00
São Braz e Santo Inácio	68,4	4,6	20,4	6,5	100,00
São Francisco Expandido	68,7	5,3	20,2	5,9	100,00
Sítio Cercado	54,0	16,0	22,0	8,0	100,00
Tatuquara	39,2	32,5	16,6	11,6	100,00
Uberaba	56,2	16,7	18,4	8,7	100,00
Vila Izabel e Santa Quitéria	63,9	7,2	22,5	6,4	100,00
Xaxim	61,3	8,8	20,3	9,6	100,00
Total	60,2	11,7	20,9	7,1	100,00

Fonte: Censo/IBGE Elaboração: DIEESE

ANEXO VII
Número absoluto e participação de domicílios que dispõe de automóvel para uso particular, segundo bairro agregado Curitiba, 2010

Bairros agregados	Sim		Não		Total	
	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %
Abranches Expandido	5.714	70,4	2.400	29,6	8.114	100,0
Água Verde	16.413	83,4	3.269	16,6	19.682	100,0
Alto Boqueirão	10.535	62,5	6.326	37,5	16.861	100,0
Alto da XV Expandido	11.279	78,0	3.178	22,0	14.457	100,0
Atuba e Tinguí	7.033	76,3	2.184	23,7	9.217	100,0
Batel e Bigorrilho	13.462	84,4	2.495	15,6	15.957	100,0
Bacacheri	6.661	81,2	1.546	18,8	8.207	100,0
Bairro Alto	9.674	65,3	5.132	34,7	14.806	100,0
Barreirinha e Cachoeira	5.321	64,8	2.896	35,2	8.217	100,0
Boa vista	7.669	71,1	3.114	28,9	10.783	100,0
Boqueirão e Hauer	19.238	68,8	8.740	31,2	27.978	100,0
Cabral	8.100	86,0	1.314	14,0	9.414	100,0
Cajuru	17.123	57,4	12.721	42,6	29.844	100,0
Campina do Siqueira Expandido	7.013	80,8	1.663	19,2	8.676	100,0
Campo Comprido	6.781	69,6	2.965	30,4	9.746	100,0
Campo do Santana e Caximba	4.423	51,2	4.211	48,8	8.634	100,0
Capão da Embuia e Tarumã	6.630	71,9	2.588	28,1	9.218	100,0
Capão Razo	8.126	66,8	4.035	33,2	12.161	100,0
Centro	8.701	49,2	8.999	50,8	17.700	100,0
Centro Cívico e Juveve	7.509	82,6	1.577	17,4	9.086	100,0
CIC Norte	6.014	62,6	3.592	37,4	9.606	100,0
Cidade Industrial	30.459	57,0	22.944	43,0	53.403	100,0
Fazendinha	6.231	69,0	2.793	31,0	9.024	100,0
Ganchinho e Umbará	5.268	60,3	3.463	39,7	8.731	100,0
Guabirota e Jardim das Américas	7.075	83,4	1.404	16,6	8.479	100,0
Guaíra e Fanny	6.984	68,7	3.175	31,3	10.159	100,0
Novo Mundo	9.687	67,5	4.667	32,5	14.354	100,0
Pilarzinho	6.219	70,9	2.548	29,1	8.767	100,0
Pinheirinho	9.329	60,0	6.225	40,0	15.554	100,0
Portão	11.593	77,7	3.332	22,3	14.925	100,0
Rebouças Expandido	6.671	58,0	4.838	42,0	11.509	100,0
Santa Cândida	6.623	63,1	3.872	36,9	10.495	100,0
Santa Felicidade Expandido	8.674	75,1	2.872	24,9	11.546	100,0
São Braz e Santo Inácio	6.778	72,5	2.572	27,5	9.350	100,0
São Francisco Expandido	9.065	73,7	3.233	26,3	12.298	100,0
Sítio Cercado	20.525	58,1	14.782	41,9	35.307	100,0
Tatuquara	7.771	50,2	7.694	49,8	15.465	100,0
Uberaba	14.444	65,0	7.779	35,0	22.223	100,0
Vila Izabel e Santa Quitéria	6.537	76,9	1.960	23,1	8.497	100,0
Xaxim	12.305	69,1	5.493	30,9	17.798	100,0
Total	385.657	66,9	190.591	33,1	576.248	100,0

Fonte: Censo/IBGE Elaboração: DIEESE

ANEXO VIII
Número absoluto e participação de domicílios, que dispõem de motocicletas
para uso particular, segundo bairro agregado
Curitiba, 2010

Bairros agregados	Sim		Não		Total	
	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %
Abranches Expandido	1.173	14,5	6.941	85,5	8.114	100,0
Água Verde	1.642	8,3	18.040	91,7	19.682	100,0
Alto Boqueirão	2.173	12,9	14.688	87,1	16.861	100,0
Alto da XV Expandido	1.189	8,2	13.268	91,8	14.457	100,0
Atuba e Tinguí	1.336	14,5	7.881	85,5	9.217	100,0
Batel e Bigorriho	1.459	9,1	14.498	90,9	15.957	100,0
Bacacheri	1.007	12,3	7.200	87,7	8.207	100,0
Bairro Alto	2.098	14,2	12.708	85,8	14.806	100,0
Barreirinha e Cachoeira	1.025	12,5	7.192	87,5	8.217	100,0
Boa vista	1.057	9,8	9.726	90,2	10.783	100,0
Boqueirão e Hauer	3.099	11,1	24.879	88,9	27.978	100,0
Cabral	666	7,1	8.748	92,9	9.414	100,0
Cajuru	4.090	13,7	25.754	86,3	29.844	100,0
Campina do Siqueira Expandido	809	9,3	7.867	90,7	8.676	100,0
Campo Comprido	1.312	13,5	8.434	86,5	9.746	100,0
Campo do Santana e Caximba	1.255	14,5	7.379	85,5	8.634	100,0
Capão da Embuia e Tarumã	1.340	14,5	7.878	85,5	9.218	100,0
Capão Razo	1.280	10,5	10.881	89,5	12.161	100,0
Centro	734	4,1	16.966	95,9	17.700	100,0
Centro Cívico e Juveve	877	9,7	8.209	90,3	9.086	100,0
CIC Norte	1.890	19,7	7.716	80,3	9.606	100,0
Cidade Industrial	7.094	13,3	46.309	86,7	53.403	100,0
Fazendinha	1.313	14,6	7.711	85,4	9.024	100,0
Ganchinho e Umbará	1.462	16,7	7.269	83,3	8.731	100,0
Guabirota e Jardim das Américas	1.107	13,1	7.372	86,9	8.479	100,0
Guaíra e Fanny	1.092	10,7	9.067	89,3	10.159	100,0
Novo Mundo	1.462	10,2	12.892	89,8	14.354	100,0
Pilarzinho	1.133	12,9	7.634	87,1	8.767	100,0
Pinheirinho	2.097	13,5	13.457	86,5	15.554	100,0
Portão	1.416	9,5	13.509	90,5	14.925	100,0
Rebouças Expandido	1.368	11,9	10.141	88,1	11.509	100,0
Santa Cândida	1.608	15,3	8.887	84,7	10.495	100,0
Santa Felicidade Expandido	1.682	14,6	9.864	85,4	11.546	100,0
São Braz e Santo Inácio	1.256	13,4	8.094	86,6	9.350	100,0
São Francisco Expandido	1.221	9,9	11.077	90,1	12.298	100,0
Sítio Cercado	5.267	14,9	30.040	85,1	35.307	100,0
Tatuquara	2.051	13,3	13.414	86,7	15.465	100,0
Uberaba	3.238	14,6	18.985	85,4	22.223	100,0
Vila Izabel e Santa Quitéria	696	8,2	7.801	91,8	8.497	100,0
Xaxim	2.301	12,9	15.497	87,1	17.798	100,0
Total	70.375	12,2	505.873	87,8	576.248	100,0

Fonte: Censo/IBGE Elaboração: DIEESE

ANEXO IX
Número absoluto e participação de domicílios, que dispõem de computador com
acesso à internet, segundo bairro agregado
Curitiba, 2010

Bairros agregados	Sim		Não		Sem resposta		Total	
	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %
Abranches Expandido	4.575	56,4	803	9,9	2.736	33,7	8.114	100,0
Água Verde	16.900	85,9	530	2,7	2.252	11,4	19.682	100,0
Alto Boqueirão	8.403	49,8	1.875	11,1	6.583	39,0	16.861	100,0
Alto da XV Expandido	11.750	81,3	693	4,8	2.014	13,9	14.457	100,0
Atuba e Tinguí	5.834	63,3	666	7,2	2.717	29,5	9.217	100,0
Batel e Bigorrião	13.815	86,6	311	1,9	1.831	11,5	15.957	100,0
Bacacheri	6.417	78,2	471	5,7	1.319	16,1	8.207	100,0
Bairro Alto	9.062	61,2	1.036	7,0	4.708	31,8	14.806	100,0
Barreirinha e Cachoeira	4.262	51,9	1.014	12,3	2.941	35,8	8.217	100,0
Boa vista	7.257	67,3	825	7,7	2.701	25,0	10.783	100,0
Boqueirão e Hauer	16.429	58,7	2.558	9,1	8.991	32,1	27.978	100,0
Cabral	8.276	87,9	337	3,6	801	8,5	9.414	100,0
Cajuru	14.766	49,5	2.632	8,8	12.446	41,7	29.844	100,0
Campina do Siqueira Expandido	6.795	78,3	309	3,6	1.572	18,1	8.676	100,0
Campo Comprido	6.119	62,8	734	7,5	2.893	29,7	9.746	100,0
Campo do Santana e Caximba	1.935	22,4	1.722	19,9	4.977	57,6	8.634	100,0
Capão da Embuia e Tatumã	6.006	65,2	856	9,3	2.356	25,6	9.218	100,0
Capão Razo	7.249	59,6	634	5,2	4.278	35,2	12.161	100,0
Centro	13.260	74,9	881	5,0	3.559	20,1	17.700	100,0
Centro Cívico e Juveve	7.615	83,8	202	2,2	1.269	14,0	9.086	100,0
CIC Norte	3.868	40,3	1.524	15,9	4.214	43,9	9.606	100,0
Cidade Industrial	22.970	43,0	6.826	12,8	23.607	44,2	53.403	100,0
Fazendinha	4.902	54,3	809	9,0	3.313	36,7	9.024	100,0
Ganchinho e Umbará	2.544	29,1	1.364	15,6	4.823	55,2	8.731	100,0
Guabirota e Jardim das Américas	6.540	77,1	628	7,4	1.311	15,5	8.479	100,0
Guaíra e Fanny	6.446	63,5	687	6,8	3.026	29,8	10.159	100,0
Novo Mundo	9.188	64,0	1.048	7,3	4.118	28,7	14.354	100,0
Pilarzinho	5.265	60,1	466	5,3	3.036	34,6	8.767	100,0
Pinheirinho	7.279	46,8	1.981	12,7	6.294	40,5	15.554	100,0
Portão	11.297	75,7	808	5,4	2.820	18,9	14.925	100,0
Rebouças Expandido	7.464	64,9	575	5,0	3.470	30,2	11.509	100,0
Santa Cândida	5.149	49,1	1.483	14,1	3.863	36,8	10.495	100,0
Santa Felicidade Expandido	7.596	65,8	1.160	10,0	2.790	24,2	11.546	100,0
São Braz e Santo Inácio	5.091	54,4	1.266	13,5	2.993	32,0	9.350	100,0
São Francisco Expandido	9.235	75,1	522	4,2	2.541	20,7	12.298	100,0
Sítio Cercado	15.701	44,5	4.258	12,1	15.348	43,5	35.307	100,0
Tatuquara	4.141	26,8	2.385	15,4	8.939	57,8	15.465	100,0
Uberaba	12.464	56,1	1.949	8,8	7.810	35,1	22.223	100,0
Vila Izabel e Santa Quitéria	6.274	73,8	610	7,2	1.613	19,0	8.497	100,0
Xaxim	10.608	59,6	1.440	8,1	5.750	32,3	17.798	100,0
Total	340.747	59,1	50.878	8,8	184.623	32,0	576.248	100,0

Fonte: Censo/IBGE Elaboração: DIEESE

ANEXO X
Número absoluto de crianças de 0 a 5 anos e participação percentual, segundo
frequência a creche
Curitiba, 2010

Faixa etária	Frequenta creche (a)	Total (b)	Part. % (a/b)
0 a 3 anos	27.269	33.887	80,5
4 anos	6.164	17.234	35,8
5 anos	-	19.744	-

Fonte: Censo/ IBGE – SIDRA
 Elaboração: DIEESE

ANEXO XI
Distribuição percentual das crianças que frequentam creche, segundo bairro
agregado
Curitiba, 2010

Bairro agregado	Part. %	Bairro agregado	Part. %
Cidade Industrial	12,7	Pilarzinho	1,8
Sítio Cercado	8,7	Ganchinho e Umbará	1,7
Cajuru	5,7	Santa Felicidade Expandido	1,6
Uberaba	5,0	Rebouças Expandido	1,6
Boqueirão e Hauer	4,5	Barreirinha e Cachoeira	1,5
Alto Boqueirão	3,6	Capão Razo	1,5
Pinheirinho	3,3	Centro	1,4
Bairro Alto	3,3	Guabirota e Jardim das Américas	1,4
Xaxim	3,1	Boa vista	1,3
Tatuquara	2,8	Abranches Expandido	1,3
Novo Mundo	2,5	Vila Izabel e Santa Quitéria	1,2
Campo Comprido	2,4	Alto da XV Expandido	1,2
Santa Cândida	2,4	Campina do Siqueira Expandido	1,2
CIC Norte	2,3	São Francisco Expandido	1,2
Atuba e Tinguí	2,0	Batel e Bigorriho	1,0
Campo do Santana e Caximba	2,0	Bacacheri	1,0
Fazendinha	2,0	Capão da Embuia e Tarumã	1,0
Guaíra e Fanny	2,0	Cabral	0,9
São Braz e Santo Inácio	1,9	Centro Cívico e Juveve	0,7
Portão	1,8	Total	100,0
Água Verde	1,8		

Fonte: Censo/ IBGE
 Elaboração: DIEESE

ANEXO XII
Número absoluto e participação percentual de vínculos de emprego formal,
segundo sexo e bairro agregado
Curitiba, 2010

Bairros agregados	Mulheres		Homens		Total	
	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %
Abranches Expandido	2.046	40,4	3.021	59,6	5.067	100,0
Água Verde	14.580	53,1	12.881	46,9	27.461	100,0
Alto Boqueirão	2.565	56,7	1.957	43,3	4.522	100,0
Alto da XV Expandido	14.896	46,3	17.286	53,7	32.182	100,0
Atuba e Tinguí	1.693	42,3	2.309	57,7	4.002	100,0
Batel e Bigorriho	19.836	54,6	16.507	45,4	36.343	100,0
Bacacheri	6.174	43,1	8.154	56,9	14.328	100,0
Bairro Alto	2.434	42,6	3.280	57,4	5.714	100,0
Barreirinha e Cachoeira	592	38,2	957	61,8	1.549	100,0
Boa vista	1.808	33,3	3.629	66,7	5.437	100,0
Boqueirão e Hauer	15.343	39,8	23.216	60,2	38.559	100,0
Cabral	7.095	50,5	6.964	49,5	14.059	100,0
Cajuru	4.079	33,1	8.249	66,9	12.328	100,0
Campina do Siqueira Expandido	11.154	36,3	19.546	63,7	30.700	100,0
Campo Comprido	3.264	61,6	2.034	38,4	5.298	100,0
Campo do Santana e Caximba	651	27,6	1.710	72,4	2.361	100,0
Capão da Embuia e Tarumã	6.790	47,7	7.452	52,3	14.242	100,0
Capão Razo	2.955	42,8	3.956	57,2	6.911	100,0
Centro	67.531	56,9	51.064	43,1	118.595	100,0
Centro Cívico e Juveve	48.304	51,0	46.468	49,0	94.772	100,0
CIC Norte	1.442	36,2	2.545	63,8	3.987	100,0
Cidade Industrial	23.698	28,9	58.172	71,1	81.870	100,0
Fazendinha	5.034	58,6	3.561	41,4	8.595	100,0
Ganchinho e Umbará	1.750	26,2	4.941	73,8	6.691	100,0
Guabirota e Jardim das Américas	5.390	41,2	7.703	58,8	13.093	100,0
Guaíra e Fanny	10.386	50,5	10.188	49,5	20.574	100,0
Novo Mundo	3.796	47,3	4.223	52,7	8.019	100,0
Pilarzinho	1.012	38,7	1.602	61,3	2.614	100,0
Pinheirinho	5.074	42,1	6.981	57,9	12.055	100,0
Portão	9.365	56,3	7.274	43,7	16.639	100,0
Rebouças Expandido	33.980	41,5	47.830	58,5	81.810	100,0
Santa Cândida	1.127	33,0	2.284	67,0	3.411	100,0
Santa Felicidade Expandido	3.106	39,5	4.763	60,5	7.869	100,0
São Braz e Santo Inácio	2.093	37,3	3.523	62,7	5.616	100,0
São Francisco Expandido	19.804	48,3	21.171	51,7	40.975	100,0
Sítio Cercado	3.261	47,4	3.619	52,6	6.880	100,0
Tatuquara	1.778	29,7	4.217	70,3	5.995	100,0
Uberaba	3.143	32,4	6.561	67,6	9.704	100,0
Vila Izabel e Santa Quitéria	83.794	78,6	22.792	21,4	106.586	100,0
Xaxim	3.833	38,1	6.220	61,9	10.053	100,0
Não Localizado	3.860	23,8	12.341	76,2	16.201	100,0
Total	460.516	48,8	483.151	51,2	943.667	100,0

Fonte: Rais/MTE
 Elaboração: DIEESE

ANEXO XIII
Participação percentual de vínculos de emprego formal, segundo faixa etária e
bairro agregado
Curitiba, 2010

Bairro agregado	Até 17	De 18 a 24	De 25 a 29	De 30 a 39	De 40 a 49	De 50 a 64	65 ou mais	Total
Abranches Expandido	1,9	16,0	16,3	26,7	19,6	17,9	1,5	100,0
Água Verde	3,3	16,0	15,8	28,8	21,0	14,1	1,1	100,0
Alto Boqueirão	1,8	29,6	15,8	25,3	16,5	10,2	0,8	100,0
Alto da XV Expandido	1,6	15,9	17,4	31,0	20,5	12,8	0,9	100,0
Atuba e Tinguí	2,3	17,4	18,3	31,8	18,0	11,2	0,9	100,0
Batel e Bigorriho	1,4	17,5	17,2	29,7	20,0	13,3	1,0	100,0
Bacacheri	1,2	21,4	15,9	25,9	19,9	14,4	1,4	100,0
Bairro Alto	1,6	15,8	14,2	28,7	20,2	17,6	1,8	100,0
Barreirinha e Cachoeira	1,6	21,0	15,8	26,9	20,0	13,8	0,9	100,0
Boa vista	1,3	13,8	12,5	29,0	22,8	19,1	1,5	100,0
Boqueirão e Hauer	1,5	19,3	16,5	29,2	19,9	12,8	0,8	100,0
Cabral	1,4	12,7	11,5	24,2	23,0	25,2	2,1	100,0
Cajuru	1,0	15,4	17,5	31,2	19,7	14,6	0,6	100,0
Campina do Siqueira Expandido	1,5	15,2	16,6	31,9	21,1	13,2	0,5	100,0
Campo Comprido	0,8	9,7	12,0	27,6	26,4	21,8	1,8	100,0
Campo do Santana e Caximba	2,2	22,7	15,8	28,3	18,9	11,2	0,9	100,0
Capão da Embuia e Tarumã	1,1	10,5	13,9	33,2	23,4	16,7	1,3	100,0
Capão Razo	2,3	20,5	14,5	27,3	20,8	13,6	0,9	100,0
Centro	1,8	19,1	15,9	26,9	18,9	16,2	1,3	100,0
Centro Cívico e Juveve	0,4	7,2	13,7	31,1	27,9	18,5	1,1	100,0
CIC Norte	1,8	17,8	15,3	29,3	20,9	13,9	1,0	100,0
Cidade Industrial	1,3	15,2	17,1	33,4	21,1	11,4	0,5	100,0
Fazendinha	1,5	13,6	12,7	27,5	24,6	19,5	0,7	100,0
Ganchinho e Umbará	1,8	19,1	14,0	26,8	22,6	14,7	0,9	100,0
Guabirota e Jardim das Américas	1,7	15,7	18,4	33,2	20,2	10,1	0,7	100,0
Guaíra e Fanny	0,7	11,9	13,9	30,2	24,8	17,6	0,9	100,0
Novo Mundo	2,1	19,4	15,5	26,6	20,2	15,2	1,0	100,0
Pilarzinho	1,3	17,6	16,7	30,0	20,7	12,9	0,8	100,0
Pinheirinho	1,8	17,0	16,0	30,1	20,7	13,6	0,9	100,0
Portão	3,4	27,5	15,9	24,3	16,3	11,9	0,7	100,0
Rebouças Expandido	1,2	12,1	14,2	29,0	21,3	20,7	1,5	100,0
Santa Cândida	1,2	12,9	11,1	28,7	24,0	20,1	2,0	100,0
Santa Felicidade Expandido	2,0	17,4	15,8	28,8	20,2	14,7	1,2	100,0
São Braz e Santo Inácio	1,7	16,5	14,8	28,6	21,2	15,7	1,4	100,0
São Francisco Expandido	1,5	17,0	15,3	28,9	20,5	15,7	1,2	100,0
Sítio Cercado	3,5	23,3	16,5	26,3	18,2	11,6	0,6	100,0
Tatuquara	2,0	21,0	16,6	29,3	19,2	11,1	0,8	100,0
Uberaba	1,4	18,4	16,6	29,3	19,6	13,6	1,1	100,0
Vila Izabel e Santa Quitéria	0,1	2,2	4,4	24,2	36,2	31,0	1,9	100,0
Xaxim	1,5	17,4	15,1	29,4	22,0	13,8	0,8	100,0
Não Localizado	0,8	13,5	14,6	34,8	22,4	13,3	0,7	100,0
Total	1,3	14,0	14,2	29,0	23,1	17,3	1,1	100,0

Fonte: Rais/MTE
 Elaboração: DIEESE

ANEXO XIV

Estoque de empregos formais e participação percentual, segundo famílias ocupacionais selecionadas¹ e bairro agregado
Curitiba, 2010

Bairros agregados	Alimentadores de linhas de produção		Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos		Professores do ensino médio		Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações		Trabalhadores nos serviços de manutenção e conservação de edifícios e		Vendedores e demonstradores em lojas e mercados		Vigilantes e guardas de segurança		Outras ocupações		Total	
	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %
Abranches Expandido	54	0,9	571	9,9	4	0,1	105	1,8	59	1,0	404	7,0	13	0,2	4.530	78,9	5.740	100,0
Água Verde	206	0,8	3.424	12,7	93	0,3	979	3,6	495	1,8	1.536	5,7	739	2,7	19.476	72,3	26.948	100,0
Alto Boqueirão	64	1,5	229	5,4	6	0,1	195	4,6	22	0,5	756	17,9	3	0,1	2.947	69,8	4.222	100,0
Alto da XV Expandido	326	1,0	3.195	10,1	92	0,3	2.514	8,0	449	1,4	2.294	7,3	2.579	8,2	20.150	63,8	31.599	100,0
Atuba e Tinguí	745	17,5	384	9,0	-	-	94	2,2	42	1,0	472	11,1	91	2,1	2.427	57,0	4.255	100,0
Batel e Bigorrião	118	0,3	3.763	10,5	62	0,2	1.476	4,1	742	2,1	3.066	8,6	159	0,4	26.296	73,7	35.682	100,0
Bacacheri	36	0,3	999	7,8	16	0,1	762	6,0	1.148	9,0	912	7,1	260	2,0	8.640	67,6	12.773	100,0
Bairro Alto	134	2,0	682	10,3	8	0,1	68	1,0	40	0,6	455	6,9	11	0,2	5.225	78,9	6.623	100,0
Barreirinha e Cachoeira	24	1,5	113	7,3	1	0,1	58	3,7	9	0,6	173	11,1	2	0,1	1.177	75,6	1.557	100,0
Boa vista	24	0,5	412	7,8	17	0,3	134	2,5	28	0,5	378	7,2	15	0,3	4.263	80,9	5.271	100,0
Boqueirão e Hauer	1.727	4,2	3.778	9,3	74	0,2	1.733	4,3	355	0,9	3.752	9,2	799	2,0	28.500	70,0	40.718	100,0
Cabral	52	0,4	2.229	16,5	33	0,2	753	5,6	1.071	7,9	639	4,7	93	0,7	8.606	63,9	13.476	100,0
Cajuru	97	0,8	586	4,6	20	0,2	150	1,2	400	3,2	696	5,5	1.412	11,2	9.259	73,4	12.620	100,0
Campina do Siqueira Expandido	70	0,2	3.994	13,8	16	0,1	496	1,7	254	0,9	2.887	10,0	1.102	3,8	20.065	69,5	28.884	100,0
Campo Comprido	123	1,8	1.134	16,6	11	0,2	128	1,9	79	1,2	103	1,5	12	0,2	5.246	76,7	6.836	100,0
Campo do Santana e Caximba	147	2,5	175	2,9	0	0,0	68	1,1	13	0,2	160	2,7	23	0,4	5.354	90,1	5.940	100,0
Capão da Embuia e Tarumã	78	0,6	1.777	13,5	558	4,3	155	1,2	916	7,0	638	4,9	740	5,6	8.262	63,0	13.124	100,0
Capão Razo	205	3,0	752	11,0	19	0,3	218	3,2	79	1,2	834	12,2	77	1,1	4.630	67,9	6.814	100,0
Centro	825	0,7	19.245	15,5	1.021	0,8	2.337	1,9	965	0,8	13.990	11,3	579	0,5	84.993	68,6	123.955	100,0
Centro Cívico e Juveve	46	0,0	16.744	16,6	60	0,1	791	0,8	2.534	2,5	1.788	1,8	6.299	6,3	72.474	71,9	100.736	100,0
CIC Norte	109	2,9	341	9,0	11	0,3	94	2,5	165	4,4	362	9,5	71	1,9	2.638	69,6	3.791	100,0
Cidade Industrial	8.076	9,6	5.662	6,7	54	0,1	861	1,0	686	0,8	2.692	3,2	97	0,1	66.149	78,5	84.277	100,0

Nota (1): Selecionadas as famílias ocupacionais que predominavam nos bairros agregados, com referência no mapa 22, com exceção da família de *motoristas de cargas em geral*.

Fonte: Rais/TEM

Elaboração: DIEESE

ANEXO XIV (Continuação)
Estoque de empregos formais e participação percentual, segundo famílias ocupacionais selecionadas¹ e bairro agregado
Curitiba, 2010

	Alimentadores de linhas de produção		Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares		Professores do ensino médio		Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações		Trabalhadores nos serviços de manutenção e conservação de		Vendedores e demonstradores em lojas e mercados		Vigilantes e guardas de segurança		Outras ocupações		Total		
	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	Nº Abs.	Part. %	
Bairros agregados																			
Fazendinha	113	1,3	548	6,4	-	-	109	1,3	3.078	36,2	658	7,7	15	0,2	3.981	46,8	8.502	100,0	
Ganchinho e Umbará	204	3,2	591	9,2	1	0,0	143	2,2	43	0,7	332	5,2	13	0,2	5.077	79,3	6.404	100,0	
Guabirota e Jardim das Américas	71	0,5	1.090	8,2	24	0,2	198	1,5	186	1,4	1.060	8,0	367	2,8	10.252	77,4	13.248	100,0	
Guaira e Fanny	151	0,8	1.164	6,3	3	0,0	5.009	27,1	216	1,2	1.061	5,7	2.666	14,4	8.227	44,5	18.497	100,0	
Novo Mundo	179	2,2	828	10,2	19	0,2	355	4,4	83	1,0	1.197	14,7	19	0,2	5.444	67,0	8.124	100,0	
Pilarzinho	34	1,3	303	11,1	-	-	50	1,8	14	0,5	161	5,9	-	-	2.158	79,3	2.720	100,0	
Pinheirinho	689	6,0	928	8,0	6	0,1	207	1,8	46	0,4	993	8,6	46	0,4	8.626	74,7	11.541	100,0	
Portão	85	0,6	1.596	10,8	113	0,8	382	2,6	304	2,1	2.422	16,4	230	1,6	9.601	65,2	14.733	100,0	
Rebouças Expandido	1.218	1,5	9.230	11,3	179	0,2	4.382	5,4	2.257	2,8	3.187	3,9	5.799	7,1	55.101	67,7	81.353	100,0	
Santa Cândida	161	4,5	282	7,9	-	-	68	1,9	17	0,5	212	5,9	8	0,2	2.821	79,0	3.569	100,0	
Santa Felicidade Expandido	108	1,4	650	8,4	15	0,2	182	2,4	118	1,5	924	12,0	22	0,3	5.713	73,9	7.732	100,0	
São Braz e Santo Inácio	37	0,7	444	8,9	3	0,1	126	2,5	45	0,9	474	9,5	2	0,0	3.853	77,3	4.984	100,0	
São Francisco Expandido	476	1,2	4.518	11,7	123	0,3	988	2,6	227	0,6	1.446	3,8	2.257	5,9	28.422	73,9	38.457	100,0	
Sítio Cercado	106	1,5	586	8,5	7	0,1	178	2,6	32	0,5	1.188	17,3	82	1,2	4.705	68,3	6.884	100,0	
Tatuquara	186	3,2	520	8,9	-	-	94	1,6	55	0,9	636	10,8	0	0,0	4.375	74,6	5.866	100,0	
Uberaba	217	2,5	969	11,0	6	0,1	270	3,1	194	2,2	807	9,2	90	1,0	6.222	70,9	8.775	100,0	
Vila Izabel e Santa Quitéria	47	0,0	759	0,8	36.550	37,5	1.900	1,9	52	0,1	911	0,9	754	0,8	56.525	58,0	97.498	100,0	
Xaxim	393	3,8	931	8,9	38	0,4	330	3,2	76	0,7	995	9,5	178	1,7	7.524	71,9	10.465	100,0	
Não Localizado	230	2,1	690	6,3	42	0,4	188	1,7	76	0,7	547	5,0	13	0,1	9.180	83,7	10.966	100,0	
Total	17.991	1,9	96.816	10,3	39.305	4,2	29.328	3,1	17.670	1,9	58.198	6,2	27.737	3,0	649.114	69,3	936.159	100,0	

Nota (1): Selecionadas as famílias ocupacionais que predominavam nos bairros agregados, com referência no mapa 22, com exceção da família de *motoristas de cargas em geral*.

Fonte: Rais/MTPS
 Elaboração: DIEESE

ANEXO XV – Relatório circunstanciado da oficina para discussão do estudo sobre a cidade de Curitiba e difusão do SIG-Web

A oficina teve início com a apresentação, por parte da Prof^ª Maria Nilza da Silva, dos resultados de sua tese de doutorado, editada na publicação *Nem para todos é a cidade: segregação urbana e racial em São Paulo*. A pesquisadora apresentou os resultados de uma pesquisa que envolveu metodologias quantitativas e qualitativas, levada a cabo no início dos anos 2000. Da perspectiva quantitativa, a pesquisadora se valeu de resultados do censo demográfico de 2000, que foram sistematizados utilizando georreferenciamento, com auxílio da fundação Sistema Estadual de Análises de Dados (SEADE). Veiculando estes resultados, a pesquisa da Prof^ª Maria Nilza demonstrou que a cidade de São Paulo é marcada por uma exclusão espacial e social, que expulsa para as periferias da cidade uma maioria da população negra e pobre, enquanto que os bairros mais consolidados, localizados em regiões centrais da cidade, são ocupados por cidadãos de classe média e alta, majoritariamente brancos. Ela também aponta que a maior concentração de homicídios também não está localizada nas regiões centrais, mas sim, nas regiões periféricas. Vale mencionar que estas mesmas regiões concentravam a maioria das crianças de 0 a 9 anos. Do ponto de vista qualitativo, a pesquisa contou com entrevistas nas regiões periféricas como maneira de situar os resultados obtidos na etapa quantitativa. Os resultados destas entrevistas demonstraram que existiam dois segmentos sociais nas comunidades estudadas – cidade Tiradentes e Brasiléia – distintos pela situação da habitação: em geral, reconhecia-se que as pessoas que moravam em barracos ou malocas estavam em condições menos privilegiadas do que aqueles que moravam em conjuntos habitacionais, mesmo que neste segundo caso não houvesse muita diferença em termos de rendimento familiar. Também foi possível notar a existência de preconceito racial, operado principalmente por negros de pele clara em relação a negros de pele escura. Além dos relatos de entrevistas, a pesquisadora apresentou algumas fotografias que ressaltavam as disparidades entre as ocupações nos bairros estudados.

A apresentação da sequência foi conduzida pelo técnico do DIEESE, que iniciou apresentando a estrutura de funcionamento do observatório do trabalho, seus objetivos, e os aspectos de funcionamento do SIG-Web. Na sequência, apresentaram-se as características, potencialidades e limitações das principais bases de dados, como Censo demográfico e RAIS, ressaltando as diferenças entre pesquisas domiciliares e registros administrativos. O técnico aponta ainda a defasagem das bases de dados como um dos

principais desafios para prover uma análise em tempo hábil para a tomada de decisão sobre políticas públicas.

Partindo para a temática específica do estudo sobre a cidade de Curitiba, o técnico do observatório aponta que se trata de uma temática multidisciplinar, que envolve áreas como arquitetura e urbanismo, sociologia, economia e geoprocessamento. Do ponto de vista da educação, as análises podem situar a escola em relação à sociedade envolvente. Além das análises tradicionais (características demográficas da população, mercado de trabalho, etc.) o técnico apresentou novas demandas por indicadores, que hoje carecem de bases de dados confiáveis para sua mensuração, tais como a gentrificação, mobilidade urbana, migração e sustentabilidade.

Por fim, o técnico apresentou alguns mapas que haviam sido gerados com o SIG-Web, com destaque para a distribuição da população preta e parda nos bairros agregados de Curitiba. Em relação a esta análise, o técnico afirma que se trata de uma população minoritária no município (2,81% de pretos e 16,9% de pardos), o que faz com que análise de participação percentual segundo o bairro agregado sempre retorne um mapa com predominância absoluta branca. Para compreender essa população, é necessário analisar a concentração em relação ao município, e neste caso, percebe-se que a maioria dos pretos e pardos localiza-se nos bairros mais populosos da capital paranaense, mas que ao mesmo tempo, representam bairros populares. Considerando estas especificidades, nota-se que os bairros com maior concentração de pretos e pardos seguem a mesma tendência observada na análise do município de São Paulo, isto é, estão localizados majoritariamente nas regiões periféricas da cidade, afastados das zonas centrais privilegiadas. Além deste mapa, o técnico apresentou outros, com recortes de escolaridade (distribuição da PIA, segundo curso mais elevado que frequentou) que corroboraram a hipótese de que, além de existir uma distinção étnico racial entre centro e periferia, esta mesma distinção ocorre em termos de escolaridade, sendo que os bairros mais consolidados concentram maioria da PIA com superior completo, enquanto que os demais bairros atingem apenas ensino médio completo. Com o fim da apresentação, o técnico acessou o site do observatório e gerou alguns mapas para mostrar as funcionalidades do programa.

A terceira palestra foi conduzida pela Prof^{ra}. Valéria Milena, que explanou sobre uma pesquisa em andamento sobre a criança na metrópole. Na primeira fase, a pesquisa

acompanhou seis crianças, de diferentes bairros da cidade, acompanhando hábitos de consumo e padrões de deslocamento. Na segunda etapa, ainda em desenvolvimento, foram aplicados questionários com 1.400 crianças, ainda em etapa de avaliação dos resultados. A pesquisadora afirma que, grande parte dos dados quantitativos vem sendo processados pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC), mas que utilizará o SIG-Web do observatório do trabalho, para colher alguns dados importantes para sua pesquisa.

Com o fim das apresentações, deu-se início a uma rodada de perguntas aos palestrantes. O professor Paulo Vinicius Baptista, do PPGE, perguntou ao técnico do observatório se existiria a possibilidade de gerar mapas para a região metropolitana de Curitiba (RMC), e se é possível incluir no mapa os aparelhos urbanos, tais como escolas e postos de saúde. O técnico esclarece que, em relação à região metropolitana, para que fosse possível visualizar os resultados do censo, todos os demais municípios da RMC teriam de ter recebido tratamento estatístico, o que não ocorreu. Sobre os aparelhos urbanos, o técnico aponta que o mapa permite a inclusão de pontos quando estiver disponível a latitude e longitude, mas a operação demanda certo tempo. O técnico também aponta que existe a possibilidade de incluir “shapes” – arquivos com pontos geolocalizados – que contenham os aparelhos urbanos citados, mas esta operação depende de avaliação técnica. Sem mais a tratar, a atividade se encerrou às 17 horas.

Atualização em 4 de fevereiro de 2016

Com a discussão desenvolvida nesta oficina, o técnico do observatório consultou o acervo digital do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC) e verificou que o órgão disponibilizava os pontos georeferenciados de diversos aparelhos urbanos do município. Depois de passar por uma avaliação da equipe técnica do DIEESE, os aparelhos urbanos foram incluídos para consulta no SIG-Web do Observatório do Trabalho de Curitiba, que agora permite consultar:

- Unidades de saúde
- Escolas municipais
- Creches municipais
- Praças e jardins
- Parques